

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 22 de novembro de 2009

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Ana Amaral/DN/D.A Press

a vida difícil dos CICLISTAS



A AUSÊNCIA DE CICLOVIAS EM NATAL SUJEITA USUÁRIOS DE BICICLETAS A SITUAÇÕES DE RISCO EM MEIO AOS CARROS NAS VIAS DE GRANDE MOVIMENTO. ACIDENTES SÃO CONSTANTES. PÁGINA 10

o motorista



CAMARADA

Sorridente, boa praça, o condutor Humberto Lozano é querido por todos. Até mesmo por ladrões, que lhe pediram desculpas por abordar o ônibus dirigido por ele. Saiba o que faz esse simpático senhor ganhar a admiração dos passageiros. PÁGINA 13

municípios

Mossoró já se preparou para render tributo a Santa Luzia, padroeira da cidade. A Festa completa 165 anos de existência. PÁGINA 23



A SAÚDE SEXUAL DO CASAL

O DN faz um alerta: o pacto de amor e amizade firmado entre os casais também precisa se aplicar a questões de saúde. A aversão dos homens aos médicos tem afetado as mulheres. Sem fazer exames, muitos deles infectados por doenças venéreas contaminam as parceiras e chegam a condenar a vida a dois. PÁGINA 12

ALUGAR OU COMPRAR UM NOVO IMÓVEL?

Saiba tudo para resolver esse dilema
O sonho de ter um lar requer cautela. Um passo em falso pode transformar tudo em pesadelo. Veja como escolher a moradia sem dar guarida a dores de cabeça frequentes

PÁGINA 6

CORRUPÇÃO

Crimes contra a administração são comuns em prefeituras

PÁGINA 3



CASTIGO NA BERLINDA

Palmada faz mal ou funciona como corretivo? Reportagem do DN discute se pancadas são saudáveis para o desenvolvimento das crianças. PÁGINA 14

32 ANOS

Festa de aniversário do Parque

O projeto Som da Mata faz apresentação especial de aniversário hoje para comemorar mais de três décadas de existência do Parque das Dunas, segunda maior reserva florestal do país. O Parque Estadual Dunas de Natal "Jornalista Luiz Maria Alves", nome oficial da reserva, comemora neste domingo 32 anos de criação. Para marcar a data, o governo do estado, por meio do Idema e da administração do parque, organizaram uma programação de atrações, que começaram ontem e terminam hoje. No início do dia, será oferecido café da manhã, seguido de Ecocine, oficinas e apresentação da peça Charanga do Riso, seguindo a programação do projeto "Bosque Encena". À tarde a festa será encerrada com o Som da Mata, que apresenta a Orquestra Sanfônica, às 16h30, pouco depois dos "Parabéns ao Parque", com direito a bolo comemorativo.

O Parque das Dunas foi a primeira Unidade de Conservação Ambiental implantada no Rio Grande do Norte. Possui 1.172 hectares de mata nativa, sendo parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Brasileira e exerce uma grande importância para a qualidade do ar e de vida da população da cidade de Natal. É o segundo maior parque urbano do Brasil, só perdendo para a Floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro. "Precisamos conhecer para poder preservar. Por isso, sempre estamos promovendo ações que atraiam nossa população e os turistas para o Parque. Ao conhecer a área temos a visão de quão importante é preservá-la", afirmou Alexandre Gusmão, administrador do Parque. A área de uso público do antigo Bosque dos Namorados - recebe, em média, 9 mil visitantes por mês.

Índice

economia	05
cidades	07
muito	14
televisão	16
passatempo	17
brasil	18
mundo	19
opinião	21
esportes	32

otempo hoje

NATAL //

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas isoladas.

RIO GRANDE DO NORTE //

Nublado a parcialmente nublado com períodos de claro.

tábuademarés

06:24

18:30

1,9

2,1

LUA nova

12:04

0,6

Três mil atletas correm hoje na Meia Maratona de Natal

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Corrida começa e termina na Ponte Newton Navarro, na Praia do Forte, com provas de 21km e de 5km

Será realizada hoje em Natal a 1ª Meia Maratona da cidade. A competição tem início às 7h, com largada e chegada na Ponte Newton Navarro, que liga a Redinha à Praia do Forte. Cerca de três mil atletas, em dois tipos de prova, correm em busca da vitória na primeira prova deste tipo com regras oficiais da Federação Internacional de Atletismo. A corrida aproveita as belas paisagens das praias urbanas da cidade. Com saída no belo visual da praia do Forte, passando pela dos Artistas, Meio, Areia Preta, Miami e Via Costeira, retornando pelo mesmo trajeto.

De acordo com informações da organização da Meia Maratona, cerca de 90% dos inscritos não são atletas profissionais. "Atingimos nossos objetivos com isso, pois queremos multiplicar a ideia de que praticar exercícios é importante para a população.

É uma forma de prevenirmos doenças e de melhorarmos a condição de Natal no ranking das cidades mais sedentárias", comentou a secretária de esportes do Rio Grande do Norte, Magnólia Figueiredo.

Mas nem só dos amadores vive a prova potiguar que pretende se transformar em tradição local, nacional e até internacional. Atletas de todo Brasil fizeram inscrições e também são esperadas participações internacionais. "Esta é uma semente que estamos plantando. Meias Maratonas são sucesso em todo mundo e em Natal não será diferente. Correr faz parte do ser humano, assim como caminhar. Você não precisa de habilidade especial nenhuma para isso, ou seja, está ao alcance de qualquer pessoa". Segundo Magnólia, a corrida é uma das modalidades esportivas que mais crescem no mundo. "Logo Natal estará no calendário das principais provas do país. Temos tudo. Um excelente clima, e paisagens de deixar qualquer um de boca", empolgou-se a secretária de esportes.

A 1ª Meia Maratona de Natal terá duas corridas. A mais lon-



Corrida 10k Natal, promovida pelo Diário em setembro: cidade vai reviver clima

ga, de 21km, se destina a atletas de nível mais avançado, com corredores que costumam participar de provas esportivas e competirão pelos melhores prêmios e reconhecimento esportivo. A segunda prova terá apenas 5km, o Fast Runner. A organização da maratona é da empresa Unika Eventos, com apoio

do governo do estado; Prefeitura do Natal e Confederação Brasileira de Atletismo.

SERVIÇO

Largada e chegada: Ponte Newton Navarro - Praia do Forte

Distância: 21km

Hora: 7h

TEATRO

Peça Coiteiros mostra o amor no cangaço

Sérgio Vilar

sergiovilar.rn@dabr.com.br

Um musical sobre o período do cangaço chega a Natal para única apresentação no Teatro Alberto Maranhão neste domingo. O espetáculo *Coiteiros* é uma adaptação para teatro do romance escrito em 1935 pelo paraibano José Américo de Almeida. Trata-se de um musical ambientado nos longínquos do sertão, nordestino, onde um romance juvenil acontece em meio à luta de cangaceiros e senhores exploradores donos da terra, revelando o caos social. A peça fará única apresentação às 20h, com in-

gressos a R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

O texto é escrito por Altamar Pimentel, Elpídeo Navarro e Pedro Santos. A direção é de Max Almeida. Com bela trilha sonora ao vivo, é impossível não dar destaque para a direção musical de Demétrio Rangel, também presente na cena como uma espécie de narrador que canta a história. A realização é da Cia. Spectrus de Artes Cênicas, do Recife, com produção local de Ronaldo Negromonte. O autor José Américo, que também escreveu *A Bagaceira* e *Boqueirão*, soube como poucos interpretar os grandes temas do Nordeste.

Nesse drama que traz a vin-

gança como tônica principal, Roberto, um ex-seminarista, quer vingar a morte do pai, assassinado brutalmente por Sexta-Feira, um antigo proprietário de terras que se sentia extorquido e após o crime, é obrigado a entrar para o cangaço. Dorita, noiva de Roberto, é moça do sertão, mas vive um verdadeiro fogo cruzado: seu pai Vilarim, já rendido às diversas ameaças e preso ao medo de perder a filha, acoberta diversas vezes em casa esse mesmo cangaceiro. O encontro dos dois inimigos é quase inevitável.

O eixo central da encenação é o elemento musical. É através do músico/narrador que se desen-

cadeia o processo onde os atores compõem um coro que interferem nas cenas, seja como objeto de cena ou elemento da realidade social, formando verdadeiros quadros impressionistas, embora a música sempre nos alerte para uma possibilidade de transformação. A busca da inquietação produtiva.

SERVIÇO

Coiteiros - musical

Data e hora: domingo, às 20h

Onde: Teatro Alberto Maranhão, Ribeira

Quanto: R\$ 10 e R\$ 5 (meia)

Contato: (81) 9952 7100



FLÁVIA URBANO

flaviaurbano.rn@dabr.com.br

EDITORIA INTERINA >>> Flávia Urbano (flaviaurbano.rn@dabr.com.br) politica.rn@dabr.com.br

Observatório DN

Os motivos de Henrique Alves

A resistência do deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) ao lançamento de uma candidatura de terceira via do deputado estadual Robinson Faria (PSB) não torna evidente apenas o seu desejo de se manter ao lado da governadora Wilma de Faria (PSB) e do PT do presidente Lula, sentimento, aliás, que o moveu a lançar a tal Unidade Potiguar. Outra razão, mais caseira, leva o parlamentar a rejeitar qualquer candidatura alternativa. Tornaria muito mais difícil o encaminha-

mento de uma solução dentro do PMDB. Como convencer o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) a segui-lo num caminho com o sistema governista fracionado?

De todo modo, o destino está praticamente traçado para o PMDB do RN no que diz respeito às eleições 2010. A única solução encontrada - que não é o melhor dos mundos, mas o possível - é a divisão do partido em duas alas: a de Henrique e a de Garibaldi. Resta saber, se essa solução será igualmente boa para o partido.

● Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante lançou edital do concurso público para a escolha do hino oficial do município. O certame está sendo acompanhado pela Fundação Cultural Dona Militana e tem o objetivo de definir a letra e música que melhor retrata a realidade histórica, cultura e social de São Gonçalo.

● Vereadora Júlia Arruda (PSB) promove uma audiência pública sobre mensagens encaminhadas à Câmara pela prefeitura com o objetivo de modificar o Conselho de Turismo e que institui o Fundo Municipal de Turismo. Será na quarta-feira, a partir das 9h.

● Segue até a próxima quarta o

19º Festival de Cinema de Natal com exibição dos filmes no Praia Shopping. O vereador Júlio Protásio (PSB) é o presidente de honra do FestNatal. No último dia do festival, às 22h30, a prefeita Mícarla de Sousa (PV) vai oferecer um jantar no La Mouette Recepções em homenagem à delegação oficial do FestNatal.

● Nos primeiros três dias de dezembro, a União dos Vereadores do Brasil promove o 3º Encontro dos Vereadores do Brasil, em Brasília. O temado evento é a integração do vereador no Congresso Nacional. Entre os convidados para a abertura estão o presidente Lula, ministros de estado e o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski.

Eleição

Militantes do PT de todo o RN vão às urnas, hoje, escolher os dirigentes do partido nos municípios e no estado. Todos os filiados - que estiverem em dia com a legenda -, vão às urnas. Em Natal, disputam o ex-vereador Fernando Lucena e Teresa Freire. No diretório estadual, disputam José Olavo, o membro do diretório de Mossoró, Valmir Alves - que representa a chapa Mensagem ao Partido -, e o vereador de São Gonçalo do Amarante, Heraldo Paiva.

Carlos Santos/DN/D.A Press



Unidas

A governadora Wilma de Faria (PSB) e a prefeita de Natal Mícarla de Sousa (PSB) seguem juntas para Brasília nesta segunda-feira. À noite, as duas, acompanhadas por equipes de assessores tanto do governo do estado como da prefeitura se reúnem pa-

ra afinar o discurso em torno de obras e investimentos para mobilidade urbana por conta da Copa 2014. No dia seguinte, elas participam de reunião de ministros com os governadores e prefeitos de capital que se-diarão jogos do mundial. Buscam afinar ao menos no campo administrativo.

No campo

Enquanto as estratégias de segurança não são capazes de contornar nem os crescentes problemas decorrentes da violência nas cidades, acontecerá na próxima terça-feira o primeiro seminário para debater a segurança pública no meio rural. Será a partir das 14h,

no auditório do Sebrae, em Natal, com participação de representantes do governo e de entidades ligadas ao campo. Nunca é demais lembrar a frequência com que a crônica policial noticia corpos encontrados em estradas carroçáveis e assaltados a granjas e fazendas, para citar apenas dois exemplos.

"Corrupção nossa de cada dia"

O impacto nos cofres públicos das fraudes nas pequenas prefeituras

Jussara Correia
jussaracorreia.rn@dabr.com.br

Que a política brasileira é um ninho de escândalos, todo mundo já sabe. No entanto, grande parcela da "corrupção nossa de cada dia" acontece despreziosamente, nos bastidores dos pequenos municípios, cujos protagonistas nem sempre são vistos. Em virtude disto, dois municípios do Rio Grande do Norte ganharam destaque na imprensa nacional. Riachuelo e Santa Cruz foram citadas, recentemente, numa reportagem da revista *IstoÉ* sobre a corrupção "nanica", que assola a vasta maioria dos municípios brasileiros e traz tanto - ou mais - prejuízo ao país quanto os grandes escândalos.

A administração de Riachuelo foi acusada de distribuir irregularmente casas construídas com recursos federais. Entre os beneficiários

estão um primo do ex-prefeito e servidores municipais. A outra prefeitura foi acusada de contratar, sem licitação, uma empresa fantasma de "laranjas" para fazer obras de pavimentação e drenagem de ruas no valor de R\$ 2,3 milhões. De acordo com a matéria, no início do mês, a Controladoria-Geral da União (CGU) fiscalizou os repasses de recursos federais em 30% dos municípios brasileiros, algo próximo a 1,6 mil pequenas cidades, com menos de 500 mil habitantes. De acordo com o levantamento do órgão fiscalizador da aplicação dos recursos federais, 95% das cidades visitadas apresentam problemas na administração dos recursos federais que lhes foram repassados nos últimos anos.

Segundo o chefe substituto da CGU regional, Francisco José Maia Gadelha, a fiscalização dos municípios é feita através de sorteio público. "Desde 2003 a CGU instituiu esse programa de sorteio, que segue a mesma sistemática da loteria federal. São sorteados 60 municípios por vez e no RN, são três", explicou. Maia ainda disse que após

as inspeções, sempre há constatações de crimes nas prefeituras. "Tem muitas falhas formais como falta de notificação da prefeitura para partidos políticos. Há também muitos problemas com obras inacabadas, superfaturamento sobre os preços nas obras. Além disso existem as falhas nos programas de saúde, como falta de estrutura nas unidades, médicos com carga

Fiscalização das cidades é feita por sorteio público

horária irregular, entre outros problemas", afirmou.

As despesas públicas dos municípios também são fiscalizadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) através de inspeções constantes. O diretor de Assuntos Municipais do TCE, Humberto de Aragão Mendes Neto, disse que as prefeituras e Câmaras de Vereadores

apresentam suas contas bimestralmente. "Quando o TCE acha por bem pedir alguma documentação específica, pede e os jurisdicionados devem estar com tudo em dia. Além disso o Tribunal visita os municípios o ano inteiro. Este ano foram visitados 30 municípios. Parece pouco, mas é muita coisa, pois essas inspeções demandam tempo. A escolha dos municípios pode ser feita aleatoriamente, por sorteio ou deflagrada por algum motivo, por exemplo, uma denúncia feita na imprensa", afirmou.

RN

De acordo com Francisco José Maia Gadelha, a CGU regional fiscalizou 40% dos municípios do RN; o que representa 70 prefeituras. "Recebemos o resultado do sorteio e em seguida montamos a equipe com os agentes que vão ao município e passam cerca de duas semanas, verificando a aplicação dos recursos federais em programas de governo. O resultado desse trabalho é documentado e enviado a CGU em Brasília. Então, cada relatório é passado para o Ministério gestor das po-

OS MAIS FREQUENTES

Fraudes em licitações

Fracionamento de despesas

Contratos sem concurso público (contratação de assessoria jurídica e contábil são as mais frequentes)

Realização de despesa sem empenho prévio

Concessão irregular de diárias

Aquisição de material sem destinação específica

Ausência de pagamento de juros e multa sobre saldo devedor

líticas públicas, por exemplo, saúde, educação. Esse documento vai também para o Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União e do Estado (TCU e TCE)", explicou. Atualmente passam pela inspeção da CGU os municípios Sítio Novo, Severiano Melo e Mossoró. No entanto, Maia disse que não pode passar as detalhes sobre a fiscalização, pois tais informações devem passar primeiro pela CGU em Brasília. Só depois esses dados são divulgados na internet.



LUÍZ CARLOS AZEDO com GUILHERME QUEIROZ
luizazedo.df@dabr.com.br

Brasília DF

CABEÇA DO CACHORRO

Uma delegação formada pelos deputados Raul Jungmann (PPS-PE), Emiliano José (PT-BA), Rui Pauletti (PSDB-RS) e Cláudio Cajardo (DEM-BA) fechou ontem um périplo por Venezuela, Colômbia e Equador. Não foi recebida por Hugo Chávez, mas conversou com os presidentes Álvaro Uribe, colombiano, e Rafael Correa, equatoriano, além de chanceleres, ministros da Defesa e chefes do Legislativo. Os três países andam em pé de guerra. O centro do problema não são as bases militares dos Estados Unidos na Colômbia, mas a presença das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) nas fronteiras com a Venezuela e o Equador. Segundo Jungmann, coordenador do grupo, devido à grande desconfiança existente em relação ao acordo militar dos Estados Unidos com a Colômbia, qualquer acerto entre os três países depende da intervenção do Brasil no processo. Ou melhor, da presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas negociações. Não apenas porque sua liderança é reconhecida por todos. O Brasil é o alicerce da integração econômica do subcontinente, via grandes empresas brasileiras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), "hoje a maior fonte de financiamento do capitalismo sul-americano."

O governador José Roberto Arruda pretende lançar, às vésperas do Natal, o banco de microcrédito do DF. O objetivo é tirar da economia informal 30 mil pessoas, com financiamentos de até R\$ 20 mil para micro e pequenos empreendedores, entre empresas individuais e pessoas físicas. Para obter um empréstimo de até R\$ 800, não será preciso avalista ou qualquer outra garantia. E quem pagar a parcela mensal do financiamento em dia terá 20% de desconto na tabela de juros. Os recursos serão provenientes dos fundos de Agricultura, de Geração de Emprego e de Turismo e do Banco de Brasília.

Crise

Uribe disse a Jungmann que as FARC sobrevivem por causa dos santuários nas fronteiras da Venezuela e do Equador. E que a ajuda dos Estados Unidos salvou a Colômbia das mãos do narcotráfico. Desgastado pela falta de energia e por uma crise de abastecimento, Chávez explora a tensão na fronteira e a presença norte-americana para coesionar suas forças armadas e manter o apoio popular. Correa, porém, inicia uma lenta aproximação com a Colômbia e tenta se livrar da infiltração das FARC, cujas bases no Equador foram destruídas por uma operação militar colombiana que provocou o rompimento entre os dois países.

Guerrilha

O Brasil ficou de fora da confusão porque não permitiu nem permite que as FARC operem na região da Cabeça do Cachorro, extremidade Noroeste do nosso território, na fronteira com a Colômbia e a Venezuela. Um ataque dos guerrilheiros da

FARC a um antigo posto de fronteira do Exército brasileiro, no Rio Trafra, em 1991, no qual foram mortos três soldados, levou o governo a expandir a presença militar na região. Foram criados vários pelotões de fronteira, a partir de São Gabriel da Cachoeira, a 1.146 km de Manaus, Rio Negro acima. E o troco veio 11 anos depois. Em 26 de fevereiro de 2002, o Exército matou cinco guerrilheiros que navegavam pelo Rio Japurá.

Selva

São Gabriel, com 22 etnias, é a maior cidade indígena do país. Jovens tucanos, desanás, baniuas, curipacos, cu-beus, ianomâmis, tarianos, hupdas e de outras tribos são recrutados e treinados pelo Exército, para servir nos pelotões da fronteira com a Colômbia e a Venezuela. Vigiam os rios Uaupés, Tiquié, Içana, Cauaburi, Pari-Cachoeira, Iauaretê, Querari, Tunuí-Cachoeira, São Joaquim, Maturacá e Cucuí. Sob o comando de jovens tenentes, em plena selva, toda manhã hasteiam a bandeira do Brasil e cantam o Hino Nacional.

NO CAFEZINHO

Perigo/ Em depoimento na Câmara, respondendo ao deputado Osório Adriano (DEM-DF), o ministro do Esporte, Orlando Silva (PCdoB), admitiu que o maior gargalo de infraestrutura para a Copa de 2014 não são os estádios, mas os aeroportos das 12 cidades-sedes. A Infraero é responsável pelo atraso nas obras.

Malandro/ Com todo respeito, como diria meu camarada Ancelmo Gois, o presidente Lula está como aquele malandro do samba de Bezerra da Silva, que apertou, mas não acendeu o cigarro. Já decidiu, mas faz suspense sobre o desfecho da extradição do italiano Césare Battisti, com base em controversa decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), o que fragiliza ainda mais o Judiciário e desgasta o governo brasileiro com as autoridades da Itália.

Persas/ O presidente do Senado, José Sarney, mandou reforçar a segurança do Senado para a visita do polêmico presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, amanhã, às

15h30. Antissemita, ele chega com uma comitiva de 300 pessoas.

Promoções/ O deputado Paulo Pimenta (PT-RS) articula na Câmara a aprovação de projeto de lei de sua autoria que assegura promoções aos integrantes do quadro especial do Exército, integrado por mecânicos, armeiros e outros profissionais especializados. Hoje, esses militares batem no teto da carreira ao chegar a cabo ou terceiro-sargento, mesmo com 15 anos de serviço. A proposta prevê promoções a cada cinco anos, até o posto de sub-tenente.

Não abre/ Presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Jorge Picciani, que controla o PMDB fluminense, não abre mão de uma das vagas ao Senado na chapa do governador Sérgio Cabral (PMDB), candidato à reeleição. Com isso, a proposta do presidente Lula de reservar uma vaga para o senador Marcelo Crivella (PRB) e outra para o prefeito de Nova Iguaçu, Lindemberg Faria, foi para o espaço.

entrevista >> Juliana Limeira Teixeira

“O básico de toda prefeitura é fraude em licitação”

Prevenção. Esta é a palavra de ordem para a secretária executiva do Movimento Articulado Contra à Corrupção (Marcco), a promotora de Justiça Juliana Limeira Teixeira. Segundo ela, o problema com as fraudes em licitações são os mais comuns nos municípios do interior do estado e para resolver, ou pelo menos minimizar essa situação, o Marcco desenvolve um trabalho para estimular a prevenção, mostrando ações que podem ser implantadas, como o Portal da Transparência, onde são disponibilizadas informações patrimoniais, de gastos públicos e cargos ocupados nas prefeituras. “É uma ferramenta importante para se ter uma administração moderna”, disse.



Ana Amaral/DN/D.A Press

Quais os principais erros encontrados nas administrações municipais?

O básico, que tem em toda prefeitura, é fraude em licitação, que ocorre para beneficiar alguma pessoa ligada ao gestor público ou para superfaturar preços. Todos os municípios têm problemas com licitação. Outro problema é os servidores contratados sem concurso, porque aí já é para fazer a campanha, já é uma questão política. Eles dão emprego e aquela pessoa vira cabo eleitoral. Basicamente esses são os problemas mais frequentes.

São erros cometidos por má fé ou falta de informação e

capacitação?

No que se refere à prestação de contas, por exemplo, a gente percebe que muitos crimes acontecem por negligência, omissão. Os gestores não estão preocupados em qualificar os servidores, tanto é que poucos municípios têm controle interno, um órgão fundamental em uma administração. Controle interno é justamente pessoas capacitadas na área de contabilidade, contas públicas, para fazer essa fiscalização da receita e despesa e saber o que bate, fazer os relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Aliás, são inúmeros relatórios exigidos e é preciso prestar contas no Tribunal de Contas e na Câmara dos Vereadores. Mas são

raros os municípios que prestam contas nas Câmaras. A função da Câmara além de legislar é fiscalizar o executivo. Mas poucas Câmaras fazem isso.

Foi publicada na imprensa nacional uma reportagem sobre atos de corrupção nos pequenos municípios e que acabam passando despercebidos, embora gerem grandes prejuízos aos cofres públicos. Qual a atuação do Marcco com relação a isso?

O Marcco é uma organização dos órgãos de combate à corrupção, tem 21 instituições atualmente integrando, todos com vínculo de combate à corrupção. Mas ele é

mais um órgão preventivo do que repressivo. Porque cada órgão tem a sua função. Se você fizer uma denúncia, vai no MP, na delegacia, no Tribunal de Contas. Mas muitas vezes os órgãos que fazem a repressão estão abarrotados e não podem fazer a função preventiva, que para mim, é tão importante quanto a repressiva. A gente não pode subestimar, ah, ninguém vai aprender mais, isso não tem mais jeito, já está tudo corrompido. Não! Eu ainda acho que há condições de melhorar os valores que estão tão minimizados, como a moralidade, a ética, honestidade.

Você considera que esse é o grande mal nas

administrações municipais?

Sim, porque são vícios que estão enraizados no servidor público. Eles não tratam a coisa pública como uma obrigação. Quanto menos serviço melhor, quanto mais rápido forem para casa melhor. Não querem aprender como se faz uma licitação, não querem se capacitar, porque recebem de todo jeito. Não existe processo de punição deles.

Esses pequenos crimes são mais difíceis de ser acompanhados?

Todos os crimes são difíceis. Na verdade eu nunca fiz uma avaliação para saber se os crimes menores são mais complexos do que aqueles que envolvem mais gente.

Câmara vota partilha do pré-sal

Royalties são o centro do debate em torno do projeto, que vai a plenário e deverá ser o principal tema da semana

Brasília - Na última semana de novembro, o Plenário deve votar o projeto que institui o regime de partilha para a exploração das áreas ainda não licitadas do pré-sal e consagra a Petrobras como operadora única da nova fronteira petrolífera. O texto que os deputados vão discutir é o substitutivo do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN) ao PL 5938/09, do Executivo. O deputado foi o relator da comissão especial que analisou o projeto.

O foco do debate deverá ser a divisão da renda petrolífera (royalties) entre os estados e municípios - tanto das áreas que já estão licitadas sob o regime de concessão, correspondentes a 28% do

pré-sal, como as que ainda vão a leilão no regime de partilha. O texto, no entanto, não trata da divisão dos royalties dos campos licitados no pré-sal. Isso poderá ser acrescentado no Plenário, por meio de emenda.

Nos últimos dias, deputados de diversos estados se articularam para mudar o texto na hora da votação, garantindo mais recursos para os não produtores - apesar de, no cômputo geral, eles terem sido contemplados com um percentual superior ao praticado hoje no regime de concessão. "O petróleo é do país. Ninguém pode dizer que uma riqueza no fundo do mar é só desse ou daquele estado", afirmou o deputado Inocêncio Oliveira (PR/PE).

O próprio relator não espera uma "mudança radical", mas reconhece que a divisão da renda petrolífera deve concentrar os debates. "Em Plenário, o debate promete ser bem maior. Estou ouvindo segmentos que querem discu-

tir as alterações que propus", afirmou Alves.

Divisão

De acordo com o texto, os royalties do regime de partilha serão pagos mensalmente, a partir da data de início da produção comercial de cada campo do pré-sal, em valor correspondente a 15% da produção de petróleo ou gás natural - no atual regime de concessão, a alíquota é de 10%. Esses recursos terão uma destinação específica.

Além dos royalties, os estados, os municípios e a União vão dividir o bônus de assinatura, valor pago pelas empresas exploradoras no ato da assinatura do contrato, com a finalidade de obter permissão para realizar as suas atividades. A União ficará com a maior parte (90%). O valor do bônus será fixado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no edital de licitação.

O substitutivo manteve a isenção

Steferson Faria/Agência Petrobras



Funcionária com amostra de petróleo do pré-sal, no Rio de Janeiro: disputa acirrada

às empresas do pagamento da participação especial (tributo cobrado com base na receita líquida), proposta pelo Executivo. A participação é cobrada no regime de concessão. Como o tributo é uma fonte de receita importante para os estados produtores, o relator optou pelo aumento de 10% para 15% da alíquota dos royalties, para compensar os cofres estaduais. O texto de Henrique Eduardo

Alves traz outras novidades, como a destinação de 3% dos royalties arrecadados com a extração no mar para um fundo especial, a ser criado por lei, voltado a programas de adaptação às mudanças climáticas e proteção ao ambiente marinho. O relator destacou que essa medida é inédita. "Os combustíveis fósseis vão financiar medidas de controle ambiental", disse o relator.

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

TEM GENTE QUE COME PARA VIVER E TEM GENTE QUE COME PARA VIVER MAIS.

ELEITO PELA REVISTA VEJA O MELHOR PÃO DA CIDADE POR 4 ANOS CONSECUTIVOS - 2006/2007/2008/2009
MAIS DE 200 PRODUTOS SEM NENHUM ADITIVO E CONSERVANTES.

DÓLAR	EURO	BOLSAS	AÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,7340 (▲ 0,99%)	Turismo, venda (em R\$) 2,6700 (▼ 0,48%)	ontem (em %) Bovista Feriado Dow Jones - 0,14	que mais caiu Gerdau + 0,89% Itaú - 2,39%	Taxa (%) 0,5478	Prefixado, 30 dias (em % ao ano) 8,55	Na BM&F, o grama (em R\$) 68,200 (▲ 0,29%)	IPCA do IBGE (em %) julho / 2009 +0,24 agosto / 2009 +0,15 setembro / 2009 +0,24 outubro / 2009 +0,28

Morar bem devendo a quem?

Decisão de alugar ou financiar um imóvel deve levar em conta o orçamento e os planos da família

Renato Lisboa

renatolisboa.rm@dabr.com.br

Entre comprar e alugar um imóvel, a primeira opção sempre foi difundida como a mais vantajosa, amplamente divulgada como um investimento seguro, realização de um sonho e garantia de um futuro tranquilo. Mas será que é sempre assim? A palavra "aluguel" até mesmo já saiu de seu contexto original e virou sinônimo de chateação, perturbação (quem nunca ouviu a frase "fulano, pare de me alugar"?). Mas, antes de descartar essa possibilidade, consulte um especialista e analise detalhadamente quando suas condições financeiras e estilo de vida favorecem a escolha por locar.

O bem-estar da pessoa não deve ficar comprometido só com a justificativa de concretizar o badado "sonho". Dependendo do valor das prestações da casa própria, o "lar doce lar" se transforma em uma dívida amarga e o sonho em pesadelo. O diretor de empreendimentos da Procuradoria de Imóveis, Alexandre Gomes Neto, destaca algumas situações em que alugar é mais vantajoso do que comprar, seja por necessidade, indicando uma restrição financeira do interessado, ou até mesmo por preferência. "Por mais que os juros da casa própria tenham baixado significativamente, há muitas pessoas com dificuldade de conseguir crédito ou de comprovar renda. Nesses casos, obrigatoriamente tem que se partir para o aluguel", fala Neto.

Outra ocasião apontada por Neto como favorável ao aluguel é quando o preço dele estiver em um patamar muito inferior ao valor total do imóvel. "Entre comprar um apartamento de R\$ 500 mil e pagar por ele um aluguel de R\$ 2,5 mil a R\$ 3 mil, muita gente fica com a segunda escolha para manter um caixa disponível, não ficar descapitalizado e dar a esse dinheiro uma rentabilidade maior com outras aplicações financeiras", diz ele.

Por outro lado, o diretor pontua que comprar o imóvel nunca vai



Frankie Marcone/DN/D.A Press

Exposição de maquete de futuro condomínio em Natal: aquecimento do mercado imobiliário convida à compra, principalmente de apartamentos

deixar de ser um bom investimento. "Não tenha dúvida que comprar sempre pode ser uma grande oportunidade e traz as vantagens já conhecidas por todos", mas ele bate na tecla da análise dos objetivos de cada um para fazer uma escolha que é definitiva. "Para tomar decisões é bom esperar. O que não pode, é o cliente ser levado pela ideia de que comprar é sempre a melhor solução", conclui.

Familiar

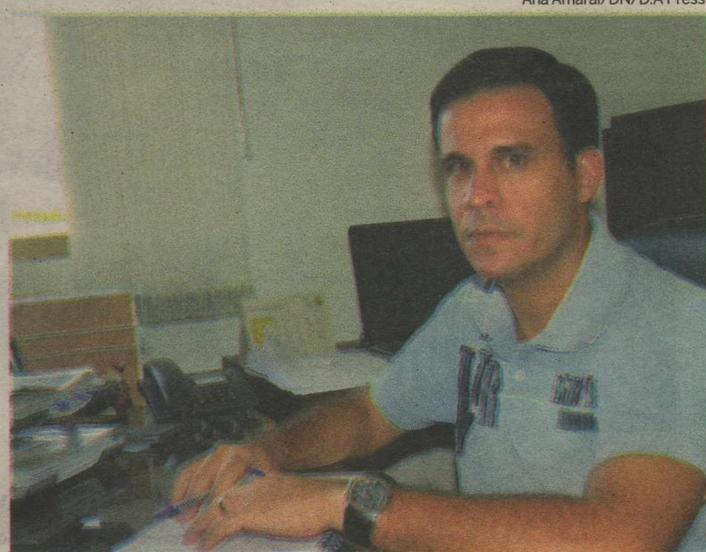
A decisão, porém, parece vir mesmo do estilo de vida da família. A dona de casa Rejane Rodrigues, 60, está casada há 26 anos. Ela é um exemplo de pessoa que nunca iniciou um financiamento de casa própria, porém, ela fala que não é exatamente por uma escolha racional pelo aluguel, mas porque a profissão do marido levou o casal a não fixar residência. "Moro de aluguel porque meu esposo, bancário, sempre foi transferido para outros estados, então nunca planejamos ter um endereço fixo. Além do mais, a empresa sempre pagou o aluguel e o condomínio", diz ela.

Rejane conta que, vontade de comprar uma casa ela já teve, mas nunca despertou "um interesse verdadeiro", uma vez que as mudanças sempre ocorreram. "Às vezes demoramos um ano e meio em um lugar, às vezes quatro anos, a única certeza é de que a transferência sempre vem", diz Rejane, que já morou no Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Paraíba e Bahia.

Empresários defendem aquisição da casa própria

Mesmo havendo situações em que alugar é claramente uma boa oportunidade, a compra da casa própria tem muitos defensores. O proprietário da ECM Imóveis, Evilázio Crizanto de Moraes, argumenta que, dos objetivos importantes de consumo de uma pessoa, o primeiro é ter um carro, mas logo em seguida vem o de ter a casa própria. "Está disparado em qualquer pesquisa de opinião pública. Com a transformação da economia brasileira, a aquisição do imóvel começa a ser uma realidade para uma grande quantidade de pessoas", afirma.

"Hoje você precisa apenas de crédito e de salário para ter um imóvel. A grande vantagem de comprar é que você tem um sonho realizado por morar naquilo que é seu. A pessoa precisa ter a responsabilidade de colher informações sobre a incorporadora e a imobiliária, além de critério na escolha do imóvel. Não pode se atirar no primeiro alvo de deve-se valorizar o crédito que ganha", argumenta Crizanto.



Ana Amaral/DN/D.A Press

Alexandre lembra que nem sempre é possível ter acesso ao crédito

Para Caio Fernandes, dono da imobiliária de mesmo nome, aluguel só é indicado para situações de transição, como quando a pessoa espera a construção de imóvel encerrar. Ele não é favorável à escolha de deixar parte do dinheiro em aplicações financeiras para uma melhor capitalização, como a bolsa

de valores. "É muito arriscado. Quando a pessoa precisa do dinheiro pode não ter na quantidade que esperava ter. É só ver o que aconteceu com a crise recente. Conheço muita gente que aplicou na bolsa e saiu com menos dinheiro", fala ele, encerrando dizendo que "aluguel é como amante, só tira dinheiro".

Marcia Gouthier/Agencia Sebrae

Micros e pequenos não querem redução

Pesquisa do Sebrae mostra que donos de empresas de menor porte rejeitam diminuição da jornada de trabalho

A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, prevista na Proposta de Emenda Constitucional 231/95, em discussão no Congresso, não deve alterar a situação do emprego nas micro e pequenas empresas. É o que mostra a sondagem Ponto de Vista dos Pequenos Negócios, divulgada na semana passada pelo Sebrae Nacional. Segundo o estudo, a maioria dos empresários entrevistados (51%) pretende manter o quadro atual de trabalhadores mesmo que a PEC seja aprovada. Além da redução das horas trabalhadas, a proposta prevê a ampliação do adicional de hora extra de 50% para 75%. Foram entrevistados, entre setembro e outubro, em todos os estados e no Distrito Federal, 3.010 empresários atendidos pela instituição.

Apesar da expectativa de manutenção dos empregos, quase dois terços dos empreendedo-

res - 63% - são desfavoráveis à redução da jornada, 47% desaprovam a manutenção dos salários e 61% são contrários ao aumento adicional da hora extra. Entre os entrevistados, 32% avaliaram a proposta como péssima e 20% como ruim. A sondagem diagnosticou ainda que 44% dos empresários temem perda de faturamento nos negócios.

.....
51%
.....

pretendem manter o quadro atual de trabalhadores caso a PEC seja aprovada
.....

“Os números fazem um alerta, porque podem indicar uma tendência de aumento da informalidade. Se há expectativa de manutenção do emprego e redução de faturamento, é possível que o empresário compense eventuais perdas partindo para o mercado informal. Isso é preocupante, porque estamos falando de um segmento que, só em outu-

bro deste ano, foi responsável por 75% dos novos empregos formais criados em todo o Brasil”, ressalta Paulo Okamoto, presidente do Sebrae.

O levantamento do Sebrae também constatou que 43% dos empresários pretendem manter a situação atual do pagamento de horas extras, 27% vão diminuir e 5%, aumentar a despesa, caso a PEC seja aprovada. Não sabem ou não opinaram 25% dos entrevistados. “Esse é o primeiro estudo feito com micro e pequenas empresas sobre a proposta de redução da carga horária de trabalho. Além dos números já apresentados, a sondagem revelou que 42% dos empresários não conheciam o assunto até a entrevista”, informa Raissa Rossiter, gerente de Gestão Estratégica do Sebrae Nacional.

Contratações

O boletim Ponto de Vista dos Pequenos Negócios apurou ainda a expectativa dos empresários para o fim de 2009: 37% pretendem contratar funcionários no último trimestre do ano e apenas 9% pensam em demitir. Quase metade das empresas pesquisadas (47,5%) tem até quatro funcionários. Quando são con-



Okamoto: “Redução da jornada pode aumentar a informalidade”

tabilizadas as carteiras assinadas, o número aumenta para 52,6%. No entanto, 12% dos empresários afirmaram ter funcionários sem carteira assinada.

A maioria dos empresários entrevistados, 82%, é dos setores de comércio e de serviços, seguidos pela indústria (13%) e agonegócios (5%). Trinta e um por

cento atuam no mercado há, no máximo, quatro anos. Em relação ao faturamento, a divisão ficou a seguinte: microempresas - até R\$ 240 mil/ano (56%); pequenas empresas - acima de R\$ 240 mil até R\$ 2,4 milhões/ano (20%); acima de R\$ 2,4 milhões/ano (3%); não informou (21%).

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Grupo Neoenergia

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 29.11.2009 (DOMINGO), das 08h00min às 12h00min.
MUNICÍPIO: NATAL
BAIRRO: LAGOA NOVA
LOCALIDADES: AVENIDA ANTONIO BASÍLIO ENTRE A RUA JOSÉ GONÇALVES E AVENIDA SENADOR SALGADO FILHO E ADJACÊNCIAS.

DIA: 30.11.2009 (SEGUNDA-FEIRA), das 09h00min às 13h00min.
MUNICÍPIO: SANTO ANTONIO DO SALTO DA ONÇA
LOCALIDADES: POVOADO JUCÁ E ADJACÊNCIAS.

DIA: 01.12.2009 (TERÇA-FEIRA), das 08h30min às 12h30min.
MUNICÍPIO: PEDRO VELHO
LOCALIDADES: POVOADO CANAFISTOLA E ADJACÊNCIAS.

DIA: 02.12.2009 (QUARTA-FEIRA), das 07h00min às 11h00min.
MUNICÍPIO: GALINHOS
LOCALIDADES: GALINHOS E ADJACÊNCIAS.

DIA: 04.12.2009 (SEXTA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.
MUNICÍPIO: OURO BRANCO
LOCALIDADES: POVOADOS: PORÇÃO, LAGES, CACHOEIRINHA, DUAS IPUEIRAS, TIMBAÚBA, BOM SUCESSO, IZABEL, ESPÍRITO SANTO, MANHOSO E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.

SELEÇÃO OFICIAL
Local: Moviecom Praia Shopping

19º FestNatal
Festival de Cinema de Natal
2009
www.festnatal.com

HOJE

Dia 22, domingo
TAPETE VERMELHO
Sessões:
15h20min/17h40min/20h
Direção: Luiz Alberto Pereira
Matheus Nachtergaele,
Gorete Milagres,
Vinícius Miranda

Morador da roça, para cumprir promessa, decide levar o filho para assistir a um filme estrelado por Mazaropi, como fez seu pai quando ele era garoto.

PREÇO PROMOCIONAL 1,00

Estácio PÓS-GRADUAÇÃO
CONTE COM A ESTÁCIO E ESCREVA A SUA HISTÓRIA
ESPECIALIZE-SE NUM DOS MELHORES GRUPOS DE ENSINO DO BRASIL.

- MEDICINA DO TRABALHO
- PERÍCIAS MÉDICAS
- AUDITORIA DE SISTEMAS DE SAÚDE
- ENFERMAGEM DO TRABALHO
- GERIATRIA

Calendário definitivo
Professores Mestres e Doutores
Aulas um final de semana por mês

Informações e Matrículas:
(84)3231.6570 www.portalfcursos.com.br

Patrocínio

Apoio cultural

Sanduíche recheado com trabalho

Wilson e Maria, da Natalis, mostram como a teoria do empreendedorismo pode virar um bom negócio na prática

Carlos Santos/DN/D.A Press

RN QUE DÁ CERTO

Louise Aguiar
Especial para o Diário de Natal

É cada vez maior o interesse das pessoas por uma alimentação saudável. Diminuir calorias, eliminar gorduras trans e ingerir alimentos mais leves têm sido uma preocupação mundial. Pensando nessa demanda crescente, o ex-garçom Wilson Martins da Rocha criou a Natalis, uma microempresa especializada na produção de sanduíches naturais. Genuinamente potiguar, o negócio começou pequeno, mas cresceu graças ao tino empreendedor do dono.

A história da Natalis começou quando a cunhada de Wilson, Ana Cristina Xavier, que trabalhava no Seturn, o informou que a dona da lanchonete do local estava precisando de um fornecedor de sanduíches. Visando um futuro negócio, os dois se juntaram e passaram a produzir o item de maneira artesanal. "Naquela época usamos um cheque pré-datado de R\$ 36 para comprar os insumos e a partir daí começamos a produzir", conta.

No início, Wilson e a cunhada faziam cerca de 20 sanduíches para a lanchonete do Seturn, que logo indicou mais dois compradores. Mas a sociedade durou apenas 30 dias, porque Ana Cristina não conseguiu conciliar a de-



Produção da empresa, que começou informalmente em 1998, hoje fica entre oito e seis mil sanduíches por mês, com embalagem moderna

manda crescente dos sanduíches com o trabalho. Foi então que Maria da Costa Xavier, esposa de Wilson, entrou como sócia. "Na época morávamos na Praia do Meio, a produção era feita na cozinha da nossa casa, colocávamos no isopor e íamos entregar a pé", lembra o proprietário.

No verão de 1998, já sem Ana Cristina na sociedade, Wilson e Maria passaram o mês de janeiro

inteiro vendendo sanduíche na praia de Ponta Negra. Foi aí que o ex-garçom sentiu a necessidade de aumentar o negócio. "Depois da praia, começamos a abrir pontos mais no centro da cidade e vimos que estava crescendo. A princípio fazíamos entregas de ônibus, mas os clientes aumentaram e tivemos que chamar um motoqueiro para entregar", diz ainda. Ainda no mesmo ano, eles se mudaram pa-

ra a casa que hoje é sede da Natalis, no Conjunto Pirangi.

Entretanto, mesmo com o negócio crescendo, Wilson e Maria ainda passaram cerca de dois anos na informalidade, até surgir o programa Novos Empreendedores do governo federal. Por meio do Sebrae, eles entraram no projeto, receberam capacitação e orientação e um empréstimo de R\$ 18 mil para investir no negó-

cio. Com o dinheiro, construíram a cozinha, compraram equipamentos, uma moto, balcão, geladeira e tudo que precisava para o resfriamento dos produtos.

Hoje, a Natalis produz entre seis e oito mil sanduíches por mês e tem uma carta de 100 clientes fixos em Natal e região metropolitana. Os produtos também são vendidos para cidades como Lajes, Macaíba e Goianinha.

Uso de biomassa de banana verde é único no Brasil

A Natalis conta com três funcionários na cozinha e dois motoqueiros terceirizados, além de Wilson e Maria que se dividem na parte administrativa, de produção e entrega. A maioria dos clientes é formada por academias, conveniências, hotéis, restaurantes e hospitais. Foram esses clientes que recentemente conheceram um produto único no Brasil: o sanduíche feito com biomassa da banana verde, uma técnica aprendida por Wilson no curso de Gastronomia que está fazendo.

"Chamamos de sanduíches zero, porque não tem maionese nem creme de leite. Com a biomassa da banana verde, que não tem cheiro nem gosto, conseguimos reduzir em até 40%

as calorias em relação ao similar e diminuimos em 90% a gordura saturada", detalha o empresário. Além dos três sabores diferentes para os sanduíches ze-

Eles começaram com um cheque de R\$ 36

ro, a Natalis oferece outros nove sabores, que também podem ser adquiridos no sistema de entrega, mas para o mínimo de 10 unidades pedidas.

Os próximos projetos de Wil-

son e Maria incluem a compra de uma casa só para eles, para deixar a que hoje serve de residência e empresa só para a produção dos sanduíches. "Aqui já está pequeno", diz. Depois de trabalhar dez anos em bares e restaurantes, sendo garçom, caixa e gerente, o estudante de gastronomia se considera um empreendedor de sucesso. "Tivemos persistência, paixão, comprometimento e acho que por isso a Natalis é um sucesso. Muitas pessoas dizem que fazemos o melhor sanduíche da cidade, que nosso produto ganha de todas as lojas que têm sede e fazem sanduíches na hora. Acredito que só temos a crescer", afirma, otimista.

Carlos Santos/DN/D.A Press



Wilson Martins e a mulher, Maria Xavier, se orgulham de sua empresa

Hyundai: "Lema é não perder vendas"

Empresa representa as marcas Hyundai, Chana, Mahindra, Ssangyong, Topic e Towner

A Hyundai chegou a Natal por meio da concessionária Citroen Victoire, que em pouco tempo fundou seu próprio braço da marca, a Orient Hyundai. A loja tem sido, desde 2006, líder de vendas de automóveis que exploram tecnologia, conforto e design moderno em seus veículos esportivos, clássicos e utilitários, representando ainda as marcas Chana, Mahindra, Ssangyong, Topic e Towner. Atendendo um público exigente e com alto poder aquisitivo, João Paulo Costa Nogueira, à frente da gerência comercial da loja há um ano, tem feito levantamentos a cada mês e verificado que as vendas têm sido crescentes.

"A marca Hyundai oferece cinco anos de garantia em alguns modelos e a empresa atesta a qualidade de seus produtos e serviços", destaca, apontando como grande diferencial da Orient Hyundai o modo como atende os clientes. "Procuramos sempre fazer agendamentos com serviços de busca e entrega. Em muitos casos, fazemos a revisão dos carros e disponibilizamos outros aos clientes", diz João Paulo. Dentre os modelos Hyundai, ele apontou o HR, hoje um dos carros mais vendidos no seguimento utilitário de



João Paulo destaca que a loja oferece cinco anos de garantia em alguns modelos

trabalho em geral. "Sendo a diesel, ele tem baixo custo e sua capacidade de carga é de aproximadamente 1,6 mil kg. Além disso, possui quatro anos de garantia sem limites de quilometragem".

Outro modelo, o Vera Cruz é um veículo de alto luxo com capacidade para sete passageiros, 10 airbags e com cinco anos de garantia. "Um veículo altamente confortável, atendendo ao público mais exigente do mercado, cumprindo todas as expectativas", reforçou o gerente, que cita ainda o modelo Santa Fé, utilitário esportivo SUV (estilo fechado e alto), 4x4 integral, com design único e que proporciona conforto e desempenho. "Ele acomoda perfeitamente de cinco a sete ocu-

pantes em seu interior e também tem cinco anos de garantia".

João Paulo destaca também outras multimarcas voltadas à família, ao empresário e ao trabalho. "A Topic, com seus 13 lugares, é indicado para transporte escolar e de turistas. A Ssangyong, com seus modelos 4x4 e a diesel, tem motorização Mercedes Benz. A marca oferece o melhor custo benefício no segmento de carros de luxo", disse, citando que a Mahindra possui três modelos de cabine: dupla, simples e SUV com sete lugares, todos 4x4 com três anos de garantia. Segundo ele, Chana, Towner e Topic atendem transportes de turismo, escolar e urbano, no transporte de passageiros.

Carlos Santos/DN/D.A. Press

Destaque

Os modelos Hyundai Tucson e I30 têm sido os sucessos de venda no momento, oferecendo cinco anos de garantia sem limites de quilometragem e com preços diferenciados. Enquanto o primeiro integra o segmento de SUV mais vendido no Brasil e exterior, o I30 é lançamento da marca. "Tenho percebido o crescimento da Hyundai, uma das marcas com maior crescimento no Brasil, tendo tido excelente aceitação em Natal", comenta João Paulo, que destaca ainda uma das filosofias da empresa. "Nosso lema é não perder venda", concluiu.

Perfil

João Paulo tem 28 anos de idade e é pernambucano. Há um ano e meio em Natal, atua no segmento de automóveis há uma década e leva o trabalho como hobby, mas com muita responsabilidade. "Gosto da minha profissão e procuro me desempenhar bem em todas as funções", disse ele, cuja formação é em administração com habilitação em Marketing. A Orient Hyundai possui em seu quadro 15 funcionários, sendo quatro vendedores. "Procuramos sempre manter a equipe motivada para que isso seja revertido em diferencial no atendimento ao cliente", garantiu.

Na Vitrine

Um comitê de ideias criativas

Natural de Areia Branca, o publicitário Arnaldo Araújo costuma dizer que não sai das terras de Poti "nem por um decreto". A afirmativa passou a valer depois de ter vivido em cidades como Fortaleza e Recife, onde atuou na área de formação, mas especialmente após a criação de sua agência, Comitê Criativo, fundada em 2008, dois anos após retornar de Barcelona, na Espanha, onde cursou pós-graduação em Direção de Arte em Publicidade pela Universidade Blanquerna. A investida partiu dele em parceria com Carlos Fialho e Fabrício Cavalcante, que já comemoram juntos o tão aguardado aniversário de dois anos.

"Em janeiro próximo, o Comitê completará dois anos de atuação no mercado publicitário do Rio Grande do Norte e já com alguns trabalhos expressivos considerando o satisfatório retorno obtido por nossos clientes", conta Arnaldo, que define seu empreendimento como "um sonho realizado" e garante que "agência de boa propaganda é o que somos". O publicitário afirma ainda que toda a equipe tem dado sua parcela de contribuição para elevar o nível da propaganda no estado.

"Nossos trabalhos criativos, por exemplo, têm ajudado a FARN a alcançar índices recordes de matrículas e ajudado também uma rede do interior a ser conhecida em todo estado. Refiro-me à rede A Construtora, a maior loja de material de construção de Mossoró que, através de um trabalho de humor feito com um fantoche, entrou nos lares dos norte-rio-grandenses através da TV", disse. Entre os clientes, estão ainda Ma-Noa Park, Yázigi, Viva Sorvetes, Clínica Faciale, JET TV + Internet, Parque Elétrico, Takami Sushi e Doutor PC.

Arnaldo conta que o maior diferencial do Comitê Criativo é a preocupação com a verba do cliente e com a qualidade criativa das campanhas. "Otimizar a verba de marketing e aplicá-la apostando em uma campanha criativa, de modo que se diferencie da concorrência têm trazido excelentes resultados para os nossos clientes", reforça, garantindo que sua equipe tem estado em total sintonia com a filosofia da agência. "Todos vestem a camisa, creio que pelo fato de nosso estilo interno de administrar ser diferenciado. Aproveito a oportunidade para agradecer-los".

Eduardo Maia/DN/D.A. Press



Arnaldo Araújo: há quase dois anos no mercado, agência marca lugar com trabalho diferenciado



Locomoção perigosa: homem pedala na Avenida Felizardo Moura, que não tem pista especial para as bicicletas, apesar do intenso fluxo de carros e caminhões

Em Natal, ciclista não tem vida fácil

Sem ciclovias, quem opta pelo transporte mais barato, saudável e ecológico, tem que arriscar a vida no trânsito

Gabriela Freire
gabrielafreire.rn@dabr.com.br

O porteiro Luiz da Silva escolheu a bicicleta para fugir do trânsito. E também para fazer economia financeira e manter a boa forma e preparo físico. Ele só esqueceu que fazendo isso estava indo ao encontro de ruas sem sinalização adequada, falta de espaços reservados e motoristas que ignoram os ciclistas. É essa a realidade vivida por aqueles que trocam carros, ônibus e motos pela "magrela". Que evoluiu de brinquedo a meio de transporte verde, eficaz e econômico.

Luiz pedala, diariamente, entre 40km e 50km. É de casa para o trabalho e de lá para casa. "O trânsito é realmente muito complicado. Os motoristas não respeitam o ciclista e os riscos são constantes", reclama. O porteiro recorda o episódio quando estava pedalando e foi "trancado" por um caminhão. "Tomei um susto grande. Ele me derrubou e eu fiquei todo arranhado". Nem assim desistiu do veículo que usa também como equipamento esportivo. "Eu gosto, faz bem para a saúde e para o meio ambiente", afirma.

Nosso ciclista é apenas um per-

sonagem dentro de um universo que aumenta constantemente. De acordo com dados da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), colhidos em 2007, 7,4% dos deslocamentos em área urbana são feitos de bicicleta, totalizando aproximadamente 15 milhões de viagens diárias no país. A frota nacional de 50 milhões dobrou na última década e continua crescendo. Nem assim os ciclistas ganharam mais respeito.

"Tenho amigos que têm vontade de usar a bicicleta, mas sentem medo. Eu mesmo quase me acidentei

Frota nacional de bicicletas dobrou na última década

na bicicleta. Os motoristas não respeitam, a gente tem que disputar o espaço com carros, motos, ônibus e caminhões e não existem ciclovias. Só conheço a da Via Costeira, mas não sei como está hoje", alerta o guarda vidas Miguel Alves. O diretor geral interino do Departamento de Estradas e Rodagens do RN, Dâmocles Trinta, afirmou que o projeto da nova Via Costeira contempla uma ciclovia ao longo de toda a via.

Em Natal as ciclovias são poucas e tem um único propósito: divertir. A ciclovia da Avenida Itapetinga, no conjunto Santarém, mede pouco mais de 2km e liga o início ao fim

da rua. O secretário de mobilidade urbana de Natal, Kelps Lima, garantiu que até janeiro do próximo ano a situação vai mudar. "Vamos implantar aqui em Natal um projeto semelhante ao Ciclo Faixa, de São Paulo. As pessoas que praticam ciclismo por esporte vão ser contempladas com espaços destinados a elas nos domingos. Avenidas importantes serão interditadas", explicou.

Desafio

Mas ele admitiu que a construção de ciclovias nas avenidas de Natal é um desafio complicado. "Se a criação de um corredor para ônibus na avenida Bernardo Vieira, que atende uma média de 500 mil pessoas por dia, provocou tantas críticas, imagine se reduzíssemos a via para implantar uma ciclovia?"

Enquanto isso, o gari Carlos Jorge percorre de 30km a 40km por dia para ir e voltar do trabalho. "Sei que do mesmo jeito que tem motorista que não respeita, tem o ciclista. Mesmo sabendo do perigo que passo continuo utilizando a bicicleta como transporte. É barato e ainda faz bem para o planeta", afirma.



No Alecrim, quem usa a bicicleta também está sujeito a sofrer acidentes



Luiz, que pedala até 50km por dia, divide espaço com carros no Bairro Nordeste

DIREITOS E DEVERES DO CICLISTA (SEGUNDO O CÓDIGO BRASILEIRO DE TRÂNSITO)

- Os órgãos de trânsito têm obrigação de se preocupar com os ciclistas e promover o desenvolvimento da circulação e segurança de ciclistas. (Artigo 21)
- Pedestres têm prioridade sobre ciclistas e ciclistas têm prioridade sobre motos e carros. (Artigo 29)

- Os carros devem respeitar o ciclista. (Artigo 38)- As bicicletas devem trafegar na rua, no sentido dos carros e nos cantos da via, inclusive no esquerdo em caso de vias de mão única. (Artigo 58)
- Bicicletas não devem andar na calçada, só com autorização da

autoridade de trânsito e sinalização adequada na calçada. (Artigo 59)

- Buzina, espelho e "sinalização" na frente, atrás, dos lados e nos pedais (que pode ser entendida por refletivos) são obrigatórios pelo Código, mas capacete não. (Artigo 105)

DAD SQUARISI

dad.squarisi@correioweb.com.br



dicasdeportuguês

Mãe estressada

Que coisa! Todos os dias, era mais do mesmo. A mãe saía de casa lá pelas 7h. Deixava a filha de 6 meses na creche. Em seguida, levava a de 6 anos pra escola. Na quarta, ela mudou a rotina. A maiorzinha desembarcou primeiro. A outra dormia. Sem se lembrar da bebê, a mãe foi pro trabalho. Lá ficou até o meio-dia. Quando chegou ao estacionamento, ops! A criança estava no carro. Levaram-na pro hospital. Com queimaduras e dificuldade de respirar, a pequenina não resistiu. Foi pro céu.

A tragédia virou notícia. Jornais, rádios e televisões divulgaram a fatalidade. Ouviram psicólogos e advogados. Houve coincidência de opiniões. O descuido se deveu ao estresse. A cabeça cheia apaga o que sai do script. Esquece. Pra comentar o fato, uma condição se impôs — respeitar a regência do verbo esquecer. O danadinho é versátil que só. Ora pede pronome, ora o dispensa. Ora exige preposição, ora abre mão da intermediária. É um desafio. Que tal enfrentá-lo?

Deixa pra lá

"Esquece o passado", diz o psicólogo à mãe desesperada. "Me esquece", exige a namorada cansada da ciuemeira do apaixonado. Com pronome ou sem pronome, o verbo mantém o significado básico — olvidar, sair da lembrança.

Transitivo direto, esquecer dispensa o dezinho: Dizem que o brasileiro tem memória curta. Esquece tudo. O retirante não esquece a terra onde nasceu. João Marcelo, bom aluno, nunca esqueceu o dever de casa. Rafael jamais esquecerá os colegas da escolinha.

Acompanhado do pronome reflexivo, esquecer pede companhia. Vem, dona preposição: Dizem que o brasileiro tem memória curta. Esquece-se de tudo. O retirante não se esquece da terra onde nasceu. João Marcelo, bom aluno, nunca se esqueceu do dever de casa. Rafael jamais se esquecerá dos colegas da escolinha.

Por querer e sem querer

"Foi sem querer", diz a garotada pra se desculpar de malfeitos. No direito, o "sem querer" tem adjetivo específico. É culposo. A mãe que esqueceu a filha no carro cometeu homicídio culposo. Ela não teve a intenção de matar. Foi fatalidade. O contrário? É doloso. Quem planeja a morte de alguém comete homicídio doloso. Também entra

na categoria do "por querer" a pessoa que assume o risco de produzir a morte. É o caso de quem dá um tiro pro alto no meio da multidão. O tiro rouba a vida de um infeliz que não tinha nada a ver com a brincadeira. Embora o engraçadinho não tivesse a intenção de praticar homicídio, sabia que o disparo poderia atingir alguém. Vai pro xilindró.

Só coração

O atestado de óbito constatou que a morte da bebezinha esquecida no carro se deveu a parada cardiorrespiratória. Cardio-, vale lembrar, não aceita hífen nem a pedido de Deus. Quando se encontra com r ou s, dobra as letrinhas pra manter a pronúncia: cardioesclerose, cardiograma, cardiorrenal, cardiossistema.

Por falar em cardio-...

Cardio- vem do grego kardía. Quer dizer coração. O nobre senhor aparece em montões de vocábulos. Entre eles, cardiologia (ramo da medicina que se ocupa das doenças do coração e dos vasos sanguíneos), cardiopatia (doença do coração), cardíaco (referente a coração), cardite (inflamação do coração). Ufa!

Leitor pergunta

Li no jornal de segunda este horror: "Um

biscoitinho deixado na dispensa". Não seria dispensa?

Wilson Ximenes, Brasília
Claro que sim. Dispensa, com i, é forma do verbo dispensar. Dispensa, com e, o lugar onde guardamos a comida gostosa.

Na frase "Chegou a nota legal", devo usar o sinalzinho da crase? **Edilberto Siqueira**, lugar incerto

Não. A oração está em ordem inversa. Na ordem direta, a dúvida cria asas e voa pra bem longe: A nota legal chegou.

Gostaria de saber quando é que textos devem ser separados por barras. **Virgínia Maria Guimarães**, Belô

Poemas têm versos. Cada verso se escreve numa linha. Às vezes transcrevemos o texto sem respeitar a forma original. Aí, usamos barras. Elas informam ao leitor a forma original da obra. Compare:

Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.
Irene preta / Irene boa / Irene sempre de bom humor.

Recado

"Amo a concisão e a objetividade."

Ellen Gracie, ministra do STF

LOJAS MAIA
Toda Sua

NATAL DA MENOR PRESTAÇÃO

50
CAMINHOS DE PRÊMIOS PRA VOCÊ

COMPRE, COMPROVE E CONCORRA.

TUDO EM ATÉ **15X**

OU EM ATÉ **12X**

NOKIA 5220

- Câmera 2.0 MP
- Rádio FM
- Music Player
- Bluetooth
- Cartão de Memória de 512 MB

SEM JUROS 15X R\$ 23,30

VALOR À VISTA: R\$ 349,00

DESBLOQUEADO

CHIP CLARO GRÁTIS

NOTEBOOK SEMP TOSHIBA

- Processador Dual Core
- 2 GB Memória
- HD 160
- Webcam
- Windows Vista Home Basic

SEM JUROS 15X R\$ 119,90

VALOR À VISTA: R\$ 1.798,50

TV 40" LED SLIM SAMSUNG

- 4 entradas HDMI
- 1 USB 2.0
- 1 entrada para computador
- 1 entrada vídeo componente

SEM JUROS 15X R\$ 399,90

VALOR À VISTA: R\$ 5.998,50

CONVERSOR DIGITAL INTEGRADO

SAMSUNG S360

GRAFITE OU ROSA

- Câmera 1.3 MP
- MP3 Player
- Rádio FM
- Bluetooth

SEM JUROS 15X R\$ 26,90

VALOR À VISTA: R\$ 399,00

CHIP CLARO GRÁTIS

DESBLOQUEADO

MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS 1 OU 2 V ELECTROLUX

SEM JUROS 15X R\$ 62,90

VALOR À VISTA: R\$ 799,00

CAMA-BOX CASAL MOLA

SEM JUROS 15X R\$ 27,90

VALOR À VISTA: R\$ 359,00

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR: Ofertas válidas de 20/11/2009 até 23/11/2009 ou enquanto durar o estoque de 05 produtos por loja. Após 23/11/2009 voltarão os preços normais de tabela para comercialização. Os produtos anunciados poderão não estar expostos na loja ou disponíveis para venda devido à imprevisibilidade de consumo. Toda entrega domiciliar e/ou montagem está sujeita a uma taxa, conforme tabela na loja. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer falha de digitação ou erro gráfico e se ocorrer, será publicada ERRATA em jornal de grande circulação, com a informação correta para defesa de qualquer direito jurídico. Os clientes que decorrem as ofertas não fazem parte do programa FOTOS SEMPRE ILUSTRATIVAS. Valores pagos em dinheiro, líquidos de IR, conforme legislação vigente, equivalentes a R\$ 7.000,00 (sete mil reais). **Assimilada por atos de capitalização emitidos pela Brasilcap Capitalização S/A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.138.043/0001-05, devidamente aprovados pela SUSEP, por meio dos processos nº 15414.0033305/2009-25.*** Condições de pagamento (plazos válidos apenas para os produtos anunciados neste encarte e finalizados com seus planos). Preço à vista c/ dinheiro ou cheque de prazo. Compre parcelado sujeito a análise de crédito. Plano em 15x (0+15) no Cartão Loja Maia com taxa de juros de 1,99% a.m. e 26,68% a.a. Plano em 12x (0+12) sem juros no Cartão Loja Maia. EXCLUSIVO para os produtos sinalizados com esse plano. TELEFONIA CELULAR - Principais direitos do usuário - consulte 0800-332001 ou site: www.anatel.gov.br. FOTOS SEMPRE ILUSTRATIVAS.

Casais devem cuidar da saúde sexual juntos

Levantamento mostra que falta de cuidado dos homens com doenças venéreas continua prejudicando parceiras

Luiz Freitas

luizfreitas.m@dabr.com.br

“**N**ão sinto nada, então não estou doente e se não tenho uma doença, não preciso de tratamento”. Esse é o motivo para o qual muitos homens recusam tratamento para doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), mesmo quando o diagnóstico indica a sua existência na companheira. Sem tratamento no homem, as mulheres viram

alvos fáceis para essas doenças. Uma pesquisa elaborada pelo Ministério da Saúde, em novembro do ano passado, descobriu que 10,3 milhões de brasileiros já tiveram algum sinal ou sintoma de doenças sexualmente transmis-

síveis – 6,6 milhões de homens e 3,7 milhões de mulheres.

O mais grave é que 18% deles e 11,4% delas não procuraram nenhum tipo de tratamento. Em termos regionais, o Norte apresenta o maior percentual (24,6%) de homens que relataram ter tido pelo menos uma DST. Nas outras regiões, esse índice não ultrapassa os 20%. Entre as mulheres, não há diferenças significativas – varia de 11,2% no Sul a 7% no Nordeste. Em relação a raça ou cor, o total de homens negros que relataram sinal ou sintoma de DST é maior do que entre os brancos – 19%

e 13,8%, respectivamente.

A ginecologista Andrea Teixeira de Moraes Pereira, da ONG Bem-Estar Familiar no Brasil (Bemfam), afirma

orientar suas pacientes a incentivarem seus parceiros a procurarem tratamento sempre que uma doença é detectada. “A DST no casal geralmente é diagnosticada na mulher, na grande maioria dos casos”.

10,3 milhões de brasileiros já tiveram DSTs



Ana Amaral/DN/D.A Press

Uma questão cultural ainda ameaça a saúde de muitos casais: os homens não têm hábito de procurar tratamento médico

Para a médica, trata-se de uma questão cultural. “É uma questão de gênero, aquilo que é função ou atributo de cada sexo. Os homens são ensinados que não choram, adoecem ou precisam de ajuda. Com as mulheres ocorre o contrário, elas aprendem desde cedo a cuidarem da sua saúde”.

Resistentes a procurarem um médico, os homens recorrem à automedicação. “As mulheres são mais corajosas ao lidar com a doença. Já o homem, mesmo doente, não procura um médico e se trata por conta própria”, afirma Andrea.

Atitude errada

O levantamento do Ministério constatou esse fato. Enquanto 99% das mulheres que procuram tratamento recorrem primeiro a um médico, um quarto dos homens busca solução no balcão da farmácia. Entre eles, quanto menor a escolaridade, maior é o percentual de quem recorre à prática não recomendada.

Outro fator que pesa é a questão da fidelidade. “Quando alguém com um relacionamento estável descobre que está com uma DST o pano de fundo sempre é o da infidelidade. A primeira coisa que a

mulher pensa é que ela foi traída pelo companheiro, ou o contrário. Ela não pensa na sua saúde, mas na traição. Por outro lado, a DST não significa necessariamente uma traição, porque o parceiro pode ter contraído a doença antes e nunca ter desenvolvido seus sintomas”.

Andrea Teixeira ressalta a importância da mulher exigir o uso da camisinha. “Ela oferece tripla proteção. Protege contra a gravidez, contra as DSTs e contra o HPV, causador do câncer de colo de útero. Daí a necessidade dela pensar na importância de estar protegida”.

Vida afetiva saudável requer cumplicidade

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam 340 milhões de casos anuais relacionados com sífilis, gonorréia, clamídia e tricomoníase. Já os dados obtidos pela pesquisa permitiram ao Ministério da Saúde observar fatores de risco relacionado às doenças sexualmente transmissíveis. Segundo as estatísticas, homens têm 31,2% mais chance de ter algum sinal ou sintoma de DST alguma vez na vida do que mulheres. Indivíduos que já tiveram mais de 10 parceiros na vida têm chance 65% maior de ter um sintoma relacionado à DST.

Relação sexual com parceiro do mesmo sexo mais do que dobra a probabilidade de ter algum sinal relacionado à DST. Ginecologista de uma ONG que prima pelo planejamento familiar e pelo sexo saudável, Andrea Teixeira afirma que a incidência de HPV em mulheres tem aumentado bastante. “É complicado. No homem, o HPV nem sempre é visível. Ele pode ser por-

tador do vírus e nunca saber disso. Ainda não há exames clínicos que detectem a presença do vírus no homem, apenas suas lesões, por meio das verrugas genitais. E não há comprovação de que o HPV seja causa de câncer de pênis.

Na mulher é diferente. Há vários subtipos do HPV, desde os de baixa virulência, que provocam as verrugas, até os mais agressivos, que provocam o câncer de colo. Daí a necessidade de tratamento do casal”.

A higiene também é um fator essencial. Enquanto o número de casos de câncer de pênis vem aumentando, ocasionado pela simples displicência com a limpeza adequada do órgão, esse pouco caso do homem pode prejudicar a mulher. “O câncer de pênis não passa para a mulher. Mas sabe-se que uma infecção genital aumenta em 18 vezes a chance de alguém ser infectado pelo HIV. E todo processo de má higienização aumenta a possibilidade de infecções”.

SAIBA MAIS

10 milhões de brasileiros já tiveram algum sinal ou sintoma de doenças sexualmente transmissíveis – 6,6 milhões de homens e 3,7 milhões de mulheres.

O mais grave é que 18% deles e 11,4% delas não procuraram nenhum tipo de tratamento.

Os problemas causados pelas DST podem aumentar em 18 vezes o risco de infecção pelo HIV, que é uma doença ainda sem cura.

A automedicação é mais frequente entre os homens. Enquanto 99% das mulheres que procuram tratamento recorrem primeiro a um médico, 1/4 dos homens busca solução no balcão da farmácia.

Entre eles, quanto menor a escolaridade, maior é o percentual de quem recorre à prática não recomendada.

Em termos regionais, o Norte apresenta o maior percentual (24,6%) de homens que relataram ter tido pelo menos uma DST. Nas outras regiões, esse índice não ultrapassa os 20%. Entre as mulheres, não há diferenças significativas – varia de 11,2% no Sul a 7% no Nordeste.

Em relação a raça/cor, o total de homens negros que relataram sinal ou sintoma de DST é maior do que entre os brancos – 19% e 13,8%, respectivamente.

Os pacientes com indícios de DST nem sempre recebem as orientações adequadas. Apenas 30% dos homens e 31,7% das mulheres tiveram a recomendação de fazer o teste de HIV. A solicitação de exame de sífilis é ainda menor: 24,3% e 22,5%, respectivamente.

Cerca de 40% também não são informados sobre a necessidade de usar preservativo e comunicar aos parceiros.

Homens têm 31,2% mais chance de ter algum sinal ou sintoma de DST alguma vez na vida do que mulheres.

Relação sexual com parceiro do mesmo sexo mais do que dobra a probabilidade de ter algum sinal relacionado à DST, na vida.

Indivíduos que já tiveram mais de 10 parceiros na vida têm chance 65% maior de ter um antecedente relacionado à DST.

O motorista que todos adoram

Fotos: Carlos Santos / DN/D.A Press

No comando de seu ônibus, Humberto quase foi assaltado, mas os bandidos o reconheceram, pediram desculpas e foram embora

Andrielle Mendes
Especial para o Diário de Natal

Humberto Alves Lozano, 43, levanta todos os dias às 4h30 e segue para o terminal de ônibus de Felipe Camarão. Ele faz o itinerário Felipe Camarão-Petrópolis há 17 anos. Beto, como é mais conhecido, já tentou mudar de linha, mas um abaixo-assinado enviado à empresa Nossa Senhora da Conceição fez o motorista repensar a decisão. Os próprios moradores de Felipe Camarão se reuniram e exigiram a volta de Beto para a linha 71. Por trás do sorriso fácil, Beto guarda uma história de superação. Para o homem que encontrou muitas portas fechadas no início da carreira, ser motorista é uma grande conquista.

Antes de ocupar o cargo de motorista de ônibus da empresa Nossa Senhora da Conceição, Beto trabalhou vários anos em uma lanchonete até que decidiu buscar outro emprego. "Comecei a trabalhar como motorista de ônibus por necessidade". No início, trabalhava como cobrador, depois como manobrista. Para se tornar motorista teve que provar que merecia o cargo. O reconhecimento veio depois de muito trabalho.

Não é difícil encontrar alguém que o conheça. "É de Beto que você está falando? Ele é o melhor motoris-



O condutor, sorridente como de hábito, antes de mais uma viagem entre Felipe Camarão, na Zona Oeste, e Petrópolis, na Zona Leste

ta dessa empresa", afirma o ambulante João Maria Fonseca, 50, que espera um ônibus no terminal de Felipe Camarão. Quando perguntamos o segredo de tanta popularidade, Beto não se nega a responder. "O segredo é ter paciência", revela.

O bom humor do motorista, que já conquistou um bairro inteiro, faz de Beto um homem conhecido. Pelo menos, em parte. Quem sen-

ta nos bancos da linha 71 não conhece a história que Beto esconde atrás do olhar paciente. O trabalho como motorista de ônibus ensinou Beto a lidar com inúmeras situações. Entre uma viagem e outra, ele descobriu a fórmula do crescimento pessoal. "A gente tem que passar por uma situação para crescer mais na frente", revela.

O homem que abandonou o ál-

cool atendendo o pedido de um filho, aprendeu a esperar pouco dos outros e a doar muito de si. "Eu não desconto meus problemas nas outras pessoas. Quando sento aqui, sou profissional".

Dramas do trabalho

O sobe e desce de passageiros traz à tona momentos dramáticos que já vivenciou em quase duas dé-

cadadas de trabalho. Depois de uma pausa demorada, ele interrompe o sorriso e confessa que escapou de um assalto por pouco. Assaltantes entraram no ônibus com um revólver. Depois que reconheceram Beto, pediram desculpas e desceram do ônibus, como se nada tivesse acontecido. "Beto, a gente não sabia que era você. Desculpe", ele ouviu dos assaltantes.

Gentileza em primeiro lugar

O motorista aproveita a viagem para conversar com os passageiros. Mesmo no horário de pico, não dispensa um bom dia ou um aperto de mão, que nem sempre é retribuído. Ele relata que passou uma semana inteira dizendo bom dia para um passageiro que só respondeu quando a semana já estava quase no fim. "Hoje, somos grandes amigos", orgulha-se.

Beto sabe que uma palavra pode significar muito. Ele relata um fato que marcou sua carreira como motorista na empresa de ônibus. Um rapaz subiu no ônibus decidido a se suicidar. Estava com problemas no relacionamento e tinha decidido por fim aquela situação. O rapaz queria descer na Ribeira. Mas Beto começou a conversar, fazendo com que o jovem perdesse a pa-

rada. Disse que o jovem não deveria tirar a própria vida só porque o relacionamento havia terminado e que quando menos esperasse arranjaría outra namorada. Resultado da conversa? O rapaz não se suicidou. "Já o vi outras vezes aqui no ônibus", informa, enquanto a equipe de reportagem desce do ônibus, sem pagar a passagem.

Exemplo a ser seguido

O problema é que Beto faz parte de um número reduzido de motoristas de ônibus que atendem bem os passageiros. Numa cidade onde os idosos são ignorados nas paradas e os deficientes físicos enfrentam problemas de acessibilidade no transporte público, motoristas como ele são exceção.

Com o objetivo de requalificar



Quando a empresa o quis transferir para outra linha, os passageiros fizeram um abaixo-assinado e ele foi mantido na 71

todos os motoristas das sete empresas de transporte urbano de passageiros para melhorar o atendimento à população, o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn) elaborou a campanha Motorista Cidadão,

A ideia é que motoristas como Beto se tornem regra dentro dos transportes municipais de passageiros. A história do motorista que lutou para conseguir o emprego e se recuperou de um acidente vascular cerebral devido ao estresse (AVC) prova que mesmo diante

dos problemas diários é possível manter o bom humor. Manter a calma diante dos passageiros mais irritados é fácil diante de quem aprendeu a reconhecer o lado positivo das situações. "Procuro não ser o melhor, mas fazer o melhor", reconhece Beto.

Será que dar palmada vale a pena?

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Debate sobre castigos físicos nas crianças continua a gerar polêmica

Francisco Francerie
franciscofrancerie.m@dabr.com.br

“**P**almada não é santo mas faz milagres”. A expressão extraída do vocabulário nordestino caracteriza bem a relação entre pais e filhos e mostra o quanto o castigo físico contra a criança e o adolescente dentro do próprio lar é uma das formas mais comuns de violência familiar cometida no Brasil no decorrer dos tempos, sob a forma de disciplina. Para muitos, dar uma palmadinha ou puxar a orelha dos filhos quando se comportam mal, entre outras formas de castigo, é uma maneira eficaz de educá-los. O assunto parece gerar mais polêmica que nunca.

A enfermeira Isaura Maria de Lima, 46 anos, não se perdoa porque educou seu filho mais velho sem bater. Dependente químico desde os 13 anos, hoje, aos 17, o rapaz tenta se livrar das drogas. “Foi por falta de surra que ele seguiu o mundo das drogas. Se, no começo de sua adolescência, eu tivesse ‘exemplado’ quando ele chegasse das farras, hoje a situação seria diferente”, lamenta ela. Já a irmã dele, de nove anos, recebe uma educação mais severa. “Se ela me desobedecer já sabe, eu não aliso”, avisou Isaura.

A mãe e assessora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, Luísa de Marillac de Castro Silva reconhece que educou seu primeiro filho utilizando as palmadas



Hábito em muitos lares brasileiros, punições físicas são condenadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente

porque não tinha o esclarecimento que tem hoje. “Agora a minha segunda filha apanhou um pouco menos. Porque sou contra punir para educar. As sequelas deixadas nas crianças são muito fortes. Elas ficam com baixa autoestima, têm comprometimento na aprendizagem, tornam-se inseguras e medrosas”, justificou Luísa de Marillac, que faz mestrado sobre o tema e trabalha no Projeto Arquitetos do Futuro em Candelária.

No projeto, ela conscientiza as mães sobre o fato de terem sido também vítimas em sua infância e faz reflexão sobre outras formas de educar seus filhos para que não sofram o que elas sofreram, mostrando o quão danosa é a punição física de crianças como método educativo”. Outra questão levantada por Marillac, é se os professores da rede pública estão preparados para lidar com o problema. Ela quer saber

se eles identificam os sintomas e quando o fazem, quais encaminhamentos dão, já que o estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê punição ao professor e ao médico que se omitirem diante de uma suspeita.

Motivos claros

Mas o assunto é tão polêmico que há psicólogos que não criticam o bater para disciplinar, desde que também não entre para o campo

da agressão e aconteça de forma consciente. É o que defende a psicóloga Geórgia Martins Baeta Neves que diz que uma palmadinha não faz mal, mas desde que explique à criança o motivo.

Tem criança que volta a cometer o mesmo erro porque não sabe porque sofreu o castigo. Mas, antes de corrigir, os pais devem verificar se é necessário, porque o mais recomendável ainda é uma boa conversa”, recomenda ela.

Traumamas que ficam para o resto da vida

Para o conselheiro tutelar da zona Leste de Natal, Francisco Gomes da Silva, essa forma de correção, é danosa para a criança e adolescente. Na opinião dele, se as agressões forem constantes, vão criar uma ruptura na relação pais e filhos, podendo encaminhar a criança ou o adolescente a situações que não favoráveis ao desenvolvimento. “Depois que apanham dos pais, eles perdem o referencial de diálogo, apoio e refúgio, passando a buscar o auxílio lá fora. O preocupante é que resulta em danos como evasão escolar, dificuldades de aprendizagem, envolvimento com o mundo das drogas, exposição a pessoas que no intuito de lhe darem carinho, atenção e afeto na ausência da família podem estar levando até à exploração sexual”, alertou o conselheiro.

Na publicação Situação Mundial da Infância 2007, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

aponta que, todos os anos, 275 milhões de meninos e meninas de todo mundo sofrem violência doméstica e padecem das consequências de uma turbulenta vida familiar. O relatório mundial sobre Violência e Saúde da Organização Pan-americana de Saúde, divulgado em 2003, investigou provas de que enfermidades importantes da idade adulta - entre elas a cardiopatia isquêmica, o câncer, doença pulmonar crônica, a síndrome do intestino irritável e a fibromialgia - podem estar relacionadas com experiências de mastrato durante a infância.

Segundo o relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) lançado no último mês de agosto, somente 24 países proibem os castigos físicos legalmente. Países como Peru, Brasil, Canadá e Nicarágua apresentaram recentemente iniciativas legislativas para proibir o castigo corporal contra

as pessoas com menos de 18 anos.

Déficit intelectual

Investigação do professor Murray Straus, da Universidade de New Hampshire (EUA), onstatou que meninos e meninas castiga-

Estudo aponta elo entre punições e doenças

dos fisicamente apresentam, depois de quatro anos, um coeficiente intelectual baixo em comparação com os que nada sofreram. No grupo mais jovem, as crianças que não apanharam apresentaram quatro pontos a mais em seu coeficiente de inteligência do que

as crianças que foram castigadas fisicamente. No grupo de crianças entre os 5 e 9 anos de idade, aqueles que não apanharam tiveram 2,8 pontos a mais em seu coeficiente intelectual que do os que sofreram castigos físicos, depois de quatro anos.

Lei

Projeto de Lei 2654/03 pretende alterar artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Código Civil para tornar crime a punição corporal de qualquer intensidade contra menores de 18 anos. O projeto, que ficou conhecido como “Lei da Palmada”, foi aprovado na Câmara dos Deputados pelas Comissões de Educação e Cultura (CEC), Segurança Social e Família (CS-SF) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Com as decisões, o texto po-

deria seguir direto para análise do Senado, mas os deputados Neucimar Fraga (PR-ES) e Jair Bolsonaro (PP-RJ) entraram com recursos pedindo que a proposta também seja analisada em plenário da Casa. Assim, desde 2006 o projeto está parado, aguardando a análise dessas solicitações. A autora da proposta, a deputada Maria do Rosário (PT-RS), pretende apresentar novo projeto de lei e tentar fazer com que ele tramite em caráter conclusivo, ou seja, sem precisar ser votado no plenário da Casa. “Em todas as comissões, ele foi aprovado por unanimidade. Agora, vamos incorporar sugestões que foram dadas durante esse tempo e apresentar uma nova proposta”, comenta a parlamentar, que integra a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Sala de cinema 3D tem atraído pouca gente em Natal pela má divulgação e preços altos

Sérgio Vilar

sergiovilar.rn@dabr.com.br

As novas tecnologias têm transformado a forma de ver o mundo. Não só novos conceitos são formados. A estética também recebe a cada dia novas molduras, seja na arte chamada contemporânea ou em novas definições de imagem. E a conceituada sétima arte não podia ficar de fora. O cinema acompanha a evolução da humanidade e o progresso tecnológico desde o século 19. Da apresentação do cinematógrafo pelos irmãos Lumière, a produção cinematográfica galgou mais de 100 anos de experiências e histórias até alcançar a nova onda: as projeções de filmes com tecnologia tridimensional, o chamado 3D.

A novidade chegou em Natal sem alarde. A própria Rede responsável pela instalação e forte investimento na nova tecnologia preferiu economizar no marketing. Poucos natalenses sabem que há uma sala de cinema 3D no Shopping Midway. E com filme em cartaz desde 6 de novembro: a aventura Os Fantasmas de Scrooge, com Jim Carrey e Gary Oldman no elenco. O curioso é que o longa é uma adaptação de um conto natalino escrito há mais de um século por Charles Dickens. Quase na mesma época em que o cinema botava a cara no mundo. Já foi filmado, inclusive, em preto e branco e hoje recebe a mais avançada tecnologia disponível no mercado.

Outro motivo para a procura ainda tímida da sala 3D da Rede Cinemark é o preço do ingresso. Os valores são acima da média. Variam entre R\$ 15 e R\$ 22, conforme o dia da semana. Segundo funcionários da Rede (desautorizados a darem opiniões a respeito), a procura tem sido crescente. Diante da falta de propaganda, o "boca-a-boca" tem sido responsável pela divulgação e procura das salas. Segundo a organização do Cinemark em São Paulo, a previsão das próximas estreias, para dezembro, será a ficção Avatar (do diretor James Cameron, o mesmo de Titanic) e o terror Premonição 4.

Apesar do nível tecnológico mais avançado, os óculos ainda são necessários. Em vez das lentes azul e vermelha, uma versão escura para a tela prateada (Silver Screen). As lentes especiais e a distância entre os dois olhos fazem com que vejamos a mesma coisa sob ângulos diferentes. Com base nessas duas imagens vistas por cada olho, o cérebro

nos engana e forma uma terceira imagem, proporcionando a profundidade da cena através da terceira dimensão. Essa tecnologia em Real D permite uma melhor noção de profundidade que a anterior. É um novo padrão. A dica é sentar o mais longe possível para a imagem parecer mais real ou "fora da tela".

O Cinemark reservou a Sala 6 do Midway para o 3D. A capacidade é para 315 pessoas bem acomodadas. O investimento na montagem da projeção em 3D foi de 400 mil. Natal é a segunda cidade do Nordeste e a 40ª do país a receber a nova tecnologia. As salas em 3D estão espalhadas em 21 cidades brasileiras. O Cinemark lançou a primeira sala de cinema em 3D da América do Sul: no Shopping Eldorado, em 2006. Segundo dados da empresa, em 2008, foram cerca de 28 milhões de espectadores para assistir aos filmes brasileiros e estrangeiros, gerando uma receita bruta de cerca de R\$ 370 milhões.

Depois do 3D

A estimativa de especialistas é de que em dez anos o cinema 3D chegue às residências e o cinema precisará dar outro passo à frente. A tendência já experimentada é o IMAX - uma tecnologia que nenhum aparelho de entretenimento doméstico poderá reproduzir. Por motivos simples: as telas são gigantes. Se o cinema é chamado de telona pelas dimensões convencionais de 12 metros por 5 metros, o IMAX tem como padrão telas de 22 metros por 16 metros.

Além do tamanho, o IMAX promete levar o telespectador para dentro do filme. Esse efeito é criado pela combinação da projeção gigante, tela com maior curvatura, sistema de som digital surround sound mais potente (mais que o dobro de uma sala comum) e ambiente montado de forma geometricamente favorável. O sistema chamado Rolling Loop torna o efeito 3D ainda mais real.

Segundo o site Idgnow, atualmente existem mais de 300 salas IMAX distribuídas em 40 países. Cerca de 60% delas estão nos Estados Unidos. Apenas 40% das salas ficam em shoppings ou centros comerciais. O restante está dentro de museus e centros científicos. No Brasil, a única sala equipada com IMAX foi inaugurada em 16 de janeiro, no Unibanco Arteplex do shopping Bourbon, em São Paulo.

O Unibanco Arteplex informou ao site Idgnow que a taxa de ocupação da sala IMAX se mantém em 90% e representa 50% do faturamento do complexo. O ingresso cobrado é no valor de R\$ 30. O orçamento da sala Unibanco IMAX foi de 6 milhões de reais, incluindo equipamentos e a estrutura da sala.



Cinema para poucos

NA CINEMARK VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER PARTE DESTA SAGA.
É SÓ VER A ESTREIA E PARTICIPAR DA PROMOÇÃO.
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E VENDA DE INGRESSOS NO CINEMARK.COM.BR.

a saga crepúsculo

lua nova

EM CARTAZ

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

NA COMPRA DO COMBO MÉDIO
(1 pipoca média + 1 refrigerante de 700 ml)
+ 1 TALENTO + R\$ 1,00
(100g)
LEVE UM COPO EXCLUSIVO

O brinde pode ser vendido separadamente pelo valor de R\$ 9,00.
Promoção válida enquanto durarem os estoques. Imagem ilustrativa.

www.crepusculofilme.com.br
www.parisfilmes.com.br

idc

PARIS FILMES
Since 1960

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



SÉRGIO VILAR
sergiovilar.rn@dabr.com.br

cultura \\\

diário do tempo

Com Crispiniano e Rodrigues

De semelhante, os dois gestores da nossa cultura têm apenas o sobrenome Neto. Os gostos culturais são bem distintos. Aliás, mintó: o melhor diretor de cinema é a mesmo. Isso a partir de uma entrevista ao estilo Caras, sem firulas, apenas para conhecer as preferências de cada um quanto a algumas searas da cultura e saber da opinião dos próprios o que houve de melhor e pior na cultura em 2009 em suas respectivas administrações:

CRISPINIANO NETO

Livro: 1984 (George Orwell)
Escritor: Euclides da Cunha
Filme: Irmão Sol, Irmão Lua (Francisco Zeffirelli, conta a história de São Francisco)
Diretor: Glauber Rocha
Música: Vai Passar (Chico Buarque)
Compositor: Chico Buarque
Peça teatral: Fala Favela (de um grupo cearense, encenado há cerca de 20 anos)
Grupo Teatral: O Pessoal do Tarará (de Mossoró)
Artista plástico local: Pedro Grilo
Poeta local: Aécio Cândido
Poetisa local: Diva Cunha

Personalidade local: Antônio Francisco (poeta popular mossoroense)
Um lugar: Serra do Mel
Lazer de domingo: Rede, livro, alpendre e CD
Leitura diária: Site do PT, revistas Carta Maior, Carta Capital e Caros Amigos, a versão brasileira do jornal Le Monde (Na FJA é vetado o acesso a blogues).
O melhor da sua gestão: Conclusão do Registro do Patrimônio Vivo, editais e Pontos de Cultura.
O pior da sua gestão: Casas de Cultura pendentes e falta de política para o patrimônio histórico.

RODRIGUES NETO

Livro: E a Bíblia Tinha Razão (Werner Keller)
Escritor: Oscar Wilde
Filme: *Je vous Salue Marie* (Godard)
Diretor: Glauber Rocha
Música: Oração de Mãe Menininha (Dorival Caymmi)
Compositor: Chico Science
Peça Teatral: O Auto da Compadecida
Grupo Teatral: Estandarte Cia de Teatri
Artista Plástico local: Dorian Gray Caldas
Poeta local: Jorge Fernandes
Poetisa local: Natalie Câmara

Personalidade local: Monsenhor Francisco de Assis Pereira
Um lugar: Rio Potengi (Ilha Encantada)
Lazer de domingo: Em casa com a família
Leitura diária: Jornais locais, revistas Veja e Bravo, blogues, inclusive os anônimos - "os que mais gosto" - e uma revista de cinema que Edson (soares) me traz.
O melhor da sua gestão: A perspectiva de poder fazer
O pior da sua gestão: O clientelismo; o assistencialismo cultural.

Poticanto a perigo

O produtor Nelson Rebouças, do excelente projeto Poticanto que já promoveu shows de Geraldo Carvalho (foto), reclama da dificuldade de repasse e ameaça cancelar o projeto em dezembro, quando teríamos Tânia Alves interpretando Hianto de Almeida e a música de Petrônio Aguiar na voz de Carlos Zens. "Ficamos cabisbaixos com tanta burocracia", disse. Essa novela a coluna já conhece. A lembrar o Seis e Meia...

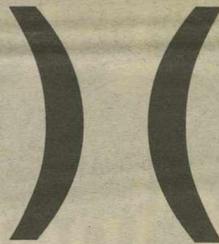


Evaldo Gomes/Divulgação

NUBIA LAFAYETTE

O Prêmio Nubia Lafayette será o primeiro dos doze editais lançados pela Fundação José Gugu a ser quitado. Até dezembro os 40 músicos contemplados receberão a verba para produzirem seus CDs. A promessa para 2010, portanto, é de muita

música potiguar no mercado. Os artistas têm prazo de três meses para a confecção do produto. Em março haverá grande evento de lançamento dos CDs. A FJG dará o plus de 100 CDs gratuitos para os músicos poderem promover seus trabalhos na mídia e entre produtores.



SOBREVIDA À GINGA

A revista cultural Ginga (antiga Brouhaha) seria lançada durante o Encontro Natalense de Escritores, em fins de novembro. Prorrogado o evento e mudada a gestão, a revista ficou no limbo. Quinta-feira, o presidente da Funcarte, Rodrigues Neto, dis-

se à coluna da intenção "da prefeitura" em manter a revista. O intuito é que o lançamento seja feito durante o Encontro Lusófono de Escritores - promovido em março para fomentar a baixa estação e por falta de dinheiro neste fim deste ano, segundo Rodrigues Neto.

Há 85 anos, revolucionando a informação impressa.

Em 1924, Assis Chateaubriand deu início aos Diários Associados. Começou então uma verdadeira revolução editorial no Brasil. Os textos extensos foram substituídos por reportagens claras e dinâmicas, já os formatos e linhas editoriais ficaram mais práticos e confortáveis. O grupo também trouxe para o Brasil o sistema de impressão offset, que permitiu grandes tiragens para os jornais e revistas. Hoje, os Diários Associados estão presentes em 7 estados brasileiros mais o Distrito Federal, e estão sempre renovando a forma de distribuir conteúdo por meio dos mais modernos recursos disponíveis, como QR Code, SMS, Mobile, blogs e colunas online. Afinal, os Diários Associados são um grupo pioneiro e pioneirismo é estar sempre com o futuro em foco.



JORNAL

- AQUI BETIM (MG) • AQUI BH (MG)
- AQUI DF (DF) • AQUI MA (MA) • AQUI PE (PE)
- Correio Beazillense (DF)
- Diário da Borborema (PB) • Diário Mercantil (RJ)
- Diário de Natal (RN) • Diário de Pernambuco (PE)
- Estado de Minas (MG) • Jornal do Commercio (RJ)
- O Imparcial (MA)
- O Norte (PB)

TELEVISÃO

- TV Alterosa (MG)
- TV Centro-Oeste (MG)
- TV Alterosa Sul e Sudoeste de Minas (MG)
- TV Alterosa Zona de Mata e Campo das Vertentes (MG)
- TV Borborema (PB)
- TV Brasília (DF)
- TV Clube João Pessoa (PB)
- TV Clube Pernambuco (PE)

RÁDIO

- Clube FM (DF) • Clube FM (PB)
- Clube FM (PE) • Clube FM (RN)
- Rádio Clube AM (CE) • Rádio Clube AM (DF)
- Rádio Clube AM (PB) • Rádio Clube AM (PE)
- Rádio Clube AM (RN) • Rádio Guarani (MG)
- Rádio Nativa FM (RJ) • Rádio Tupi AM (RJ)

Grife de natalense conquista o mundo

A Têca, da estilista Helô Rocha, está sendo considerada um das oito novas marcas em crescimento no Brasil

Gabriela Freire
gabrielafreire.rn@diariosassociados.com.br

Ela atende por um nome de menina mas já é vista por muitos como gente grande. Estamos falando da estilista Helô Rocha e a marca que assina, a Têca. A potiguar passou dos bancos da faculdade do curso de jornalismo em Natal para as passarelas da moda nacional e internacional – as roupas da Têca são exportadas para o Japão e já foram citadas em publicações importantes, como a Elle e Vogue nipônica. Pouco mais de 10 anos se passaram entre esses dois estágios da vida de Helô, e olha que ela só tem 29 anos.

Depois de se tornar a queridinha das celebridades deslocadas e

suas peças consideradas itens de desejo, a Têca foi eleita uma das oito novas marcas que estão em momento de crescimento no Brasil, pelo canal GNT. Para celebrar, o canal de televisão gravou um especial com a potiguar que será exibido no dia 25 de dezembro. "Fui uma das primeiras a ser chamada e o programa vai ficar ótimo", disse Helô Rocha, um dia após o término das gravações. A estilista conversou com o Diário de Natal sobre a trajetória que vem desenvolvendo e o momento que vive.

"Acho que para qualquer coisa que você se propõe a fazer, tem que acreditar. Sempre acreditei nisso e sempre achei que poderia fazer. Minha família sempre me deu apoio. Minha família sempre acreditou na gente. Tem eu e tem Roberta (a estilista é irmã da cantora Roberta Sá). É aquilo que a Xuxa dizia, 'Tudo pode ser, se tiver que ser será'", cita, rindo. O divisor de águas na carreira da estilista foi o lançamento da coleção primavera-verão 2010. As peças inspiradas nas mulheres

francesas, cheias de elegância e estilo, caíram no gosto das mulheres brasileiras, anônimas e famosas.

Agora, ela está imersa na criação da nova coleção que será apresentada em janeiro no Fashion Rio. "Estou super fazendo a coleção de inverno. Mergulhada nesse universo. Não posso contar muito o que vai vir, mas é tudo uma questão de evolução. Meu objetivo é melhorar sempre. Nesse inverno pretendo ultrapassar as expectativas", adiantou.

Saindo de casa

Nem parece, mas Helô Rocha precisou levantar o nariz para provar o contrário àqueles que não acreditavam nela. "Tive que partir e trabalhar para isso. É muito fácil ficar na sua zona de conforto. Eu poderia ficar em Natal, vivendo bem. Mas acho que a gente tem que dar a cara para bater. Para ver se aquilo é o que a gente quer realmente. Para ter provas de que você pode. E como Natal não é um pólo de moda, vim para São Paulo. Tinha



Helô Rocha, da Teca: marca em alta

que vir para conseguir realizar meu sonho da forma completa", afirmou.

Casa nova

Longe de estar satisfeita, a estilista mira na lua. "Meu sonho está começando a se concretizar só agora. Tenho um caminho muito longo para percorrer", disse. Ela inaugurou uma loja na Oscar Freire, São Paulo, referência nacional na venda das grifes nacionais e internacionais mais disputadas. "A loja ainda é pouco. Quero ter lojas no Rio de Janeiro, em Natal. Amadureci dentro da Têca. Estou no que chama de Retorno de Saturno. Fase de colocar o pé no chão e traçar metas mais seriamente", afirmou, enigmática.

Dicas & novidades

Menina do interior

A estilista Luciana Mamede manda avisar: no próximo dia cinco de novembro a grife Anna Marcolina vai apresentar a coleção de Alto Verão na cidade de Acari. O desfile será às 20h em frente ao museu da cidade. E completa: "teremos banda de música, DJ e um belo desfile em prol do lar de crianças carentes".

Consciência

O Boticário inaugurou na uma nova loja no Cidade Jardim na última quinta-feira. Com muito mais espaço e serviços, terá, no primeiro mês, um lounge de maquiagem à disposição da clientela. O 'Espaço da Beleza' está instalado em frente à nova loja até o dia 13 de dezembro. A loja integra o projeto nacional de 'BioConsciência O Boticário'. A proposta é recolher da natureza as embalagens vazias que hoje têm como destino final o lixo. O cliente leva as embalagens para que sejam encaminhadas às empresas recicladoras onde ganharão uma nova vida.

Pé no chão

Pensando em curtir o verão? Aproveite o clima para abusar das ras-teirinhas, no tom nude, de amarrar ou com pedrarias, combine o modelo com a produção. Dê um toque veraneio ao look, e mostre que esta é a estação perfeita para seduzir sem tirar os pés do chão.

Inovação.
Informação.
Transformação.

D.A

Portais de internet:

• Correiobrás (DF) • Uai (MG) • Pernambuco.com (PE)

Sites:

• Admitte-se • CorreioBraziliense.com.br (DF)
• DB Online (PB) • DN Online (RN)
• Diariodepernambuco.com.br (PE) • Dzaí • Eh Gata
• Esom • Jornalisticomercio.com.br (RJ)
• O Imparcial Online (MA) • O Norte Online (PB) • Vivum

MUITO MAIS

Produtoras de vídeo:

• Alterosa Cinevídeo (MG)
• Clube Vídeos (PE)
Teatro: Teatro Alterosa (MG)
Revistas: JN (MG) • Ragga (MG) • AQUÍ TV (MG)
Fundação: Fundação Assis Chateaubriand (DF)
Unidades de negócio: Associados.com • D.A Log
• D.A Press • New Ad Brasil (DF)



DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

A vida com mais conteúdo

www.diariosassociados.com.br

programação

filmes cinema

ESPECIAL

Sinédoque, Nova York (Synecdoche, New York, EUA, 2008). De Charlie Kaufman. Michelle Williams, Philip Seymour Hoffman. Caden Cotard é um diretor de teatro frustrado, hipocondríaco e egoísta. Quando Cotard recebe a incumbência de escrever sua primeira peça, sua vida está de pernas para o ar e querendo criar algo real propõe refazer o seu mundo no palco em cada detalhe. **Cinemark 6**. 14h. 12a.

Tapete vermelho (Brasil, 2006). De Luiz Alberto Pereira. Matheus Nachtergaele, Vinícius Miranda. Quinzinho mora em uma roça bem distante de qualquer cidade grande. Decidido a cumprir uma promessa, ele decide levar seu filho de 9 anos para assistir a um filme estrelado por Mazaropi em uma sala de cinema, assim como fez seu pai quando era garoto. Desejando cumprir a promessa a qualquer custo, Quinzinho, sua família e o burro Policarpo viajam pelas cidades em busca de um cinema que possa exibir o filme. **Moviecom 3**. 15h20, 17h40, 20h. 10a.

ESTREIA

Elvis & Madona (Brasil, 2009). De Marcelo Laffitte. Simone Spoladore, Igor Cotrim, Maitê Proença, José Wilker. A motociclista Elvis (Simone Spoladore) sonha em ser fotógrafa, mas precisa trabalhar e consegue um emprego de entregadora de pizzas na Mussarella & Cia. A travesti Madona (Igor Cotrim) é uma cabeleireira que sonha em produzir um show de teatro de revista. De um encontro inusitado entre as duas, nasce uma divertida e moderna história de amor. **Moviecom 3**. 15h20, 17h40. L.

Inversão (Brasil, 2009). De Edu Felistoque. Alexandre Barillari, Edu Silva, Francisco Carvalho. Cidades brasileiras foram atacadas por uma organização criminosa. Paralelo a isso, outra violência acontecia, agora por uma classe acima de quaisquer suspeita, a classe média. Uma delegada recém formada tenta resolver o desaparecimento de um empresário. Mergulhada em um mundo liderado por homens, a jovem delicada agora vai ter que aprender a conviver com o mundo do crime, e a inversão de valores. **Moviecom 3**. 15h20, 17h40. L.

Lua nova (The Twilight Saga: New Moon, EUA, 2009). De Chris Weitz. Kristen Stewart, Robert Pattinson. Após Bella se recuperar do ataque de um vampiro que quase tirou a sua vida, ela pensa em comemorar seu aniversário com Edward e sua família. Porém, após um incidente durante a festa, quando Bella derrama uma gota de seu sangue, Edward decide deixar a cidade de Forks para o bem de sua amada. Inconsolável, Bella estreita seus laços de amizade com Jacob Black, sem imaginar que um perigo ainda maior a aguarda. Continuação da saga Crepúsculo, baseada no livro homônimo de Stephenie Meyer. **Cinemark 2**. 13h, 13h30, 15h40, 16h10, 18h40, 19h10, 21h40, 22h10. **Moviecom 4** (dub). 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Moviecom 6**. 00h, 11h30, 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Cinemark 1** (dub). 12h, 14h40, 17h40, 20h40. 12a.

CONTINUAÇÃO

2012 (2012, EUA/Canadá, 2009). De Roland Emmerich. John Cusack, Thandie Newton. Em 2012, quando desastres naturais começam a destruir a Terra, pesquisador acadêmico lidera um grupo de pessoas numa luta para evitar esses eventos apocalípticos que foram previstos num antigo calendário dos povos Maias e que pode culminar com o fim da civilização. **Cinemark 3**. 11h, 14h05, 14h50, 17h20, 18h20, 20h50, 21h35. **Moviecom 1**. 14h10, 17h15, 20h20. **Moviecom 7**. 12h, 15h, 18h05, 21h10. 14a.

Boca a boca (Brasil, 2009). De Fábio Bibancos. O documentário propõe uma discussão sobre a precária condição de saúde bucal dos brasileiros, o papel de governos e empresas e o que a sociedade civil mobilizada tem tentado fazer para mudar esse cenário perverso. **Moviecom 3**. 11h. L.

Código de conduta (Law Abiding Citizen, EUA, 2009). De F. Gary Gray. Jamie Foxx, Gerard Butler, Michael Gambon. Clyde é um dedicado pai de família que testemunha sua esposa e filha serem assassinadas. Um dos culpados ganha liberdade graças a um acordo feito com o ambicioso promotor Nick. Anos depois o assassino é encontrado morto e Clyde é preso mesmo sem provas contra ele. Seu único objetivo é denunciar o corrupto sistema judicial nem que para isso tenha que matar um a um. **Cinemark 5**. 15h, 17h10, 21h55. **Moviecom 5**. 19h35, 20h35, 21h45. L.

Jogos mortais 6 (Saw 6, Canadá/EUA/Inglaterra/Austrália, 2009). De Kevin Greutert. Tobin Bell, Costas Mandylor, Mark Rolston. O agente especial Strahm está morto, mas o detetive surge como o novo sucesso do legado de Jigsaw. No entanto, quando o FBI consegue atrair Hoffman, este é forçado a colocar seu jogo em ação. Assim, finalmente, o esquema assassino de Jigsaw se compreendido. **Cinemark 6**. 11h20, 21h10. 10a.

Fantasma de Scrooge (A Christmas Carol, EUA, 2009). Animação. De Robert Zemeckis. Na véspera de natal, três espíritos visitam um velho que não acredita no espírito natalino. **Cinemark 6**. 16h40, 18h55. **Moviecom 5**. 13h35, 15h35, 17h35. L.

Besouro (Brasil, 2009). De João Daniel Tikhomiroff. Allton Carmo, Jéssica Barbosa. A história de Besouro, um dos maiores capoeiristas do país, e sua vida no Recôncavo Baiano nos anos 1920. **Cinemark 6**. 12h20, 19h30. **Moviecom 2**. 15h50, 16h50, 17h45, 19h40, 20h40, 21h35. 14a.

SERVIÇO

Cinemark (Shopping Midway Mall). R\$ 14 ou R\$ 7, até às 17h; R\$ 16 ou R\$ 8, após às 17h. Todo dia, uma sessão às 15h sai ao custo de R\$ 4 ou R\$ 2. 3620-3530.

Moviecom (Praia Shopping). R\$ 12 ou R\$ 6, até às 17h59; R\$ 14 ou R\$ 7, após às 18h. 3236-3350.

hojenatv

TV PONTA NEGRA

06:00	CHAVES
07:00	PESCA ALTERNATIVA
08:00	VRUM
09:30	DOMINGO ANIMADO
10:00	CONTOS E CONTOS
11:00	KYLE
12:00	DOMINGO LEGAL
13:15	RODA A RODA
14:00	PROGRAMA SILVIO SANTOS
18:30	DOMINGO LEGAL
22:30	OITO E MEIA NO CINEMA
00:30	SUPERNATURAL - SOBRENATURAL
02:00	COLD CASE
03:30	THE CLOSER - DIVISÃO CRIMINAL

BAND

07:00	FÁTIMA MELO
09:00	VITRINE ZN
09:30	MOTORES E AÇÃO
10:00	LIEGE BARBALHO
10:30	INFOMERCIAL - REDE
11:00	INFOMERCIAL - REDE
11:30	UM POLICIAL DA PESADA - SÉRIE
12:15	BAND ESPORTE CLUBE (HD)
15:00	BAND ESPORTE CLUBE - SEQUENCIA (HD)
15:30	CAMPEONATO BRASILEIRO - AO VIVO (HD)
18:00	TERCEIRO TEMPO (HD)
20:00	DOMINGO NO CINEMA
22:00	THE SHIELD
23:00	GRAMMY
23:30	CANAL LIVRE
02:30	ESPAÇO VIDA VITORIOSA HD: ONDE DISPONÍVEL



Ana Hickmann comanda o divertido Giro Musical neste domingo no **Tudo é Possível**

Rede Record/Divulgação

GLOBO

05:00	SANTA MISSA
06:00	GLOBO COMUNIDADE GLOBO RURAL
07:05	FÓRMULA 1
09:30	ESPORTE ESPETACULAR
10:00	A TURMA DO DIDI
11:35	TEMPERATURA MÁXIMA
12:10	GLOBO NOTÍCIA
13:45	DOMINGÃO DO FAUSTÃO
13:48	FUTEBOL 2009
14:45	DOMINGÃO DO FAUSTÃO
17:00	FANTÁSTICO
20:45	DOMINGO MAIOR
23:05	SESSÃO DE GALA
00:00	CORUJÃO
01:55	

TV TROPICAL

07:00	AINDA É TEMPO
-------	---------------

07:30 SANTO CULTO EM SEU LAR

08:00	RECORD KIDS
09:00	ENCONTRO
09:20	MARCA DO TROPICAL
12:00	COMUNIDADE RECORD KIDS: WOLVERINE E OS X-MEN
12:30	SHOW DO TOM
13:45	TUDO É POSSÍVEL
18:00	DOMINGO ESPETACULAR
22:00	REPÓRTER RECORD ESPECIAL
23:00	TELA MÁXIMA
01:00	PROGRAMAÇÃO IURD

TV U

05:00	ENSAIO
06:00	CLÁSSICOS
08:00	MISSA DE

09:00 APARECIDA

09:00	VIOLA MINHA VIOLA
10:00	SR. BRASIL
11:00	CÂMERA 21
12:30	CAFÉ, POESIA & FILOSOFIA
13:30	TRILHA SONORA
14:00	CONQUISTA
14:30	MEGA TRILHA
15:00	GRANDES MOMENTOS DO ESPORTE
16:00	MAIS AÇÃO
16:30	PLANETA TERRA
17:30	REPÓRTER ECO
18:00	SEIS & MEIA
20:00	TUDO O QUE É SÓLIDO PODE DERRETER
20:30	MOSAICOS
21:30	ENTRELINHAS
22:00	DIREÇÕES III
23:00	CAFÉ FILOSÓFICO

astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Se as respostas que está procurando não vierem facilmente para você hoje, procure um canto sossegado onde possa meditar e analisar a situação com calma. As soluções estão dentro de si mesmo.

TOURO (21/04 a 20/05)

Experiências bem-sucedidas vividas no passado poderão guiá-lo numa situação crítica que pode vir a enfrentar no dia de hoje. Elas lhe darão a capacidade de manter a calma para lidar com o assunto de forma eficiente.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

É bem verdade que, de vez em quando, nos sentimos tentados a jogar tudo pro alto e gastar o que for necessário para ter algo que há muito desejamos, mas pense nas consequências. Controle-se - seja prudente, não inconstante.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Vale a pena considerar a possibilidade de se unir a alguém por conveniência no dia de hoje. Mesmo não sendo essa uma situação ideal, ela poderia trazer benefícios bem interessantes para você.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Raramente romances florescem sob condições restritivas. Procure dominar qualquer tendência a ser possessivo em relação à pessoa amada no dia de hoje, pois dificilmente conseguirá domá-la.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Uma agenda social intensa pode ser a surpresa que o dia de hoje lhe reserva. Procure escolher o que fazer com cuidado, pois enquanto um pode lhe dar muita satisfação, o outro pode causar algum tipo de conflito.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Tudo que precisa hoje é relaxar. Portanto, case sinta vontade de passar o dia inteiro vendo TV sem pensar em nada importante, faça-o. Estar bem consigo mesmo e acordar amanhã com disposição para o trabalho é o que interessa.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Caso se dedique a algo novo e excitante, isso poderia ajudá-lo a renovar a sua visão e postura perante a vida. Procure um projeto interessante ao qual se dedicar, algo diferente do que está acostumado.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

As pessoas que mais prometeram colaborar com você hoje serão exatamente aquelas que menos atenção lhe darão quando pedir ajuda. Portanto, esteja preparado para se virar sozinho, ou pense logo em outra opção.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Ao tomar uma decisão ou assumir uma postura, você não se mostrará nem um pouco indeciso. Todos saberão exatamente o seu posicionamento, e essa transparência só lhe renderá comentários positivos.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Um relacionamento difícil com alguém com quem precisa trabalhar terá uma nova chance de começar do zero hoje, mas você não precisa se aproveitar da oportunidade quando ela surgir. Esteja atento.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Caso não aproveite seu tempo livre de forma produtiva, ao final do dia se sentirá vazio e insatisfeito. Tente aproveitar seu domingo fazendo apenas o que gosta e que acha que vale a pena.

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

malhação

• Globo

Cristiana e Victor se divertem com o telefonema para Cissa, que fica nervosa e decide voltar para casa. Bernardo não se preocupa com os objetos da casa que estão sendo destruídos na festa. Valentina e Lucca se beijam. Bernardo vê Cristiana com Victor e fica intrigado por não conseguir incomodá-la com suas provocações. Cristiana vê os pais de Bernardo chegarem e corre para dentro da casa. Paulo Roberto acende a luz, Cissa desliga o som e acaba com a festa. Cristiana ri de Bernardo.

Cissa e Paulo Roberto expulsam todos de sua casa. Cissa cai da cadeira e derrama café no tapete. Bernardo comenta com Beto que acredita que Cristiana avisou seus pais sobre a festa. Rita confia em Maria Cláudia que está apaixonada por Bernardo. Bernardo faz manobras na pista de patinação e esbarra em Cristiana. Os dois discutem. Cristiana confirma as suspeitas de Bernardo ao confessar que ligou para Cissa e Paulo Roberto.

Beto se enfurece com Cristiana e Bernardo a defende. Bernardo avisa que vai se vingar de Cristiana e Nanda fica preocupada. Bia, Tati, Domingas e Valentina comentam sobre as roupas de Samira, sem perceber que ela está perto. As alunas do terceiro ano se entristecem quando Serjão avisa que não vai mais dar aulas para elas. Maria Cláudia faz um abaixo-assinado para que o professor não vá embora. Rita recebe outro convite para fazer um comercial. Bernardo constata que está doente.

Bernardo fica aliviado ao saber que ficará bem com um tratamento. Bia ouve Bernardo marcar de se encontrar com Marcela e combina com Tati de estragar o encontro. Bernardo fala de seu problema com Marcela e a deixa irritada. Cristiana faz sua inscrição para um concurso de curso de inglês. Samira passa olhando fixamente para Tati e ela fica nervosa. Bernardo é chamado na sala de Livramento. Salette diz que Marcela está doente por causa de Bernardo.

Salette ameaça tirar Marcela do colégio se nenhuma atitude for tomada. Bernardo descobre que está sendo alvo de piada no colégio e fica furioso. Livramento recebe diversos telefonemas de pais reclamando e exigindo que ele tome uma atitude sobre o aconteceu com Bernardo e Marcela. Tati comenta que as três finalistas do concurso de inglês serão escolhidas e fotografadas juntas. Livramento convoca todos os alunos para uma reunião no pátio do colégio.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

cama de gato

• Globo

Ferdinando e Rose desconfiam de que o palhaço seja Gustavo. Alcino acusa Severo de querer acabar com a reputação da Aromas e joga no lixo o kit do novo perfume. Rose fica radiante ao descobrir que é Gustavo quem está vestido de palhaço. Gustavo aceita voltar para a casa de Rose. Roberto ameaça Verônica para conseguir um alto cargo na Aromas. Sólon pede Tais em casamento e Bené fica furioso. Julieta e Ferdinando vão até a casa de Rose e veem Gustavo.

Julieta, Ferdinando e Gustavo têm um reencontro emocionado. Ao se certificar de que Patrícia e Bené estiveram juntos, Tais tem uma crise de ciúmes e Bené fica satisfeito. Alcino chega à Aromas e pede que convoquem a imprensa para que ele faça um comunicado. Alcino desmaia diante das câmeras e Davi termina a entrevista. Ferdinando e Julieta garantem a Gustavo que irão ajudar a provar sua inocência. Mari revela a Alcino que encontrou seu filho. Gustavo fala para Rose que Davi é a salvação da Aromas.

Gustavo combina com Rose um plano para que Davi produza um novo perfume para Aromas. Mari conta para Alcino que vai marcar um encontro com o filho dele. Rose entrega o frasco com o perfume de sua avó para Gustavo e ele fica maravilhado. Leda avisa Débora que vai levá-la para conhecer o pai. Débora desiste de jantar com Alcino, que vai ao hotel de Leda e, sem querer, encontra Débora. Rose mostra a Davi o frasco com o perfume de sua avó e fica na expectativa de ver sua reação.

Davi deixa Ferdinando, Julieta, Rose e Gustavo, que está escondido, radiantes ao demonstrar seu talento. Ele decide pensar antes de aceitar ser o novo perfumista da Aromas. Alcino fica surpreso ao saber que Débora é sua filha. Leda a aconselha se aproximar de Alcino para conseguir dinheiro. Davi vai à casa de Rose e recusa a proposta. Alcino descobre que a Aromas está prestes a pedir falência. Débora chega em casa e descobre que Leda foi embora. Gustavo pede para Rose acompanhá-lo até a casa de Davi.

Davi fica furioso ao ver Gustavo e ameaça chamar a polícia. Alcino consola Débora e diz que vai encontrar Leda. Ele a leva para casa e Verônica se demonstra amigável. Gustavo confessa para Davi que sempre sabotou suas tentativas de ser perfumista por medo de perder o posto para ele. Davi afirma que vai fazer o perfume da Aromas e pede que o irmão o ajude. Rose conta eufórica para Gustavo que Alcino aceitou que Davi crie uma linha de cosméticos baseada em seu perfume.

Os filhos de Rose fazem planos com o dinheiro que ela vai ganhar pela patente do perfume. Gustavo conversa com Tarcísio, que confidencia que seu problema auditivo piorou. Alcino chega com Débora na Aromas e todos se surpreendem. Heloísa leva Débora para conhecer a Aromas e inventa mentiras para a menina, que fica magoada com o pai. Gustavo fala para Rose que pegou dinheiro emprestado com Davi e marcou uma consulta para Tarcísio. Os dois se beijam.

caras e bocas

• Globo

Dafne se anima com a possibilidade de recuperar a galeria. Vicente cobra uma resposta de Dafne a sua proposta de casamento. Denis diz a Lili que não existe a possibilidade de se relacionar novamente com ela. Edgar pede para Judith esconder uma onça no depósito da galeria. Jacques procura Vicente e avisa que, se ele casar com Dafne, acabará com a concorrência e passará a empresa para os dois. Gabriel surge na casa de Jacques e encontra Dafne e Vicente abraçados.

Gabriel fica furioso com Dafne e os dois discutem. Vicente defende Dafne e é agredido por Gabriel. Lili avista Pelópidas perdido na rua e o leva para a casa de Denis. Espeto conclui que Aluísio é cúmplice de Judith e Edgar e pede para Xico fotografar o que acontece na loja de animais. Ermani examina Lais e suspeita de que ela esteja grávida. Judith encontra as coisas de Pelópidas no depósito e acha que ele foi devorado. Dafne aceita a proposta de Vicente e alerta que será difícil convencer Bianca.

Dafne avisa Vicente que vai sair com Bianca e arma um plano com ele. Piedade pede para Dafne não se casar com Vicente. Edgar se encontra com Aluísio e Xico fotografa. Judith decide marcar seu casamento para depois da exposição de Xico. Nicholas procura Judith e autoriza Edgar a armar uma falsa traição de Milena. Frederico comemora a união do filho com Dafne. Bianca não aceita que Dafne se case com Vicente e promete provar que o exame de seu pai é falso.

Bianca pede a ajuda de Piedade para pegar o exame de Gabriel. Frederico marca um jantar com Dafne e Vicente. Espeto aconselha o pai a procurar uma namorada pela internet. Pelópidas diz ainda não saber se quer colocar Judith na cadeia. Galeno alerta Milena de que Nicholas está armando uma cilada para ela. Ermani confirma a gravidez de Lais e Paulina se oferece para criar o bebê. Denis decide marcar um encontro com uma mulher que conheceu na internet. Mercedes cobra de Frederico o pagamento pela falsificação do exame e Bianca ouve.

Bianca desconfia de que Mercedes esteja envolvida na falsificação do exame do pai. Dafne fica brava com Bianca por ela não aceitar seu casamento com Vicente. Nicholas combina com Tatá o flagrante de Milena, mas o golpe dá errado. Dafne confronta o avô e descobre que Jacques fez uma oferta para que Vicente se unisse a ela. Denis encontra com a mulher que conheceu na internet. Frederico entrega o pagamento de Mercedes. Mercedes vai à clínica e é observada por Bianca e Felipe.

Felipe fotografa Mercedes com a enfermeira da clínica e foge. Bianca conta para Socorro que o exame de Gabriel é falso e que Frederico armou tudo para separar Dafne e Gabriel. Denis se decepciona com sua pretendente. Bianca conta para Denis que Socorro vai desmascarar Frederico e ele se oferece para ir junto. Cássio revela que Judith vai marcar uma nova data de casamento e Pelópidas promete impedir. Jacques recebe uma correspondência da África e se assusta. Socorro surge na mansão de Frederico e o confronta.

Bela, a feia

• Record

Rodrigo diz a Bela que ela é muito importante em sua vida. Luiza diz a Nelson que quer ajudá-lo a reconquistar Bela. O médico fica preocupado com Olga, que não reage aos medicamentos. Cíntia atende ao telefonema de Rodrigo e ele pede que ela vá ao seu encontro o mais rápido possível. Rodrigo revela a Cíntia que ele não é filho de Ricardo. Cíntia diz que vai precisar do apoio de Rodrigo para superar todos os problemas. Eles se beijam e Bela flagra os dois juntos.

Bela fica chocada ao ver Cíntia e Rodrigo se beijando. Ela tenta sair sem ser percebida, mas acaba derrubando algo. Cíntia pressiona Rodrigo para saber se ele e Bela tiveram um caso. Ele nega. Ataulfo tenta beijar Bárbara, que hesita ao lembrar do primeiro beijo com Clemente. Rodrigo diz a Bela que quer ser um homem melhor por causa dela. A moça fica sensibilizada e os dois se beijam. Vanda e Diego discutem e, de repente, Vanda vê Vera atravessando a rua.

Vanda fica arrasada ao não conseguir falar com Vera. Verônica volta da viagem com Ricardo e avisa a todos que agora é ela quem manda na agência, estando acima de Rodrigo. Cíntia revela que é filha de Ricardo e Diogo fica perplexo. Bela conta para Rodrigo sobre as ameaças de Verônica. Rodrigo e Verônica discutem, e ela prepara uma vingança para o enteado. Cíntia revela ao pai que seu verdadeiro pai é Ricardo. Vanda e Ariosto ficam chocados.

Cíntia revela que Rodrigo não é filho de Ricardo, deixando Vanda e Ariosto ainda mais perplexos. Ela conta que Rodrigo é filho de Hélio, ex-amante de Vera. Rodrigo diz a Ricardo que sabe que ele mantém Vera em cárcere privado. Ricardo, furioso, pega uma arma na gaveta e diz que precisa ter uma conversa séria com Vera. Ricardo esconde a arma quando Ariosto chega cobrando satisfações. Rodrigo diz para Bela que está preocupado com a mãe, já que Ricardo vai querer se vingar.

Bela fica perplexa diante da revelação de Rodrigo, que acredita que Ricardo seja capaz de matar Vera. Rodrigo tenta beijar Bela, que se afasta e diz que o noivado com Cíntia é incomoda. Ricardo contrata Diego como segurança particular. Ricardo sai decidido ao encontro de Vera. Ricardo e Vera discutem. Ricardo saca a arma e Vera tenta pegá-la. Os dois brigam quando, de repente, Diego escuta o barulho de um tiro.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

viver a vida

• Globo

Suzana fica irritada ao perceber que Paixão realizou a pesquisa sobre instalação de equipamentos para cadeirantes para a casa de Luciana. Ariane se emociona ao ver a felicidade de Gabriel com a entrega do piano. Malu vai a um evento de moda e encontra Osmar. Marcos observa o sono de Luciana. Helena passeia por Búzios e entra no restaurante de Garcia. Tereza chega ao hospital e fica ao lado de Marcos. Dora vai atender Helena e as duas se reconhecem.

Larissa incentiva Luciana a fazer a fisioterapia e ela reage alegre com a movimentação dos braços. Miguel observa Luciana e é surpreendido pela chegada de Jorge. Tereza vai ao escritório de Jorge e pergunta se ele realmente ficará ao lado de Luciana, mesmo que ela esteja em uma cadeira de rodas. Marcos diz para Gustavo que vai convidar o médico que cuidou de Luciana em Arnã para vir ao Brasil. Renata recebe Ingrid e Betina, que querem se consultar com Regina. Regina fala para Betina que o casamento dela está em risco.

Ellen comenta que Ariane está atraída por Leo e a médica fica nervosa. Helena fica comovida ao saber que Luciana vai para o quarto. Luciana se emociona ao se olhar no espelho e é recepcionada por sua família. Ellen vê Ricardo e Isabel conversando e fica com ciúmes. Garcia explica para Dora que precisa ir a Buenos Aires. Rafaela fica chateada por não ter se despedido de Garcia. Tereza entra no quarto e se irrita com Isabel, deixando suas amigas assustadas. Marcos vê uma mulher amamentando e se lembra de Helena.

Luciana apresenta sensibilidade nos braços. Sandrinha fala com Edite sobre Bené e pergunta se ela o deixaria entrar na pensão. Betina encontra Malu e Marcelão e os convida para jantar em sua casa. Bené aparece no quarto de Sandrinha e eles brigam. Gustavo se insinua para Malu e os dois se beijam. Cida vê Tereza entrar no quarto de Isabel, que está tomando banho e vê as imagens do vídeo de Luciana em Petra no laptop da filha. Helena caminha pelo corredor do hospital e encontra Marcos.

Até o fechamento desta edição a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição a emissora não disponibilizou o capítulo.

vende-se um véu de noiva

• Sbt

Rubens oferece emprego a Renata no CIP. Zé Moreira planeja colocar a arma do crime no barco de Ulisses. Leonardo exige que Jackie more com ele. Tia Cora liga para Isabella Fiorentino e pede ajuda para vestir Renata. Isabella Fiorentino e Arlindo Grund chegam à mansão dos Barones. Homero avisa Gustavo que marcou a data para a assinatura do divórcio no cartório. Gustavo relembra os momentos que teve ao lado de Eliana. Marize o flagra chorando.

Gustavo conta a Marize que foi enganado por Eliana. Zé Moreira coloca a peixeira que Klaus matou Diógenes dentro do barco de Ulisses. Eunice e Marize comemoram o plano contra Gustavo e Eliana. Leonardo é violento com Jackie e Joaquim. Gustavo vê Eliana dando um beijo no rosto de Homero. Os dois discutem. Eunice acusa Renata de tentar seduzir Rubens. Cauã vai à delegacia conversar com Ulisses. Ulisses pede para Cauã ficar longe de Zé Moreira.

Fabrício pede para Rita não contar a Daniel que Homero emprestou o dinheiro para a cirurgia. Zé Moreira manipula o delegado Marcondes contra Ulisses. Um policial encontra uma peixeira no barco de Ulisses. Cauã promete descobrir quem está por trás da armação. Homero vai à delegacia comunicar o delegado que fará a defesa de Ulisses. Eliana está de saída para assinar o divórcio no cartório. Rita e Fabrício ficam preocupados.

Renata chega para o primeiro dia de trabalho no CIP. Ao vê-la, Rubens fica embasbacado. Eliana e Gustavo se encontram no cartório e se emocionam. Irani promete conseguir provas para incriminar Zé Moreira. Diante da papelada do divórcio, Gustavo e Eliana ficam em um impasse para assinar. Eunice tenta manipular Rubens ao dizer que Renata está usando uma tática para seduzi-lo. Eliana revela a Cris que ainda ama Gustavo. Eunice encara Renata e diz para ela ficar longe de Rubens.

Eunice telefona para Homero e pede para o advogado desviar dinheiro do CIP. Ele diz que não e desliga o celular na cara dela. Gustavo e Eliana se encontram na praia. Eunice e Marize avistam o casal. Marize diz que está esperando um filho de Gustavo. A apresentadora Eliana vai à lanchonete Rock'n'Burguer conversar com Cris sobre a ONG. Eunice encontra Andressa, uma travesti. As duas armam para cima de Homero. Irani diz para Zé Moreira livrar Ulisses da cadeia e promete fugir com ele.

Eunice entrega uma foto de Homero a Andressa e manda ela fazer um show no CIP. Cauã comenta com Esmeralda que Irani está esquisita e misteriosa. Rita e Daniel levam Fabrício para o hospital. Marize conta a todos que vai a São Paulo avisar sua família a respeito do casamento e da gravidez. Eunice diz para Gustavo acompanhá-la. Renata toma café na cozinha com os empregados. Rubens pergunta porque a moça não se sentou à mesa. Ela diz temer irritar Eunice.

poder paralelo

• Record

Fernanda vai até a chácara Castellamare e conta a Caló que Tony está nas mãos de Bruno. Bruno ouve a conversa e explode ao saber que Fernanda o traiu com seu maior inimigo. Santana vai até o apartamento de Lígia e diz ser Guri. Bruno manda Baruel matar Santana. Khalid ameaça Tony, que está em pânico. Renato, Felício e oito agentes chegam à boate. Laila vê Renato e manda um dos homens de Bruno atirar para o alto para despistar a polícia.

Bruno ouve o tiroteio e mantém Fernanda como refém. Khalid coloca Tony para falar com Camilo Cenizas, integrante das FARC, para que o colombiano tenha certeza de que o Capo está vivo. Fernanda pede para Bruno não matar Tony. Santana comunica a Luísa que convocou uma coletiva no bar do Hotel Diana. Ele ensaia um discurso em que confessa ser o Guri. Nina vai embora de madrugada, sem avisar Pedro. Luísa vai à suíte de Santana e o encontra morto com um tiro na testa.

Dog ampara Luísa, que fica descontrolada com o assassinato de Santana. Bruno sobe em um palco montado no bar, avisa aos jornalistas que Santana apareceu morto e ressalta que é vítima das circunstâncias. Caló acusa Rudi de ter entregado Tony para Bruno e bate com o cinto no filho mais velho. Fernanda diz a Renato que ela e Bruno passaram a noite no apartamento dela. Bruno diz a Fernanda que ela está agindo corretamente e, por isso, a coloca para falar com Tony ao telefone.

Tony garante a Fernanda que, em breve, eles vão estar juntos. Iago e Baruel recebem um envelope com uma foto de Guri com a tarja preta nos olhos. Camilo oferece 10 milhões de dólares por Tony. Renato ouve uma gravação de Santana feita minutos antes de sua morte e descobre que o advogado conhecia o assassino. Téó revela a Bruno que os dados das contas no exterior estão em um HD. Bruno promete libertar Tony em troca do sigilo sobre o conteúdo do HD. Tony tenta convencer Khalid a ir para seu lado.

Khalid mata seus homens e acelera o carro. Ele diz a Tony que quer três milhões para libertá-lo. Furioso por não conseguir falar com Khalid, Bruno diz que, se Tony não aparecer em breve, Fernanda morrerá. Khalid liga para Paulo e pede três milhões para entregar Tony vivo. Bruno mostra a Fernanda um vídeo em que Tony discute com o marido de Nícia e, por fim, este leva um tiro e cai morto. Paulo pede três milhões a Caló para pagar o resgate de Tony. Bruno beija Fernanda, que tenta evitar, angustiada.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO



FLÁVIA FREIRE
e-mail: flaviafreire.rn@dabr.com.br

social

BOMBOU!

Tem gente bem abastada que vem se complicando aqui na cidade. Tudo porque exagera na hora de se divertir... Mas quando falo em exagero, é exagero mesmo. Tanto que depois de passear pelas vias da Avenida Engenheiro Roberto Freire e acabarem se dando mal, acabam ligando para 'amigos' com poder para pedirem socorro. O fim.

DEU NO twitter

@flafreire

@ **defelipemaia** - Produtor de "Lula, o Filho do Brasil", L. Barreto, diz que Lula tem traços de mulherengo, malandro e sedutor. Então não falta nada no filme?

Verona D Moura/Divulgação



Empresária potiguar, Janine Diniz é destaque na Revista NOVA

Arrasou!

A 'Nova Mulher Brasileira' eleita pela revista NOVA é a empresária Janine Diniz, que nasceu em Assu e mora em Natal há 15 anos. Com 27 anos, ela participará deste projeto que teve início em 2008 com o objetivo de mostrar a personalidade e o estilo de vida das mulheres que lêem a revista nas grandes cidades do Brasil. Detalhe: as lindonas escolhidas são consideradas modernas e ousadas. A edição na qual Janine será destaque é a de janeiro de 2010.

Velinhas para...

- O juiz Hermann Hackradt e
- Professora Maria das Dores Medeiros Cabral.

Compromisso

Entre as comemorações dos 50 anos da APAE, a instituição recebeu a visita da governadora Wilma de Faria e a diretoria da associação apresentou o problema da instalação insuficiente. A governadora prometeu doar um terreno para construção de uma nova sede, já que a instituição assiste a 560 crianças e conta com uma fila de espera que já ultrapassa as 200. Mesmo com disponibilidade de pessoal, técnica e de material, a APAE não comporta mais meninos por falta de espaço físico. Vamos aguardar que a papela da seja resolvida e torcer para que a nova sede seja construída.

VIP



Cid Montenegro abraça os amigos Kleber Leite e Michel Assef em noite chique no Jockey Club no Rio.

Em uma festa chiquérrima no Jockey Club, no último final de semana no Rio de Janeiro - para mais de 600 convidados, entre eles o governador Sérgio Cabral e os jornalistas Roberto Irineu Marinho, Renato Machado e Miriam Leitão - o super VIP natalense Cid Montenegro recebeu o carinho dos amigos e diretores do Flamengo, o empresário Kleber Leite e o jurista Michel Assef.

Joao Bezerra/Divulgação



O empresário Glauber Gentil inaugura nova loja no Cidade Jardim

Um homem de visão

Glauber Gentil está com o sorriso de orelha a orelha. Tudo porque O Boticário inaugurou na última quinta-feira a nova loja do Shopping Cidade Jardim, que contará no primeiro mês de funcionamento com um lounge de maquiagem à disposição de toda a clientela. O espaço da beleza ficará instalado em frente à nova loja até o dia 13 de dezembro para marcar o lançamento do projeto 'BioConsciência O Boticário', de olho na qualidade de vida não só da geração atual, mas das futuras também.

Anonimo/Divulgação



De acordo com o poeta Vinícius de Moraes, para o cirurgião Robério Brandão beleza é fundamental

As feias que me perdoem...

Recém-chegado de São Paulo, o cirurgião plástico Robério Brandão participou durante toda a semana passada do 46º encontro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica no Hotel Transamérica. Já na Cidade do Sol, Robério retoma suas atividades na terça-feira e já coloca em prática as novidades apresentadas nos workshops do evento.

Contando os dias

A jornalista Karla Larissa está contando os dias para o casório com o amor de sua vida, Fred Castro, que acontece em janeiro de 2010. Com quase todos os detalhes prontos, e tudo - tudo mesmo - sob sua supervisão, ela não vê a hora de juntar as escovas de dentes para serem felizes para todo o sempre.

Karla Larissa e Fred Castro bem próximo do grande dia



Anonimo/Divulgação

Junior Barreto/Divulgação

Lopes cresce e desembarca em Natal

Imobiliária paulista já inaugurou sua sede em Petrópolis e tem grandes planos para o RN

Louise Aguiar
Especial para o Diário de Natal

A retomada do crescimento pela qual passou o mercado imobiliário potiguar em 2009 deixará as perspectivas otimistas para 2010. As centenas de unidades lançadas ao longo do ano, principalmente neste segundo semestre, e o sucesso de vendas de absolutamente todas prepararam o terreno para um incremento ainda maior no próximo ano. Do segmento de alto luxo aos imóveis mais populares, voltados para o programa federal "Minha Casa, Minha Vida", as apostas são altas.

De olho nessa tendência promissora, a paulista Lopes Imobiliária resolveu aportar em Natal. Considerada a maior empresa de comercialização e consultoria de imóveis no Brasil, com atuação em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Ceará, Pará e Distrito Federal, a empresa inaugurou na última sexta-feira sua filial na capital, que, mesmo re-

cém-inaugurada já tem duas mil unidades para colocar no mercado em 2010.

Segundo o sócio e diretor executivo da Lopes em Fortaleza, Ricardo Bezerra, a empresa é especializada em em intermediação imobiliária, ou seja, em compra e venda de imóveis. Apesar de os aluguéis não serem o foco da Lopes, a empresa também atua nesse ramo. Para Bezerra, o grande diferencial da imobiliária é ter o capital aberto, o que a credencia no mercado como uma empresa séria e comprometida.

"A Lopes aproveitou a oportunidade da abertura do capital na Bolsa de Valores para iniciar o processo de expansão pelo Brasil. Vislumbramos Natal como uma praça muito boa, em franca expansão, e estamos acreditamos que teremos muitos empreendimentos para comercializar aqui", disse Bezerra em entrevista ao **Diário de Natal**.

Com 73 anos de mercado, a Lopes ainda não tinha apostado na capital potiguar porque, de acordo com Bezerra, não fazia sentido expandir as operações antes de abrir o capital da empresa. "A partir de 2006 é que procuramos uma expansão nacional. De lá pra cá, vislumbramos Natal como um mercado muito promissor e agora estamos aqui", acrescenta.



Ricardo Bezerra explica que, antes de abranger o plano de expansão, empresa cuidou de se capitalizar na bolsa de valores

Meta é atingir duas mil unidades

Moura Dubeux/Divulgação

A imobiliária inaugurou a sede na última sexta-feira na Avenida Nilo Peçanha, 312, em Petrópolis. Na carta de clientes com empreendimentos no RN constam a construtora MRV, com o residencial Nimbus em Nova Parnamirim, a Diagonal-Rossi e a Moura Dubeux, com o edifício Carlos Gondim. No início de 2010, a empresa pretende lançar empreendimentos que irão atingir duas mil unidades habitacionais com valor médio de R\$ 200 mil. "Iremos trabalhar com todo tipo de público, mas a maioria desses residenciais é do 'Minha Casa, Minha Vida'", detalha Bezerra.

A Lopes começou em São Paulo, em 1935, época em que o fundador Francisco Lopes já atuava como intermediador na compra e venda de imóveis. Segundo Ricardo Bezerra, a empresa é considerada hoje a maior imobiliária de São Paulo e uma



Maquete do Carlos Gondim, da Moura Dubeux: um dos imóveis do mix da Lopes

das maiores da América Latina. Francisco Lopes foi, inclusive, um dos criadores do Conselho Regional de Corretores de Imóveis em São Paulo.

O crescimento da empresa para fora dos limites do estado de São Paulo começou em 2006,

com o início das operações no Rio de Janeiro, segundo maior mercado do país. Nesse mesmo ano, a Lopes abriu seu capital na Bolsa de Valores de São Paulo, operando sob o código LPSB3 e dando continuidade a um forte plano de expansão.

**Do Som da Terra ao Barro de Vitalino.
100 anos do Mestre da
arte do Nordeste.**



**COMPRE O DIÁRIO NAS PRINCIPAIS
BANCAS DA CAPITAL, INTERIOR OU COM
OS GAZETEIROS E GANHE ESTE CD.**

Comprando o Diário de Natal dia 02 de dezembro, você leva gratuitamente o CD Do Som da Terra ao Barro de Vitalino. Uma homenagem da banda Som da Terra aos 100 anos do Mestre Vitalino. Garanta já o seu.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DIÁRIO de NATAL

Festa na terra de Santa Luzia

A segunda maior cidade do estado homenageia promove a tradicional festa religiosa de 3 a 13 de dezembro



Mossoró reverencia sua padroeira com programação que terá até romaria de motos

Marcela Cavalcanti
marcelacavalcanti.rm@dabr.com.br

A Paróquia de Santa Luzia de Mossoró se prepara para celebrar os 165 anos de festa da sua padroeira, que acontece de 3 a 13 de dezembro. Antes, a imagem e as relíquias da padroeira são levadas às áreas pastorais e paróquias da Diocese. Este ano, o tema é "Santa Luzia, catequista de amor e da luz". A abertura contará com o show musical do cantor e apresentador da TV Canção Nova, Dunga.

Segundo o vigário geral e pároco interino, padre Flávio Augusto Forte Melo, a festa se tornou referência para o Rio Grande do Norte. Durante o evento, será realizada uma homenagem ao Monsenhor Américo, responsável pelo evento durante muitos anos. "Desde os anos 80, a festa vem crescendo, sob a coordenação do Monsenhor Américo. Ela se tornou uma festa regional e conta com romeiros de várias cidades da região e outros estados", disse. O padre ressalta que o tema deste ano é resultado do "ano catequético" que o Brasil está vivendo. "Estamos em comunhão com os bispos de todo o Brasil", afirmou.

História

A devoção dos mossoroenses a Santa Luzia vem desde o surgimento do município. No início do século 18, Mossoró se resumia a poucos

hectares. A construção da igreja foi o resultado do pagamento de promessa feita pela esposa de um fazendeiro português, que conseguiu autorização para erguer uma capela em homenagem à Virgem.

A diocese autorizou, sob a condição de que o templo fosse construído em pedra e cal e houvesse um patrimônio em terras doado pelo português. Assim, em janeiro de 1773, a capela estava pronta, no local onde hoje se encontra a Catedral de Santa Luzia, mas sem a imagem da santa. Em 1779, a esposa do fazendeiro trouxe de Portugal uma imagem em madeira, que até hoje é conduzida nas procissões e peregrinações. Mossoró passou a se desenvolver em torno da capela, depois elevada a catedral. Os mossoroenses deram à Santa Luzia o título de padroeira da cidade.

Peregrinação

Antes do início oficial da festa, que acontece de 3 a 13 de dezembro, é realizada uma programação com carreata, caminhada e recital. Desde 2 de novembro vem acontecendo a peregrinação com visita da imagem e da relíquia da santa por quatro áreas e 14 setores da paróquia e todas as áreas pastorais da Diocese. As visitas seguirão até o dia 30.

A programação oficial terá início em 3 de dezembro, com uma carreata saindo da Catedral, ao encontro da imagem da padroeira, vinda

da Ilha de Santa Luzia. O ponto alto da abertura será o show musical com Dunga, da Canção Nova, no palco da festa. A partir do dia 4 e seguindo até o dia 12, serão realizadas duas missas, dois novenários, duas adorações e duas confissões individuais.

De acordo com o Padre Flávio Augusto, a novidade deste ano é a moto-romaria. Os motoqueiros da cidade já estão em processo de cadastramento para participar da homenagem à santa. "Todos os motoqueiros irão circular pela cidade. A moto-romaria sairá à 00h15, da Catedral de Mossoró, passando pela Capela de São Vicente e parando para acender velas em treze pontos da cidade. O encerramento deverá acontecer por volta das 3h30 da manhã", disse.

Procissão

Os festejos da padroeira serão encerrados no dia 13, às 17h, com a procissão de Santa Luzia, percorrendo a Avenida Dix-Sept Rosado, Avenida Dix-Neuf Rosado, ruas Marechal Deodoro, Rodrigues Alves e Melo Franco, Avenida Augusto Severo e ruas Santos Dumont e Idalino de Oliveira. "O encerramento da festa é sempre o mais emocionante da programação", finalizou o padre. A partir do dia 4 e seguindo até o dia 12, serão realizadas duas missas, dois novenários, duas adorações e duas confissões individuais.

PROGRAMAÇÃO

Eventos culturais e sociais (4 a 13 de Dezembro)

4 a 13/12 - 5h30 - Alvorada, na Catedral;

4 a 12/12 - às 19h - Recital Sacro, no adro da Catedral;

4 a 13/12 - Oratório de Santa Luzia, sempre após o novenário, no adro da Catedral;

3 a 06/12 - A Mais Bela Voz 2009, sempre após o Oratório, no placo da festa;

6/12 - Quinta Corrida de Santa Luzia, saindo às 8h da av Alberto Maranhão (próximo ao Tempero Regina) chegando às 9h na Catedral.

• Missa dos vaqueiros

7 a 9/12 - Shows Populares, sempre após o Oratório, no placo da Festa;

• **10/12** - Show com os Tremendões, após o Oratório, no palco da festa;

11/12 - Leilão da Festa, após o Oratório, no palco da festa;

12/12 - Atração Nacional, após o novenário, no adro da Catedral;

• Cirandinha: recreação para crianças, durante as noites do novenário;

13/12 - 7h às 13h - Acolhida aos Romeiros, estada e alimentação para os romeiros, na Escola Municipal Joaquim da Silveira Borges.

Dia da padroeira (13 de Dezembro)

00h - Cortejo cultural com os Filhos da Luz e show pirotécnico, na Catedral de Santa Luzia;

00h15 - Moto-romaria, saindo da Catedral de Mossoró, passando pela Capela de São Vicente (90 anos) e acendendo grandes velas em 13 pontos da cidade;

3h30 - Primeira Missa dos Romeiros e Moto-romeiros, presidida pelo Pe. Flávio Augusto;

5h - Segunda Missa dos Romeiros;

• **6h30** - Terceira Missa dos Romeiros;

8h - Quarta Missa dos Romeiros;

10h - Missa solene da Festa, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Mariano Manzana;

13h - Sexta Missa dos Romeiros;

15h - Sétima e última Missa dos Romeiros, na Praça. Vigário Antônio Joaquim, presidida pelo Pe. Eliseu;

17h - Procissão de Santa Luzia, percorrendo as avenidas Dix-sept Rosado, Dix-Neuf Rosado, Marechal Deodoro, Rodrigues Alves, Melo Franco, Avenida Augusto Severo e ruas Santos Dumont e Idalino de Oliveira.

• Encerramento com Bênção Solene.

Omissão perpetuada

Dois anos depois de vir à tona a história da menina violentada em cela com 20 homens no Pará, ninguém foi punido

Alana Rizzo

Em menos de um mês, quando L.A.B. completar 18 anos, nenhuma das autoridades envolvidas no escândalo que a isolou do mundo terá sido punida. A menina — cujo nome será preservado em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) — vive escondida pelo Programa de Proteção às Testemunhas. Ela, o pai e a madrasta moram em uma cidade. A mãe e os irmãos, em outra. Precisaram ser incluídos em outro programa. Em 2007, a garota, viciada em drogas, foi presa por furto e passou 24 dias dividindo a cela com duas dezenas de homens em Abaetetuba, interior do Pará. Foi violentada. Tinha 15 anos quando o caso ganhou repercussão internacional.

Dois anos depois, a Secretaria Especial de Direitos Humanos, ligada à Presidência da República, apresentou relatório final cobrando a responsabilização das autoridades e agentes públicos envolvidos na violação dos direitos humanos e crítica o governo do Pará, comandado pela petista Ana Júlia Carepa, pela omissão na prisão ilegal da garota. O documento ressalta, ainda, a falta de conclusão das investigações e a morosidade processual, apontadas como as principais causas da impunidade no país. "Não há tolerância para aceitar justificativas para aquilo que é injustificável", diz o texto, elaborado por integrantes da Comissão Especial do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDHP). Segundo o relatório, "autoridades estaduais dão a impressão de impotência e resignação diante das denúncias, convergindo os problemas para o Judiciário e aliviando o dever prestacional do Estado".

Testemunhas ouvidas na época confirmaram que policiais da única delegacia da cidade, assim como o delegado, sabiam da presença da adolescente na cela e eram coniventes com as agressões. Dois policiais teriam sido responsáveis por cortar o cabelo da jovem para que ela parecesse menino. O delegado chegou a afirmar ter conhecimento do narcotráfico na cidade, mas alegou que não agia em razão da perda da renda da população. O texto da CDDHP também investigou ameaças de morte contra os bispos D. Luiz Azcona, Erwin Krautler e Flávio Giovanele, além do padre José Lopes, conhecidos pela militância social. O documento pede a conclusão dos inquéritos relativos ao tema.

Ano XIII | Nº 754 | 22.11.2009



adurnotícias
INFORMATIVO SEMANAL DA ADURN



Dia da Consciência Negra: Uma Reflexão Necessária

Na última sexta-feira (20/11) comemorou-se o 'Dia da Consciência Negra' finalizando a Semana de Consciência Negra no Brasil. A data homenageia Zumbi dos Palmares, líder da luta contra a escravidão e hoje símbolo das lutas populares e afro-descendentes pela expansão das capacidades e liberdades do povo brasileiro. Celebrada desde a década de 60, o dia 20 de novembro adquiriu nos últimos anos uma posição mais afirmativa diante da tradicional data de 13 de maio, dia em que se comemora a libertação dos escravos. O dia é marcado por vários eventos promovidos pelo Estado Brasileiro e pelos movimentos sociais que fazem questão de lembrar que as diversas etnias africanas participaram ativamente da construção da nossa nação, mas sempre foram tratadas de forma subalterna, preconceituosa e estigmatizada. Exemplo disso são as inúmeras "piadas" racistas que compõem nosso imaginário social e a perseguição e estigmatização das religiões afro-brasileiras. Os afro-descendentes representam a maior parte dos pobres e os que têm baixa escolaridade, o que revela que as feridas da desigualdade continuam abertas e precisam ser fechadas o quanto antes. Além do problema da desigualdade econômica e social há ainda a discriminação racial que ainda atinge a população afro-descendente brasileira, embora criminalizada pelas nossas leis de pós democratização, ela permanece latente em determinados segmentos da sociedade brasileira. A maior

expressão da resistência dos membros das diversas nações étnicas africanas escravizadas pelos europeus foi Zumbi que, diante do poderio dos bandeirantes de Domingo Jorge Velho, resistiu heroicamente aos ataques contra o quilombo de Palmares e só caiu ao ser traído por um dos seus comandantes. Zumbi foi morto pela repressão, mas seu legado de luta pela liberdade e pela obstinada resistência tornou-se um símbolo que constitui, para os movimentos sociais e aqueles que desejam um Brasil democrático, justo e solidário, uma referência que estimula e fortalece as lutas dos atores políticos do campo popular e democrático. A Diretoria da ADURN, ao celebrar junto com a sociedade civil potiguar o dia da consciência negra, convida a categoria docente universitária — pela relevância de seu papel na produção de conhecimento e formação de profissionais de nível superior — a refletir sobre nossa responsabilidade no resgate da imensa dívida social que o Brasil tem em relação à população afro-descendente. A consolidação da democracia no Brasil exige o resgate dessa dívida, o reconhecimento da importância das culturas africanas na formação de nossa identidade e o direito a memória das gerações atuais e futuras da ignomínia e infâmia que foi quase quatro séculos de escravidão. Esse não esquecimento é fundamental para compreendermos as origens de nosso autoritarismo social cotidiano e construir as formas de erradicá-lo.



nosso(s) valores

Educação e Pesquisa

Ana Maria Pereira Aires é graduada em Pedagogia, com habilitação em Supervisão Educacional, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), possui mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutorado na mesma área, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ana Maria Aires ingressou na UFRN em 2003, no Ceres/Caicó, locada no Departamento de Educação, onde permanece até hoje. Deste então, desenvolve trabalhos voltados para o ensino, a pesquisa e a extensão, com acúmulo de experiência docente na Educação Básica e no Ensino Superior. Além dos trabalhos em sala de aula, Ana Maria Aires participou como colaboradora de uma pesquisa coordenada pelo professor Lisboa Leitão, a qual voltava-se para os professores cuja formação havia ocorrido no curso Pró-Básica, e objetivava identificar os impactos dessa política de formação na atuação do docente.

No que se trata de extensão universitária, Ana Maria Aires desenvolveu um trabalho sobre 'Drogas e Sexualidade na Escola' em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Caicó e professores da rede de 1º ao 5º ano do ensino fundamental. O trabalho objetivava a qualificação docente sobre a temática de drogas e sexualidade, com vista em uma otimização na abordagem do tema em sala de aula. Atualmente, Ana Maria Aires organiza um projeto de pesquisa, voltado para os recém doutores da UFRN, sobre 'O acervo monográfico no curso de Pedagogia do Ceres/Caicó'; com previsão para efetivar o estudo em fevereiro de 2010. "A pesquisa objetiva construir o estado de conhecimento da produção monográfica já citada e, mesmo que o projeto não receba financiamento, ele será efetivado no prazo de um ano", informou Ana Maria Aires.

Em defesa ao professor da Geologia ADURN Convoca Categoria Docente

O Julgamento de Vanildo Pereira da Fonseca, professor do departamento de Geologia da UFRN, iniciado no último dia 17, será retomado na quarta-feira, 25 de novembro, às 8h30, no 4º andar da 2ª Vara Federal. Serão colhidos os depoimentos das testemunhas de acusação e defesa, assim como o interrogatório do professor julgado pela morte do aluno Vinicius Santana da Silva. AADURN mais uma vez se solidariza com a causa, e convida todos os professores e alunos a participarem do julgamento como forma de apoiar o professor Vanildo Pereira.

> Mais informações no site: www.adurn.ufrn.br

Setor de Aulas Teóricas II | Caixa Postal 1501 | UFRN
T.: (84) 3211.9236 / 37 | noticia@adurn.ufrn.br



Um espião chamado Cristóvão Colombo

Historiador português afirma que o navegador agia a serviço do rei Juan II, de Portugal

Emilio J. López

Miami (EFE) - Cristóvão Colombo foi um "agente secreto" do rei Juan II de Portugal que enganou os Reis Católicos "com a promessa de uma rota à Índia pelo Ocidente", segundo tese do historiador e escritor português Manuel Rosa. No livro "O Mistério Colombo Revelado" o escritor sustenta que o almirante ludibriou Fernando do Aragão e Isabel de Castela com a ideia de abrir uma nova rota para a Índia e deixar um caminho livre aos portugueses na Índia verdadeira e na África. Em entrevista, a partir de Durham, na Carolina do Norte, onde vive e trabalha, Rosa, que apresenta sua obra em 24 de novembro na Escola de Estudos Hispano-Americanos (CSIC) de Sevilha, na Espanha, explicou que Portugal queria explorar jazidas de ouro em Gana, na África, e negociar com a Índia sem a intromissão da Espanha. De fato, detalhou, "os portugueses não enviaram nenhum navio à Índia antes de Colombo" descobrir o Novo Mundo e Castela assinar em 1494 o Tratado de Tordesillas, com o rei Juan II de Portugal, um pacto que determinou as rotas de expansão das potências a leste e a oeste. Manuel Rosa acrescentou as rivalidades que existiam entre Castela e Portugal por esta ter conseguido a hegemonia sobre a rota comercial pelo Atlântico.

Nesse contexto, respaldou a teoria que, em 1483, Isabel de Castela tramou o assassinato de Don Juan II (1481-1495) com dois sobrinhos de Colombo, o que impulsionou o rei português a forjar uma conspiração com a ajuda do almirante, muito próximo à Coroa lusitana. Para este especialista em Ciências Humanas que reside nos Estados Unidos, não cabe a menor dúvida que Colombo conhecia o Caribe e seguiu em sua viagem de 33 dias em direção ao Novo Mundo, uma rota já traçada. Colombo, antes, em 1477, "tinha navegado até o Canadá em uma missão secreta" pedida pelos reis da Portugal e Dinamarca, assegurou. "Tudo o que eu apresento está respaldado com documentação histórica", afirmou Rosa. O plano preparado por Colombo foi uma artimanha tão bem feita que "não só convenceu e enganou os Reis Católicos, mas o mundo inteiro durante 500 anos".

OS NAVIOS DA CVC ESTÃO MUITO BARATOS

Aproveite o dólar baixo e as promoções da CVC.

Os navios da CVC são os únicos que incluem refeições e bebidas a bordo com sistema tudo incluído. E ainda as crianças viajam grátis.

Cruzeiro de 5 dias

Saída 8/dezembro

A partir de 10x **160,80 reais**

Cruzeiro a bordo do navio CVC Orient Queen
Roteiro Natal/Fernando de Noronha/Recife/Natal
À vista R\$ 1.608, Base US\$ 908, preço por pessoa em cabine dupla interna categoria H.

Consulte nossas promoções para os demais navios e cruzeiros de Natal, Réveillon e Férias.



Atendimento nas lojas diariamente, das 9 às 20 horas, e nos shoppings, das 10 às 22 horas.

Norte Shopping.....	3214-7003	Lagoa Nova.....	3615-1760
Praia Shopping.....	3615-2121	Shopping Midway.....	3615-1780
Shopping Cidade Jardim.....	3615-1740	Mossoró West Shopping.....	3318-2055

Acesse nossa vitrine virtual: www.cvcn.com.br e veja a loja CVC ou o agente de viagem mais perto de você.

Prezado cliente: preço por pessoa, somente parte marítima, 50 cabines por cruzeiro nas categorias externas, para datas específicas, em cabines duplas, conforme categoria mencionada, taxas de embarque e marítimas não estão incluídas. Preço, data de saída e condições de pagamento sujeitos a reajustes e mudanças sem prévio aviso. Câmbio promocional de 17/11/2009 US\$ 1,00 = R\$ 1,77. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Ofertas válidas para compras realizadas até 1 dia após a publicação deste anúncio. Parcelamento em até 10 vezes iguais e mensais com cheque, cartão ou boleto bancário sujeito a aprovação de crédito. As taxas de embarque e gorjetas não estão incluídas e deverão ser paga por todos os passageiros, inclusive crianças. Consulte datas promocionais com nossos vendedores.

CVC
Sonhe com o mundo.
A gente leva você.

"Se pretendemos encontrar onde reside o pecado original dos brasileiros, o encontraremos no analfabetismo. Um povo que tem o número de analfabetos que possuímos, se verá esmagado por todas as calamidades, a começar da falta de alimento".

(in "O mandarim e o marroeiro" - 31.12.1947)



ASSIS CHATEAUBRIAND

O mercado de trabalho

A expectativa média de vida do brasileiro aumentou 3,4 anos entre 1997 e 2007. Passou de 73,2 anos para 76,5 no caso das mulheres e de 65,5 para 69 no dos homens. Ao mesmo tempo, caiu a taxa de fecundidade: de 2,54 para 1,95 filho por mulher. Também em declínio, a mortalidade infantil foi de 35,20% para 24,32% no período. São indicadores positivos, mas cujas consequências carecem de atenção especial do Estado, principalmente no que diz respeito à Previdência Social.

Afinal, a população envelhece. As pessoas com 60 anos ou mais, que somavam 21,6% do total, já representam 47,8%. Mais grave: embora a significativa melhora recente das condições do mercado de trabalho, metade dos trabalhadores continua na informalidade. Num sistema solidário como o previdenciário, fica fácil entender que a conta de menos contribuintes com mais beneficiários resulta em déficit. O rombo, aliás, é antigo e a preo-

cupação idem. Em 2000, entrou em vigor o fator previdenciário, criado pelo governo Fernando Henrique Cardoso, numa tentativa de manter as pessoas por mais tempo na ativa. A ideia era atenuar o impacto das aposentadorias precoces sobre os caixas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Tesouro Nacional — onde, afinal, acaba batendo o problema. Numa fórmula matemática compensatória, o sistema permite que o trabalhador passe mais cedo para a inatividade, desde que recebendo menos. No fim de 2008, o déficit da Previdência seguia significativo, em torno de 1,25% do PIB.

Tomada por aposentados na terça-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, projeto que extingue o fator previdenciário. A matéria irá agora ao plenário, mas é certo que o desequilíbrio das contas não atenderá a ninguém. Ou se foca na responsa-

bilidade fiscal ou perdem todos. O governo tem alternativa em tramitação no Congresso Nacional: uma combinação do tempo de serviço com a idade do beneficiário, de modo que a soma dos dois deve dar 85 anos para mulheres e 95 para homens. Atendida a equação, estaria contemplado um valor de aposentadoria proporcional ao da contribuição.

Ou seja, mantém-se o princípio, mas ameniza-se a fórmula, que fica mais flexível. O fato é que não há mágica a fazer — remédios sempre terão que ser refeitos à frente — e é preciso encarar de vez o principal. O país está na rota do desenvolvimento. Há que aproveitar a conjuntura favorável para corrigir históricas falhas estruturais da economia. A formalização do mercado de trabalho é o caminho seguro para reforçar o caixa do INSS. Para tanto, urge reduzir os custos da folha salarial e aliviar a carga tributária incidente sobre o setor produtivo.

cartas redacao.rn@diariosassociados.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis. CEP 59012-600 Natal-RN.

Battisti

Vamos esclarecer o que realmente se passou na terceira sessão de julgamento do pedido italiano de extradição de Cesare Battisti. Como era de esperar-se, alinhou-se com os linchadores o fundador do bloco, o presidente do STF Gilmar Mendes, sem cuja tendenciosidade o caso estaria há muito arquivado. Por míseros 5x4, o Supremo Tribunal Federal decidiu a extradição de Battisti. A votação seguinte foi sobre se o Executivo seria automaticamente obrigado a extraditar ou o faria apenas e tão somente no caso de concordar com a medida. Novamente por 5x4, o STF admitiu que a última palavra cabe ao presidente da República, o qual tomará a decisão que lhe aprouver, respondendo por ela. Se quiser, poderá até denunciar o tratado de extradição com a Itália. Tem autoridade para tanto. Então, que fique bem claro: o que o Supremo fez foi apenas dar sinal verde para a extradição, caso Lula queira seguir por tal caminho. Mas, se decidir o contrário, não estará desobedecendo ao STF, nem o desprestigiando. Pois os próprios togados reconheceram que Lula tem pleno direito de proceder conforme sua consciência ditar. Para atenuar a inegável derrota, os linchadores tentaram pelo menos atrelar Lula aos termos do tratado de extradição Brasil/Itália. Nem isto conseguiram. Aliás, neste próprio tratado, conforme notou o ministro Eros Grau, o tópico relativo aos mo-

tivos que um governo signatário pode alegar para não entregar o extraditando está redigido de forma deliberadamente imprecisa. Trocando em miúdos: se o governo não quiser extraditar, encontrará facilmente uma justificativa para sua decisão. E a outra parte terá de engolir. **Celso Lungaretti**, por e-mail

Censura

Em 2008 o Jornal da Tarde foi censurado através de uma decisão judicial que impediu a publicação de uma reportagem sobre irregularidades cometidas no Conselho Regional de Medicina de São Paulo. De lá para cá assistimos a um festival de tentativas de censuras na imprensa, que culminou há 109 dias com a censura de fato sofrida pelo Jornal O Estado de São Paulo, impedido por ordem judicial de publicar qualquer informação sobre o envolvimento de Fernando Sarney na Operação da Polícia Federal Boi Barrica. Minha estranheza é com a tibieza da reação do próprio Estadão que, em outras épocas reagiu à altura à censura imposta pelo regime militar. Hoje se limita a tímidos protestos...seus leitores indignados é que reagem com grande indignação. O que estará havendo por detrás dessa passividade tão contrária à história deste jornal? E o resto da mídia...está esperando o quê para se manifestar?...esperando que a mordaca a cale de vez? **Mara Montezuma Assaf**, por e-mail

CHARGE



DIÁRIO de NATAL

Presidente
GLADSTONE VIEIRA BELO

Diretor-Gerente
ROBSON DIAS

Diretor Institucional
Miguel Jabour

Gerente Comercial
Leonardo Lyra

Editora Executiva
Juliska Azevedo

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro da Fonseca, 245 - Petrópolis
Shopping Via Direta, Av. Salgado Filho - Lagoa Nova

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12h às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0200 / Marketing: 0xx84 4009.0181



DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



ENDEREÇO:

Avenida Deodoro, 245 — Petrópolis, Natal (Rio Grande do Norte) — Cep: 59.012-600 — PABX: 0xx84 4009.0166

Quem será o futuro presidente?

Ney Lopes

Jornalista, advogado e ex-deputado federal

A campanha eleitoral de 2010 está nas ruas. Quem será o futuro presidente? Especula-se o possível recuo da candidatura de José Serra, que não acredita. Fala-se que depende da ministra Dilma Rousseff crescer e ameaçá-lo na liderança das pesquisas. Nesse caso, ele preferiria não correr riscos e candidatar-se à reeleição, concluindo a excelente obra administrativa que realiza em São Paulo. Talvez por isto, o governador Aécio Neves fixou o prazo para lançamento do candidato do PSDB até dezembro. Caso não ocorra a escolha do nome tucano, se lançará candidato a senador. Aécio é muito bem avaliado em Minas, tem 50 anos e poderá candidatar-se novamente a governador em 2014, enquanto aguardará a vez de disputar a presidência da República.

Em 1994, Serra insistiu em ser candidato a governador de SP. Alkimin, que era o presidente estadual

do PSDB, propôs que ele disputasse prévia interna do partido com Mario Covas. Serra desistiu e Covas se elegeu e se reelegeu em 1998. Dois anos depois, Serra de última hora resolveu ser candidata a prefeito de SP e perdeu.

O presidente do DEM, deputado Rodrigo Maia lidera corrente favorável à candidatura de Aécio Neves. Recebe o apoio da ala jovem dos democratas, mais próxima da geração de Aécio. Esse grupo argumenta que o governador de Minas teria, de saída, o apoio do PP (partido presidido pelo seu tio senador Dornelles), de fatia do PMDB (o senador-ministro Hélio Costa, líder das pesquisas para governador de Minas, declarou que não ficará contra ele), do PSB (Ciro Gomes já disse que aceita ser o seu vice) e outros partidos. Aécio poderia até agregar o PT de Minas, com quem manteve laços de parceria política, na eleição de prefeito de Belo Horizonte.

Para "apagar o fogo", o governa-

dor José Roberto Arruda do DF reuniu esta semana, a bancada do DEM em sua residência e conseguiu o consenso de que o partido apoiará o candidato do PSDB, seja ele quem for. Não se definiu nome.

Na verdade, o jogo será duro. Almocei em Brasília com parlamentares de partidos diversos, quando fui proferir palestra na Câmara dos Deputados sobre patentes. Falouse que o mal da oposição brasileira é ter criticado muito e não apresentar alternativas. Em tal situação, o eleitor poderia hesitar em derrotar Lula, a quem se atribui inegável força política e eleitoral.

Em 2002, o PT era muito mais virulento nas críticas, do que os opositores de hoje e não apresentavam propostas. No lançamento do plano real (a salvação do Brasil), os petistas patrocinaram o slogan: "parece real, mas trata-se de pesadelo". Além disso, lideraram o movimento "fora FHC", votaram contra a lei de responsabilidade fiscal (uma insanidade!) e o câmbio flutuante, que equilibrou

as contas externas.

Está provado que o brasileiro não valoriza propostas. Infelizmente, vota em função do momento eleitoral e do clima emocional. Torna-se difícil antecipar 2010, embora as pesquisas demonstrem folga da vantagem do governador José Serra. Vantagem ele tem, porém não pode vacilar. Eleição só se ganha na urna. Pura ficção essa história de que Lula não transfere votos. No passado, Lula condenava a tudo e a todos com a célebre frase: "lamentavelmente você tem uma parte grande da sociedade, que pelo grau de empobrecimento é conduzida a pensar pelo estômago e não pela cabeça".

Hoje, o presidente Lula faz justamente o contrário, do que condenou. Dá a bolsa família e induz o carente a votar pelo estômago e não pela cabeça. Prevalecerá o estômago, ou a cabeça do povo mudou? Mesmo sendo incoerente, o presidente transferirá votos, com o poder nas mãos? Somente Dorys Day responde: "que será, será!"

O apagão e as oposições

Gaudêncio Torquato

Jornalista, professor titular da USP e consultor político

Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso. O apagão da última terça-feira, que deixou às escuras 18 Estados, cerca de 60 milhões de pessoas, e até o Paraguai, pode ser a tocha que tucanos e aliados, os democratas, aguardavam para reacender uma velha fogueira que já aqueceu embates eleitorais e se fez presente no pleito de 2002. Naquela época, Luiz Inácio, usando o apagão de 1999 e o racionamento de energia de 2001 como fuso para enrolar o fio do governo Fernando Henrique, vituperou contra a má qualidade da gestão energética. Atiçou o fogo. O custo do racionamento, de R\$ 45,2 bilhões, acabou caindo no bolso dos contribuintes na forma de aumento das tarifas de energia. Agora, a ministra Dilma Rousseff, cuja estrela começou a brilhar a partir do momento em que, no primeiro governo Lula, comandou a área energética, poderá ver questionado o cerne de sua identidade, a capacidade gerencial. O "raio de Bauru" que caiu sobre a imagem do governo FHC ganhou, dessa forma, um correspondente na tempestade que teria desabado sobre o linhão de Itaipu, a alertar que fatalidade não

escolhe parceiros e a confirmar que nosso sistema elétrico continua inseguro. Pouco adianta Lula dizer que o problema recente não se deveu à falta de geração de energia, como no passado.

Os episódios de ontem e de hoje denotam que fatores imponderáveis podem ocorrer a qualquer momento, mudando previsões. Antes, porém, de qualquer ilação sobre o futuro, uma observação emerge: as oposições também vivem um apagão. Falta-lhes discurso. Estão sem biruta. Não sabem por onde caminhar. O que pensam sobre os projetos do pré-sal em discussão? Mudarão os projetos do PAC, considerado um dos carros-chefe do governo Lula? O programa Bolsa-Família, que tanta polêmica provocou, será alterado? Que correções serão feitas? Afinal de contas, os eixos da política econômica - câmbio e juros -, responsáveis pelo controle da inflação, serão passíveis de mudança? O governador José Serra, o pré-candidato mais forte das oposições, manifesta-se contrário a essas duas vigas do governo Lula, não chegando a detalhar seu ponto de vista, até para evitar antecipação de polêmica. Se o discurso governista mobiliza as massas há um bom tempo e a mãe do PAC, ministra Dilma, passa a assumir a atitude de candidata, demonstrando espírito de luta, a in-

ferência é inevitável: as oposições, silentes e perdidas, estão na última fila da retaguarda, posição desastrosa para começar uma guerra.

O lulismo, é bom anotar, está na dianteira em tudo: ações, discurso, articulação e mobilização das massas. Onipresente, aqui e alhures, Luiz Inácio perambula por palcos sofisticados e canteiros de obras. Aprendeu a arte de jogar o tempo todo com a bola nos pés. Entra em campo, dribla o adversário, sabendo que a falta não será apitada pelo juiz, penetra na grande área, chuta e faz gols. Todos os dias. Com tempo de sobra, treina a jogadora Dilma, cujo domínio de jogo se aperfeiçoa, a ponto de substituir o atacante em jogo decisivo, como este da Copa Copenhague, em dezembro, quando as nações desenvolvidas participarão da discussão sobre o futuro climático da humanidade. A candidata se esforça para dominar todas as matérias, a partir da questão da sustentabilidade, a figurar na agenda eleitoral de 2010, até porque uma das estrelas da constelação será Marina Silva, militante da área. Da parte das oposições, os dois pré-candidatos tucanos - José Serra e Aécio Neves - têm sido débeis na construção de um escopo forte. Temem ser alvos de indignação das massas, diante da expressão que conote desejo de alterar o assistencialis-

mo, ou não dispõem de um programa para o País.

Aécio defende a contenção das despesas públicas, sob pena de diminuir o fluxo de investimentos, ao que o lulismo retruca com o fato de que os governos mundiais aumentam gastos para retomar o nível de emprego e crescimento. De Serra, que até avançou na seara ambiental ao sancionar lei sobre mudanças climáticas, sabe-se pouco sobre um projeto estratégico para o País. Afinal, por onde trilharão as oposições? É inconcebível a falta de ideário. Até o mensalão tem nova versão: Lula diz que se tratou de tentativa de golpe da oposição. Fernando Henrique tem ajudado a fazer a crítica. Mas os atores mais interessados não o acompanham. E assim o ciclo lulista vai abrindo seu guarda-chuva conservador. O Estado, que passou a ser fim, abriga interesses políticos e materiais. A retórica mudancista, que permeou a história do PT, é amaciada pelo cobertor assistencialista. A linguagem revolucionária está arquivada. A militância torna-se um exército de profissionais. Meios de cooptação, combatidos no passado, dão o tom da sigla. Até correntes refratárias ao conservadorismo passam a frequentar o Olimpo da nova elite. Mas toda essa moldura é atenuada pela aura que cerca a figura de Lula.

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 68 ANOS

Sábado, 22 de novembro de 1941

- A Confederação Brasileira de Basketball concedeu filiação à Federação Norte-Rio-grandense, reconhecendo-a como a suprema mentora do esporte da cesta em nossa terra. Assim sendo está definitivamente assentada a participação dos potiguares no campeonato do corrente ano.

HÁ 46 ANOS

Sexta-feira, 22 de novembro de 1963

- Assassinado o Presidente John Fitzgerald Kennedy. Dois tiros nas têmporas mataram o presidente dos Estados Unidos, que desfilava no centro de Dallas City, no Texas, diante de 250 mil pessoas. O governador do Texas, Connally, foi ferido com um tiro no peito, enquanto Jacqueline Kennedy e a senhora Connally saíram ilestras do atentado.

HÁ 44 ANOS

Segunda-feira, 22 de novembro de 1965

- Vai chamar-se "Aliança Renovadora Nacional" o partido do governo, criado com o Ato Complementar Nº 4, divulgado pela Presidência da República e que lançou as bases para a formação das novas agremiações partidárias.

Segunda-feira, 22 de novembro de 1965

- Natal recebe hoje a visita do senador Bob Kennedy que cumprirá intenso programa que se iniciará com a passagem pelas obras do serviço de águas e esgotos de Natal e depois ao Instituto Presidente Kennedy que será inaugurado na ocasião. Entre outros compromissos irá à Praça da Imprensa, onde colocará uma coroa de flores no monumento ao presidente Kennedy.



Arquivo/DN/D. A. Press

HÁ 38 ANOS

Segunda-feira, 22 de novembro de 1971

- Mais de 20 pessoas morreram no desabamento do Elevado da Avenida Paulo de Frontin na Guanabara no sábado. Algumas dezenas continuam internadas nos hospitais da cidade. A tragédia ocorreu no momento em que um grande caminhão de betoneira com oito toneladas de cimento e pedra passava sobre o elevado, quando 122 metros de pista desabaram.

A chave é a memória

Pesquisador descobre área específica do cérebro ligada às deficiências cognitivas de portadores da síndrome de Down

Paloma Oliveto

Há mais de 100 anos, a ciência conhece a síndrome de Down, provocada por um defeito genético caracterizado por uma cópia extra do cromossomo 21. Os mecanismos do problema, porém, não foram completamente desvendados, o que dificulta a busca por um tratamento eficaz. Um estudo realizado na Califórnia, publicado na revista especializada *Science*, mostrou-se bastante promissor ao descobrir uma nova área do cérebro ligada às deficiências cognitivas e de memória em portadores da síndrome. Para o principal autor, Ahmad Salehi, da Stanford University School of Medicine, é um passo importante rumo ao desenvolvimento de drogas que revertam o déficit de aprendizagem dos pacientes.

Com uma equipe do Lucile Packard Children's Hospital, considerado um dos melhores hospitais pediátricos dos Estados Unidos, Salehi procurou entender por que os portadores da síndrome têm dificuldades cognitivas. Já se sabe que as crianças com Down nascem com a capacidade de aprendizado normal, mas,

com o passar dos meses, começam a perdê-la. Isso acontece porque uma das características do problema é a dificuldade do portador com questões que envolvem a memória. E lembrar o que foi aprendido previamente é requisito básico para alguém conseguir assimilar informações mais complexas. Ao esquecer, por exemplo, que $2 + 2 = 4$, a criança não tem condições de calcular operações matemáticas mais elaboradas.

De acordo com Salehi, os portadores da síndrome têm dificuldades em formar novas memórias, principalmente quando precisam usar informações ligadas ao espaço. Por exemplo, se estão andando por um shopping que nunca visitaram, vão se perder com mais facilidade do que alguém que não possui o problema. A função de assimilação espacial está ligada ao hipocampo, região do cérebro localizada entre os dois lobos temporais. Por outro lado, os portadores não têm muita dificuldade para se lembrar de informações relacionadas a cores, sons e outros fatores sensoriais, porque esse tipo de memória é coordenado por outra estrutura do cérebro, a amígdala.

Mãe de Sofia, 4 anos, portadora de síndrome de Down, a psicopedagoga Gilza Bendita Rosa Silva, 49, conta que a menina começou, aos 40 dias de vida, a fazer estimulação cognitiva para desenvolver a capacidade de armazenar informações. Ela era co-

Gilza estimula a pequena Sofia desde que a filha tinha quatro anos de vida



locada em contato com texturas, sons, cheiros e formas e, a partir dos 2 anos, passou a ser desafiada com jogos de encaixe e de memorização. "É um trabalho lento, mas muito interessante", diz Gilza. Sofia estuda na rede regular de ensino de manhã e, à tarde, participa de atividades extras, como sessões de fonoaudiologia, equoterapia, psicomotricidade, natação e terapia ocupacional.

Em casa, Gilza também procura estimular a memória da filha. "Pergunto sobre cores, sobre personagens, coloco bastante música", diz. Quando era bebê, Sofia também participou de uma oficina de musicalização, na Universidade de Brasília. Apesar de todos os cuidados, porém, Gilza conta que as dificuldades cognitivas de Sofia ainda são grandes. "Ela não deixa de ter um déficit. Se for comparada às outras crianças da sala, está bem atrás. Mas ela já consegue formar frases e se relaciona muito bem com os coleguinhas", diz.

Medicamento ajuda a reverter deficiências

Para o médico, que investiga a síndrome de Down há uma década, a pesquisa é um indicativo de que medicamentos administrados em bebês com o problema podem ajudá-los a reverter as deficiências antes que o locus coeruleus comece a se deteriorar. "Em meus 10 anos de pesquisa sobre a síndrome, concluí que, quanto mais cedo for feita uma intervenção, melhor poderemos corrigir os deficits relacionados ao aspecto cognitivo", disse.

Ele lembra, porém, que os testes foram feitos em laboratório, e que ainda será necessário pesquisar se as mesmas drogas podem ter um efeito benéfico em humanos. O pesquisador alerta que esses testes ainda vão demorar. "Como os prin-

cipais objetos da pesquisa serão bebês, precisaremos de um longo tempo e muito mais cuidado para testar as drogas", diz.

Salehi conta que o próximo passo de seu estudo é entender por que o locus coeruleus degenera na síndrome de Down. Para o PHD em neurologia Frances Wiseman, da University College London, embora a aplicação das descobertas em humanos ainda esteja longe de ocorrer, a pesquisa traz uma nova luz sobre a síndrome, à medida que relatou, pela primeira vez, a relação do problema com o locus coeruleus. "O resultado indica uma nova área cerebral que os cientistas podem se dedicar a estudar mais para entender melhor a síndrome de Down", disse.

entrevista >> Frances Wiseman

Promissora, mas ainda recente

O médico Frances Wiseman foi convidado pela revista *Science* para comentar os resultados da pesquisa que sugere um novo tratamento para a síndrome de Down.

Existem atualmente outros estudos tão promissores quanto o desenvolvido pelo pesquisador Ahmad Salehi?

Há várias drogas, como as usadas no estudo do doutor Salehi, sendo estudadas para melhorar a cognição em modelos de laboratório. Essas drogas, como pentileneterazol e memantina, agem nos canais de íons do cérebro e modificam a transmissão dos sinais elétricos entre os

neurônios. Os efeitos no tratamento em pessoas portadoras da síndrome de Down, contudo, ainda não foram reportados. Também existe outra droga, a donepezil, que tem sido administrada para os portadores, mas em testes de pequeno porte. Em alguns desses testes, não houve melhora no processo de aprendizagem ou memória. Outros estudos demonstraram pequenos progressos, principalmente quanto

às habilidades de linguagem.

A pesquisa dá esperança aos portadores da síndrome?

O estudo demonstrou um progresso na memória de modelos de rato com síndrome de Down — embora seja muito excitante, é importante lembrar que ainda serão necessários ensaios clínicos para testar a segurança e a eficácia das drogas antes de tirar a pesquisa do papel.

CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ



Estacionamento Privativo

Dr. Ricardo Gurgel
Dr. Tarcisio Caldas
Dr. Vândir Gurgel

R. Joaquim Manoel, 590
Petrópolis - Natal-RN
3344-7788

Participe das
nossas promoções!

Acesse:
www.clubenatal.fm

Clube
97.9
fm

Tá na Clube. Tá bom demais.

Dormir para recordar

Estudo mostra que experiências vividas durante a fase mais profunda do sono - como sons - ficam guardadas na memória

Paloma Oliveto

O que acontece com a nossa memória enquanto dormimos? A ciência já conhecia boa parte da resposta, mas faltava investigar se somos capazes de armazenar informações durante a fase do sono profundo, quando estamos completamente adormecidos. Um grupo de pesquisadores da Northwestern University matou a charada. Mesmo sem perceber, o cérebro processa tudo o que está em volta e é capaz de fazer com que a pessoa se lembre, mais tarde, do que se passou. Ainda que sequer tenha consciência disso.

Um dos autores do estudo, o psicólogo Ken Paller, diz que a descoberta reforça novas pesquisas que associam a formação da memória à fase do sono profundo e não somente ao REM (sigla em inglês para movimento rápido dos olhos), última etapa do sono, que concentra a maior parte dos sonhos dos quais conseguimos nos lembrar pela manhã. "Estamos começando a perceber que o sono profundo é, na verdade, o momento-chave do processamento da memória", disse.

"O estudo confirma o que muitos já suspeitavam: nessa fase, o cérebro está ativo e intensifica a produção de memória", falou à reportagem o principal autor da pesquisa, John Rudy, pós-doutorando em neurologia pela Northwestern University. De acordo com ele, um estudo anterior mostrou que a exposição a estímulos externos pode influenciar o processo da me-

mória durante o sono, mas o atual conseguiu provar especificamente quando isso acontece.

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores trabalharam com sons e imagens. O grupo participante do estudo foi exposto a 50 imagens que estavam localizadas aleatoriamente na tela do computador, igual a um jogo de memória. Para cada objeto, havia um som correspondente: a taça de vinho, por exemplo, estava associada ao barulho de vidro se quebrando. Ainda acordados, aprenderam a memorizar o local das imagens, sempre usando como parâmetro os sons que as acompanhavam. Depois de 45 minutos, eles foram para uma sala escura e ficaram deitados. Lá, eram monitorados por eletrodos, que mediam as ondas cerebrais.

Quando o aparelho mostrou que estavam dormindo e passavam pela fase do sono profundo, os pesquisadores escolheram 25 sons dos 50 que eles haviam escutado. Quando acordaram, os participantes relataram que não se lembravam de ter ouvido absolutamente nada. Porém, ao serem confrontados novamente com as imagens, tiveram mais facilidade de localizar aquelas associadas aos sons que escutaram durante o sono do que as demais.

Para Rudy, o mais importante do experimento foi descobrir como exatamente o cérebro processa as informações, de forma que possam ser armazenadas e lembradas tempos depois. De acordo com o pesquisador, a partir dos resultados, pode ser possível intensificar as pesquisas sobre reativação das conexões neurais responsáveis pela memória. Algumas doenças, como o mal de Alzheimer, fazem com que pessoas percam a capacidade de se lembrar de fatos e nomes.

sono profundo, receber informações sonoras sobre o assunto da prova. Ou se, ao ouvir palavras de outro idioma, o estudante conseguirá memorizar o vocabulário. O mesmo valeria para atores que precisam decorar o texto e advogados, cobrados para saberem na ponta da língua o que diz determinada lei.

Um dos coautores do estudo, o professor



Pablo/ONVDA Press

Descanso:

O organismo comanda o processo do sono a partir da melatonina, um hormônio produzido pelo cérebro que, a partir do pôr do sol, começa a ser acionado, "avisando" que já é hora de se preparar para dormir. No começo, a temperatura cai cerca de 2°C, e a pressão arterial fica mais baixa. É o início do cochilo. Ao todo, são cinco fases do sono identificadas pela ciência.

1ª fase - adormecimento. Dura até 15 minutos e funciona como intermediária entre estar dormindo e acordado. O cérebro produz ondas irregulares e rápidas, a tensão muscular diminui e a respiração fica mais leve.

2ª fase - sono leve. A temperatura e o ritmo cardíaco diminuem, assim como a respiração. É a fase limite entre dormir e acordar.

3ª fase - nessa hora, o corpo começa a entrar em sono profundo. As ondas cerebrais diminuem o ritmo.

4ª fase - é hora do sono profundo, objeto de estudo da pesquisa da Northwestern University. O organismo libera hormônios ligados ao crescimento e inicia o processo de recuperação de células e órgãos.

5ª fase - a atividade cerebral se acelera e os sonhos são formados. O cérebro guarda as informações importantes recebidas durante o dia e elimina aquelas desnecessárias.

Fonte: Guia do sono da Fiocruz

Potencial para o aprendizado

Além de ser mais um passo em busca da cura para problemas que afetam a memória, o psicólogo Ken Paller diz que existem centenas de outras possibilidades. "Nosso pequeno experimento abre as portas para muitas questões", acredita. Ele diz que é possível investigar, por exemplo, se um estudante terá melhor desempenho em testes se, durante o

sono profundo, receber informações sonoras sobre o assunto da prova. Ou se, ao ouvir palavras de outro idioma, o estudante conseguirá memorizar o vocabulário. O mesmo valeria para atores que precisam decorar o texto e advogados, cobrados para saberem na ponta da língua o que diz determinada lei.

Um dos coautores do estudo, o professor

da Northwestern University Joel L. Voss, porém, alerta: não é possível aprender algo totalmente novo durante o sono. "As memórias são formadas quando as pessoas estão acordadas e são reativadas no sono profundo. Muitos estudos conduzidos nas décadas de 1950 e 1960 mostraram que é provavelmente impossível aprender coisas novas enquanto você dorme. O que mostramos é que as pessoas podem aprender quando estão acordadas e, se você "refrescar" essas memórias durante o sono, então con-

seguirá retê-las melhor", explicou.

Quanto ao uso da pesquisa, ele prevê aplicações ousadas: "O estudo abre avenidas para ultrapassarmos as fronteiras do que pode acontecer com as memórias durante o sono. Podem elas ser distorcidas? As pessoas podem ser guiadas para esquecer memórias indesejáveis?", questiona. Mas, se isso soa como um filme de ficção científica, Ken Paller avisa: "Centenas de pesquisas terão de ser feitas ainda para sabermos até onde vão as descobertas do nosso estudo".

Formação das lembranças

Um estudo da University College of London (UCL) abre novas perspectivas para o estudo da memória. Publicada na revista especializada *Proceedings of the National Academy of Sciences*, a pesquisa contradiz a ideia de que nossos cérebros usam diferentes mecanismos para formar memórias de longo e

curto prazos, como se acreditava. O ponto de partida dos cientistas foi a observação do comportamento de pessoas com amnésia, condição que afeta a habilidade de recordar fatos ocorridos há mais de uma hora. Geralmente, o problema é causado por um dano no hipocampo, par de estruturas cerebrais

nos lobos temporais.

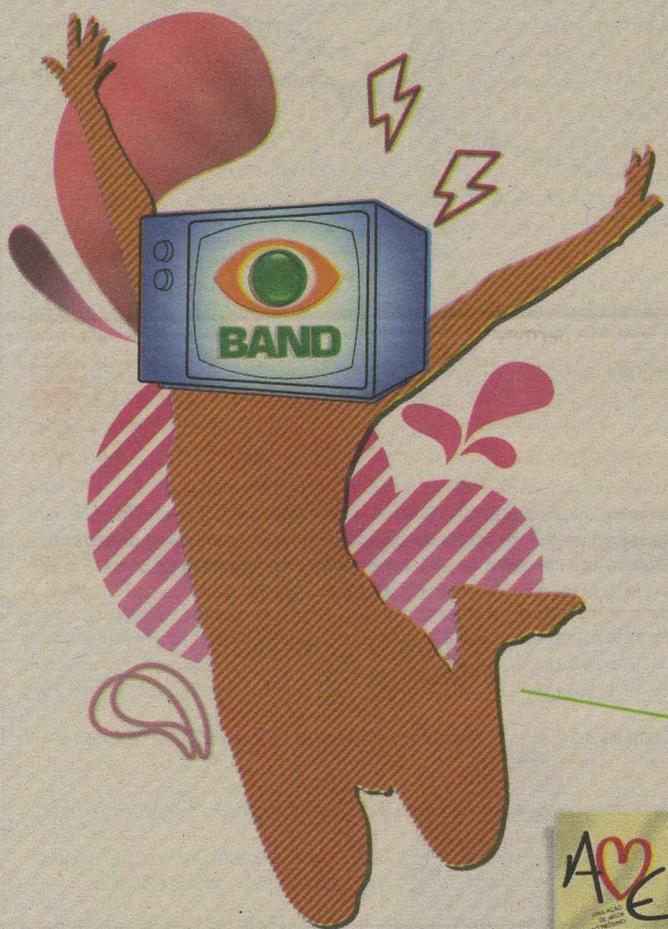
Apesar de terem dificuldades para lembrar acontecimentos do dia anterior, pessoas com amnésia conseguem decorar um número de telefone. Isso levava à crença de que o hipocampo está relacionado somente com a memória de longo prazo. O estudo mostrou que é preciso reconsiderar essa hipótese.

Os pesquisadores estudaram pacientes com uma forma específica de epilepsia, chamada epilepsia do lobo temporal com esclerose

bilateral do hipocampo. A doença de nome complicado é marcada por uma disfunção nessa área do cérebro. Os cientistas pediram aos pacientes para tentar memorizar fotografias que mostravam cenas cotidianas, como cadeiras e uma mesa na sala de estar. A memória que guardaram das imagens foi testada e a atividade cerebral, medida com um encefalograma magnético depois de um intervalo de cinco segundos. O mesmo experimento foi feito após 60 minutos. (PO)

de
olho
na folia

AO VIVO DE SEGUNDA A SEXTA
A PARTIR DAS 12h15



EM CASA OU EM
QUALQUER LUGAR.

Entrevistas, celebridades, bandas, promoções
e dicas para você curtir o Carnatal 2009

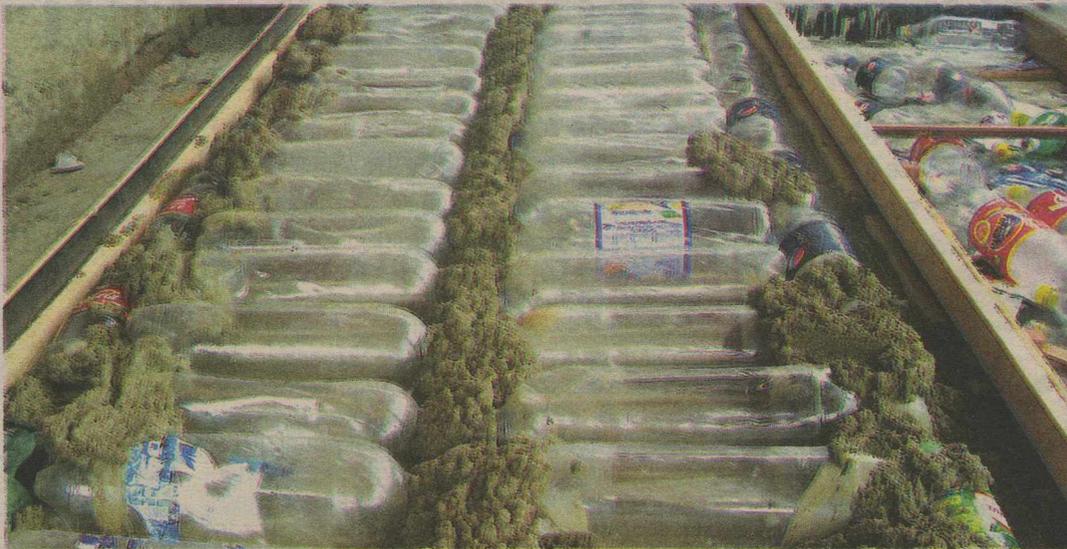
DE OLHO NA FOLIA
CANAL 3 E TV A CABO 16

CARNATAL
E BAND NA CABECA
2009

BAND

Casa popular feita com garrafas pet

Antonio Duarte/Divulgação



Garrafas utilizadas nesta nova forma de construir compõem paredes mais leves e resistentes que as de tijolos

**Projeto é de inventor
potiguar e já desperta
interesse de construtoras**

Adriana Amorim
adrianaamorim.rm@dabr.com.br

Ele não tem formação superior e reside em uma pequena cidade do interior potiguar. Contudo, carrega na essência uma perspicácia incomum aos moradores de Espírito Santo, distante 74km de Natal. Aos 32 anos de idade, Antônio Duarte Gomes fala orgulhoso do projeto que, sozinho, transformou em realidade, podendo ser uma valiosa chave a muitas famílias que sonham com uma casa própria. Ele inventou e patenteou uma parede de concreto vibrado com enchimento de garrafas pet mais resistente do que

as tradicionais com tijolos.

A constatação partiu do Laboratório de Materiais de Construção, do Núcleo Tecnológico Industrial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), quando o pesquisador, como ele próprio se define, submeteu duas amostras. O primeiro bloco, constituído de tijolos e concreto, teve como resultado 1,10 de Resistência à Flexão Média (Mpa), enquanto o bloco com garrafas de refrigerante e cimento obteve 1,94 Mpa. "Isso significa dizer que a parede que eu faço é mais leve, mais resistente e muito mais barata que uma feita com tijolos", disse Antônio.

Segundo ele, a casa modelo que vem construindo com 45 m² de área coberta, sendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro social e área de serviço custará, ao final, R\$ 8 mil. "Uma grande vantagem é que esse método não desperdiça material", frisou, garantindo que a economia

pode ser superior a 50%. "Uma parede feita com tijolos gera muito desperdício de cimento e, quando pronta, ainda é preciso rebocá-la e quebrá-la em algumas partes", apontou ele, que vem estudando soluções com uso de "lixo" há dois anos.

Sem rebôco, nem ferro

Antônio explica que sua parede, quando preparada em fôrmas, não necessita de rebôco e já contempla tubulações, saídas para encaixe de válvulas, sendo projetada sob medida com fixação por parafusos. Ele observa ainda que esse modelo de construção é ideal para áreas litorâneas, já que as paredes não levam ferro, sem falar que é possível efetuar reformas. "Além do melhor acabamento, a parede ainda oferece melhor isolamento térmico e acústico", destaca o pesquisador, explicando o método de fabricação dos blocos.

Método também serve para projetos mais elaborados

Dentro de grandes fôrmas com 11cm de profundidade, são dispostas, na posição horizontal e em formato de colunas, garrafas de refrigerante sem furos, pois precisam estar cheias de ar. As colunas unirão tampa a tampa e fundo a fundo dessas garrafas. Daí, a fôrma é preenchida com massa feita com cimento e areia. Para a casa que Antônio projetou serão necessárias, ao total, 2,7 mil garrafas de refrigerante de tamanhos diversos. As paredes têm 3m de altura por 3m de largura e 11cm de espessura.

Segundo Antônio, qualquer projeto arquitetônico pode contemplar

o método. "Para maior segurança dessas paredes, está sendo usado um sistema de acomodação de garrafa em formato de xis dentro da fôrma. Assim, a parede terá uma resistência de todos os lados. As tampas das garrafas servirão de alinhamento de colunas e o xis dentro da caixa garantirá uma possível torção da parede", destacou.

Na fase final da construção, continua Antônio, são implantados todos os acessórios da parede, como caixas de porta e de interruptores, armador para rede, buchas para fixação de acessórios e o que mais o cliente dese-

jar. "Vejo essa descoberta como uma forma de as pessoas terem sua casa própria, pagando prestações mais baixas que o próprio aluguel. Além disso, é uma maneira de preservar o meio ambiente, utilizando um tipo de material que vai diariamente para o lixo", comenta o pesquisador, que tem investido R\$ 0,4 por garrafa. "A mesma casa levaria três mil tijolos, cada um ao custo médio de R\$ 0,25", quantificou.

SERVIÇO

Para entrar em contato com Antônio Duarte, basta enviar e-mails para duarte5480@uol.com.br



FÁBIO PACHECO
fabiopacheco.rr@dabr.com.br

drible curto

Estádio sanfona

Segundo jornalistas do Rio de Janeiro, que estão a mais de 2 mil km de distância do Rio Grande do Norte, o projeto do estádio das Dunas sofreu uma alteração. De acordo com os cariocas, uma parte da arena vai ser desmontada após a Copa de 2014, mais ou menos, o que acontece em grandes festivais, ou nas vacacionadas pelo interior do estado, quando são colocadas as famosas arquibancadas móveis.

Pelo que entendi, serão gastos R\$ 300 milhões para erguer um moderno estádio com capacidade para 45 mil torcedores e que após o evento, haverá novas obras para reduzir o espaço para

30 mil lugares. Simplesmente um caso inédito, pois será o primeiro estádio sanfona do Brasil. Os coléguias do Sudeste vão mais longe e garantem que os 15 mil assentos retirados, serão usados na construção de uma arena de futebol de areia, em nossa capital.

Sinceramente, não acredito nesta conversa, depois que encerrar a competição, ninguém mais vai querer saber de obras, estarão todos exaustos de tanto trabalho e duvido que sobre dinheiro para um segundo projeto, ainda mais para esprote amador. Sem falar que já estaremos às vésperas de um terceiro governo e aí meu amigo, só Deus sabe o que vai acontecer.

Procura-se um presidente

A diretoria do América remarcou para o próximo dia 17 de dezembro a eleição para presidente do clube. O motivo, pra variar, é a falta de candidato, o que já era esperado pelos americanos. A situação fica assim: José Rocha vai cumprir o seu mandato até o fim do ano e em janeiro, haverá eleição do Conselho Deliberativo. O novo presidente é quem ficará no comando do clube, podendo convocar novas eleições ou então formar uma comissão, a famosa junta governativa.

Fifa não é ingênuo

A Fifa anunciou que não haverá a repetição da partida entre França e Irlanda, pela repescagem das Eliminatórias para a Copa do Mundo. Alguém esperava que Blatter dissesse sim e arriscasse deixar de fora uma seleção europeia campeã mundial. Copa do Mundo é um grande negócio e os franceses não passam de um grande cifrão para a Fifa.

Marketing esportivo em Natal

A primeira empresa de marketing esportivo do Rio Grande do Norte, a Dez Sports, em parceria com a FAL, estão promovendo a realização do primeiro curso de pós graduação de Gestão em Marketing Esportivo do estado. A duração é de 18 meses, iniciando em março do próximo ano e contará com grandes nomes do desporto nacional no corpo docente.

Schumi na Mercedes

Depois de perder Jenson Button para a McLaren, a Mercedes corre atrás de um nome de impacto para a temporada 2010. Na lista dos prováveis pilotos, está o do alemão Michael Schumacher. O heptacampeão mundial chegou a ter uma conversa com o chefe Ross Brown, e a resposta deve sair em breve. Uma coisa é certa, a volta do alemão voador às pistas incendiaria a pacata F-1.



Manu Fernandez / pool

Estadual sem tevê

Nenhuma televisão compareceu à sede da Federação Norterriograndense de Futebol, na última quinta-feira para tratar da transmissão do Estadual 2010. A TV tropical, única que manifestou interesse na competição, alegou ainda não possuir o link que permite as transmissões ao vivo, enquanto as outras emissoras sequer justificaram as ausências. Será que nosso campeonato é tão ruim assim?

Na luta pelo topo

Flamengo enfrenta o Goiás de olho na liderança do Brasileirão

BRASILEIRO 2009 - SÉRIE A

O Flamengo quer evitar surpresa goiana dentro de casa e por isso a ordem é estar atento contra o Goiás, às 19h30 (horário de Brasília), no Maracanã, pela 36ª rodada da Série A. Antes de entrar em campo, é provável que os jogadores já saibam do resultado do confronto entre Botafogo e São Paulo, cujo resultado interfere diretamente na disputa pela taça. Caso os rubro-negros vençam no Maracanã, poderão assumir a liderança do torneio, mas para isso precisam primeiro torcer por um tropeço dos paulistas, que jogam às 17h no Engenhão.

O técnico Andrade não poderá contar com o volante Maldonado, que será operado por conta de uma lesão no ligamento do joelho esquerdo. O jogador se machucou no amistoso do Chile contra a Eslováquia, na última terça-feira, e ficará afastado dos gramados por



Márcia Feitosa/VIPCOMM

Com 19 gols marcados, Imperador busca a artilharia e o título nacional

pelo menos quatro meses. O meia Everton, com fratura no pé direito, e o zagueiro reserva Fabrício, com uma luxação no ombro direito, também estão vetados pelo departamento médico do clube.

Por outro lado, o lateral-esquerdo Juan, que cumpriu suspensão contra o Náutico, e o meia Fierro, que também estava na seleção chilena, retornam à equipe. Outra novidade será a presença do volante Kleber, recuperado de uma luxação no ombro. Ele deve ficar como opção no

banco de reservas, já que Toró foi confirmado pelo treinador como substituto de Maldonado.

"Não tenho dúvida de que a união é o nosso diferencial. O grupo está fechado. Num momento de pressão, normalmente acontece o desequilíbrio. Nós vimos acontecer com nossos adversários, e é preciso que sirva de exemplo. Aqui não pode ter esse tipo de problema. É preciso ter equilíbrio e administrar a ansiedade. Vai ser um jogo difícil, mas temos que fazer o nosso dever de casa", falou Andrade.

FLUMINENSE

PASSAR PELO LANTERNA DO CAMPEONATO

O técnico Cuca decidiu fazer mistério sobre a escalação do Fluminense para o confronto deste domingo contra o Sport na Ilha do Retiro, às 17h (de Brasília), válido pela 36ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe carioca precisa da vitória contra o lanterna e já rebaixado Sport para continuar na disputa pela permanência na primeira divisão em 2010, mas terá três desfalques entre jogadores considerados titulares. Machucados, o atacante Maicon e o zagueiro Digão -que fraturou o pé direito contra o Cerro Porteño (PAR) na semifinal da Copa Sul-Americana, na quarta-estão fora. Já o volante Diguinho cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo recebido na vitória por 2 a 1 contra o Atlético-PR na última rodada do Brasileiro. Em 17º lugar na tabela, a equipe de Cuca não perde no torneio nacional desde 4 de outubro, no clássico vencido pelo Flamengo por 2 a 0. Desde então, o time está invicto há oito jogos no Brasileiro, com três empates e cinco vitórias. Com 39 pontos, o Fluminense está a dois pontos do Botafogo, primeira equipe fora da zona de descenso. Assim, uma vitória em Recife pode até tirar o clube da zona de rebaixamento caso o rival carioca perca para o São Paulo no Maracanã.

JOGOS DE HOJE

16h

Santos x Coritiba

Santo André x Avaí

Sport x Fluminense

Botafogo x São Paulo

18h30

Flamengo x Goiás

Vitória x Barueri

Atlético-MG x Internacional

ATLETAS BRONZE



As atletas do basquete feminino que participaram das olimpíadas escolares sub 17 graças a disposição de seus pais em custear as despesas com passagens aérea e uniformes e ao Comitê Olímpico brasileiro responsável pela hospedagem e alimentação voltaram **vitoriosas com o 3º lugar.**

LIZE OLIVEIRA



Carlos Moura Dourado, Severinho, Marinho Apolônio e demais integrantes da comissão técnica dão um duro danado na formação de novos jogadores alvirrubros

JOÃO PAULO ESPEROU TRÊS ANOS



Entre os jogadores revelados do ABC e que foram aproveitados neste ano, João Paulo é o que mais se destacou, sendo relacionado por todos os treinadores que passaram pelo clube neste ano. Com 21 anos, o jovem que cresceu na Zona Norte de Natal lembra do passado recente de quando era um dos meninos da base alvinegra. Morando muito longe do centro de treinamento e tendo que pegar dois ônibus todos os dias para treinar, João Paulo não tem vergonha de dizer que passou por muitos "aperreios", mas que isso nunca apagou o sonho de ser jogador de futebol. "Se não fosse o esforço de minha mãe, que teve até que lavar roupa pra fora para eu poder ir treinar, não sei se chegaria onde cheguei", lembra o jogador. Depois de quase três anos como amador no ABC, hoje o atacante João Paulo é uma das apostas do clube e do treinador Didi Duarte para a temporada de 2010.

A salvação está na base

ABC e América investem na formação de jogadores, mas costumam dar pouca oportunidade aos novos talentos

Bruno Vasconcelos
brunovasconcelos.rr@dabr.com.br

Os dois maiores clubes do estado, América e ABC, têm cerca de 90 jogadores, cada, nas suas divisões de base. Apesar da grande quantidade de garotos querendo uma vaga entre os profissionais, se o torcedor procurar por esses jovens no elenco principal irá se decepcionar, pois poucos são aproveitados pelas comissões técnicas aqui no Rio Grande do Norte. E a torcida também tem sua parcela

de culpa nessa deficiência do futebol potiguar - segundo os próprios dirigentes dos clubes - uma vez que basta o primeiro sinal de crise para os torcedores gritarem nas arquibancadas pedindo jogadores de "nome" e de fora.

"A salvação dos clubes está na base". A frase do ex-jogador Moura, que brilhou muitos anos como meia do América e que hoje coordena as divisões de base do alvirrubro, é batida no mundo do futebol, mas não é levada a sério pelos cartolas. "O futebol pede imediatismo, enquanto o trabalho da base é de médio e longo prazo. Os

treinadores que vêm de fora querem trazer seus jogadores já prontos. Não querem apostar nos garotos locais", lamenta Moura.

O que o ex-jogador relata descreve muito bem o que aconteceu no ABC e no América nesta temporada. Os dois treinadores que montaram os elencos para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série B, Heriberto da Cunha e Guilherme Macuglia, respectivamente, pouco aproveitaram jogadores formados em seus clubes.

No ABC, o presidente Judas Tadeu revelou recentemente que a expectativa do clube no começo do ano era que o treinador Heri-

berto da Cunha revelasse um bom número de jogadores, como ele fez quando comandou o Fortaleza. Entretanto, o que se viu em Ponta Negra foi uma invasão de jogadores de fora, principalmente vindos do clube cearense.

"A base não revela jogadores, ela forma. Jogador é revelado no time profissional", ressalta o treinador da divisão sub-18 do ABC, Wassil Mendes. A frase do experiente técnico é uma resposta àqueles que muitas vezes criticam o trabalho dos formadores dizendo algo do tipo: "A base desse time revela poucos jogadores". Segundo Wassil, o papel das divisões amadoras no futebol é formar atletas e cidadãos, dando o alicerce necessário para o amadurecimento do jogador que pode vir a conquistar (ou não) o sucesso.

Clubes possuem cerca de 90 garotos

ABC dá mais oportunidades

Em relação ao aproveitamento de jogadores da base no elenco principal para a disputa da Série B, o ABC superou o Amé-

rica. Mesmo antes do rebaixamento, o alvinegro já contava com pelo menos cinco jogadores revelados no clube atuando

no elenco principal. Se eles foram aproveitados pelos treinadores isso é outra história. Dos revelados no ABC, Gabriel e João Paulo foram os que mais jogaram na competição nacional. "Esse ano tivemos uma boa safra

de jogadores. Se os clubes valorizassem mais a base não teriam tantos problemas financeiros, pois a folha salarial com jogadores 'de casa' é bem menor que aquela com jogadores de fora", ensina Wassil Mendes.

SERGINHO É A NOVA PROMESSA



Uma das apostas do América para as próximas temporadas é o jovem Carlos Sérgio de Souza Filho, o Serginho. O habilidoso meia de 16 anos tem propostas de clubes de outros estados e até já passou pelas divisões de base do Palmeiras. Ele afirma, porém, que permanece no América na esperança de se tornar profissional no clube que o formou. "Ficar perto da família e poder jogar no profissional do América pesaram na minha decisão de ficar em Natal. Espero que logo possa jogar no time principal. Estou trabalhando muito para isso", afirma o jovem.

Com a chegada de Didi, aumentam as chances da gurizada

